Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 27 de junho de 1939 | NUMERO 141

A PARAÍBA E O SEU GOVÊRNO

Importante entrevista concedida pelo dr. Raul de Góis a "O Jornal", do Rio — Harmonização e confraternização da família paraibana — A situação econômica e financeira da Paraíba — Palmilhando fielmente as diretrizes traçadas em 10 de novembro — "Póde-se dizer, de sã conciência, que a administração do interventor Argemiro de Figueirêdo é um dos exemplos mais edificantes do Estado Novo"

RIO, 26 (A UNIÃO) — "O Jornal", órgão lider da cadeia dos Diários Associados, publica com destaque uma longa entrevista do dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria da Paraíba que se encontra ha alguns dias no Rio, a trato de interesses do seu Estado.

Dessa importante entrevista, extraímos os seguintes tópicos:

HARMONIZAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMILIA PARAIBANA

"Desde quando governador, antes do Estado Novo, e como interventor federal rigorosamente integrado no regime de novembro, o sr. Argemiro de Figueirêdo nunca têve nem tem outra preocupação que a de trabalhar pelo progresso da Paraíba. Tendo encontrado, ao iniciar o govêrno, o Estado numa atmosféra febricitante de paixões, que agitavam e dividiam os espíritos, originárias das campanhas políticas anteriores, procurou e conseguiu harmonizar a família paraibana, aproveitando os valôres, indistintamente, no objetivo dominante de criar um ambiênte propício ao seu largo plano de trabalho. Até hoje, inabalável e firme nêstes superiores princípios de ética política, o interventor Argemiro de Figueirêdo tudo tem feito para manter êsse ambiênte de paz, compreensão mútua e bôa vontade, convidando a cooperar no seu govêrno até elementos que lhe eram antagônicos, pois, como homem público, a sua caracteristica mais frisante é a impessoalidade de ação."

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA PARAÍBA

Referindo-se á situação econômica e financeira da Paraíba, o dr. Raul de Góis afirma que "dentro das rendas ordinárias previstas nos orçamentos e á altura das possibilidades econômicas e financeiras do Estado, tem o govêrno realizado melhoramentos consideráveis e de urgente interêsse coletivo, como as obras do Saneamento de Campina Grande, que importaram em mais de vinte mil contos e o Instituto de Educação, que tem proporções de uma universidade, pela amplitude e vulto do seu conjunto arquitectônico."

"Apezar dêsses gastos, que o interêsse público exigia, — continúa o dr. Raul de Góis, — e além dos dispendios com a racionalização da lavoura, o cooperativismo, e os demais problémas de inadiável solução, o Govêrno tem pago o funcionalismo pontualmente e continuado com o seu programa de realizações. Pelas amortizações feitas, com absoluta regularidade, de um empréstimo contraido na

(Conclúe na 5.ª pag.)

A TRASLADAÇÃO PARA A PARAÍBA, DAS CINZAS DE VIDAL DE NEGREIROS

Um telegrama do interventor Agamenon Magalhães ao Chefe do Govêrno paraibano

A PROPOSITO do telegrama enviado pelo interventor Argemiro de Figueirêdo ao interventor Agamenon Magalhães, no sentido de ser feita a trasladação para o nosso Estado, das cinzas do inovidavel heroi paraibano André Vidal de Negreiros, s. excia. recebeu a seguinte mensagem do Chefe do Govêrno pernambucano:

"RECIFE, 23 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redenção — João Pessôa — Em resposta ao telegrama de v. excia. do dia 22, tenho o prazer de informar que procurando atender aos patrioticos desejos do seu govêrno estou em entendimentos com o arcebispado de Olinda em Recife que tem sob sua guarda os restos mortais de Vidal de Negreiros. E' pensamento do sr. Arcebispo fazer durante o Congresso Eucarístico a trasladação das cinzas para a Igreja das fronteiras, construida por Henrique Dias e seus negros. Informo também que na mesma Igreja serão depositados os ossos de João Fernandes Vieira e outros grandes chefes da restauração pernambucana. Cordiais saudações — Interventor Agamenon Magalhães".

REUNIÃO DOS DIRETORES DE REPARTIÇÕES SUBORDINADAS Á SECRETARIA DA AGRICULTURA

Campos de demonstração municipais e particulares no alto sertão — 2.000 hectares de algodão mocó na fazenda "Maria Pais", em Patos — Em estudo a entrada dos operários da Repartição dos Serviços Elétricos para a Cooperativa de Alimentação de João Pessôa — O financiamento pela Caixa de Crédito Agrícola nos últimos 15 dias — O caso da Caixa Rural — Superavit no porto de Cabedêlo — A Repartição dos Serviços Elétricos cogita de um sistema de trasporte para Tambaú, a $800 a passagem — Estradas, obras públicas terminadas e novos projétos para a construção da uzina de leite pasteurizado e da Maternidade "Darcí Vargas"

Teve lugar em dia da semana passada, a quarta reunião dos diretores de repartições subordinadas á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas. Esta reunião, como as anteriores, se realizou sob a presidência do dr. Lauro Bezerra Montenegro, Secretário da Agricultura e teve lugar no gabinête do Secretário, no 4.º pavimento do palácio das Secretárias.

Abrindo a sessão, ás 14 horas, falou longamente o sr. Secretário sôbre o que observara na longa viagem que viéra de fazer ao extremo sertão da Paraiba. Na viagem — disse, em uma certa parte da sua exposição, o dr. Lauro Montenegro — tinha tido a oportunidade de visitar grande número de campos de demonstração tanto municipais como particulares, encontrando uns muito bons, outros bons e alguns, felizmente muito poucos, em péssimas condicões. Desta última classificação fazem parte os campos municipais de Piancó, Sousa, Cajazeiras e Pombal, que, era obrigado com tristeza a dizer, virtualmente fracassaram. Em compensação, porém, constatara o resultado promissor dos campos municipais de Patos, Pilar e Itabaiana. O campo de demonstração de Antenor Navarro está fóra do decreto no que se refere a área cultivada.

Constatando com essas anomalias, o dr. Lauro mencionou que os campos de demonstração feitos pela diretoria com os lavradores estão geralmente bem bons, tendo verificado com satisfação que os agricultores estão satisfeitos com os agrônomos. Disse que o número de campos no alto sertão devia ser muito maior e que era preciso que se corregissem certos defeitos técnicos que êle constatara em quasi todos os campos, como sejam falta de

(Conclúe na 6.ª pag.)

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve, em Palácio, o dr. Alfeu Rosas, delegado do Tribunal de Contas na Paraiba, a fim de agradecer a visita que lhe mandára fazer o interventor Argemiro de Figueirêdo, por intermédio do ajudante de ordens de s. excia., tte Câmara Moreira.

—

O sr. Interventor Federal recebeu uma comunicação a propósito da eleição e posse da nova diretoria do "Centro dos Proprietários de João Pessôa."

—

Representando a "União Teatral Pessoense", estiveram no Palácio da Redenção, os srs. Manuel Alves e Orlando Vasconcêlos, a fim de convidar o interventor Argemiro de Figueirêdo para assistir ao festival que se realizará hoje, em homenagem a s. excia.

—

Por motivo da nomeação do sr. Euclides Nóbrega para o cargo de prefeito de Santa Luzia, fôram enviadas, ainda ao sr. Interventor Federal, congratulações pelos srs. João Clementino, Joaquim Emidio de Medreiros e José Clementino.

—

Esteve ontem, no Palácio da Redenção, uma comissão convidando o sr. Interventor Federal para assistir ás conferências destinadas aos católicos desta capital e proferidas pelo jesuita padre Monteiro da Cruz.

TRAGICO ACIDENTE FERROVIARIO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Na madrugada de hoje, próximo á Sorocaba, um trem de carga apanhou em cheio um automovel em que viajava a familia Campos Vergueiro.

Em consequência do desastre, morreram o sr. Afonso Vergueiro e o "chauffeur" do veiculo, de nome Benedito Pontes, ficando gravemente feridos o sr. Luiz Vergueiro e sua espôsa, sra. Anita Vergueiro.

AS GRANDES OBRAS DO NORDESTE

Atitude resoluta de um Govêrno, na obra de assistência á região das sêcas — A importante função do S. Gonçalo nos serviços de açudagem e irrigação — As varzeas de Souza, com os seus 20.000 hectáres, serão beneficiadas por 1.360 milhões de metros cúbicos dagua armazenados

II

(Do enviado especial da "A União")

Béla perspectiva do açude S. Gonçalo

SÃO GONÇALO, 20 — Quem visita o sertão, na zona atingida pelas sêcas periódicas, não esconde a sua admiração ante os grandes serviços que ali se executam.

Serviços de monta e de patriótico objetivo, êles representam o mais eloquente testemunho da assistência que o Govêrno Nacional dispensa ao Nordéste.

A engenharia brasileira, por sua véz, tem ali um dos melhores ensêjos de fazer realçar o seu valôr. De dentro do sertão, surge uma formidavel obra de açudagem e irrigação, atestando a capacidade o esfôrço dos nossos técnicos.

Assim, graças á resoluta atitude do Govêrno Getulio Vargas, inaugura-se em nossos sertões uma éra decisiva de civilização e progresso.

Em derredor das construções de concreto armado, que armazenam agua e vida, se formam os nucleos que povoarão terras até então inhospitas.

O sertanejo terá sempre fertilizado o seu *habitat*. E a crise climatérica

(Conclúe na 5.ª pag.)

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA JUVENTUDE

DISCURSANDO perante milhares de escoteiros, no "ajuri" nacional que teve por local o parque histórico da Quinta da Bôa Vista, o presidente Getúlio Vargas afirmou: "Em breve, toda juventude brasileira será chamada a incorporar-se numa poderosa organização nacional que se erguerá como uma flama abrazada pelo patriotismo para realizar um grande ideal"

São os novos caminhos da nacionalidade que se descortinam para a marcha vitoriosa da nossa juventude. Nacionalismo e disciplina serão as pedras angulares dessa organização, da qual o Brasil surgirá ainda mais forte e ainda mais conciente da sua grandeza.

Não ha dúvida que o escotismo já preparou um sadio ambiente para a efetivação dêsse ideal de acendrada fé patriótica, com o culto da nacionalidade e dos heróis e o aperfeiçoamento dos sentimentos de solidariedade humana. A futura e grandiosa organização da juventude brasileira, conforme se evidencia do impressionante discurso do Chefe Nacional, virá diretamente do escotismo, essa escola admiravel de preparação cívica e moral.

O Brasil, com os seus alicerces bem firmados na juventude disciplinada, saudavel, inebriada de um nacionalismo vigoroso e cheio de fé indestrutivel na Pátria, mais se conquistará a si mesmo, escalando com arrôjo todas as etápas do progresso para alcançar os planos mais altos da civilização.

E a nossa juventude terá a sua organização unificadora de idéais e dos mais puros sentimentos de brasilidade. Organização disciplinadora das tendências puras, naturais da juventude, tendo em vista a unidade nacional, o dominio crescente, avassalador do nosso ideal de grandeza e força.

Organização que constituirá os fundamentos indestrutiveis da Nacionalidade.

ESPORTES

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

REUNE-SE, HOJE, A DIRETORIA DA ENTIDADE MÁXIMA DOS ESPORTES

Para tratar de assuntos importantes nas suas secções de futeból, basquete e volei, reune-se hoje, ás 19 e 30 horas, a diretoria da **Liga Desportiva Paraibana** em sua séde social.

Para esta reunião é necessário o comparecimento dos diretores drs. Orris Barbosa e João Santa Cruz, Anquises Gomes, Carlos Neves da Franca, Luiz Espineli, José Félix Caino, Tubal Fialho Viana e dr Manuel Coutinho.

Na reunião de hoje, será submetida á aprovação da diretoria da Mentora dos esportes paraibanos a tabela organizada pelo Departamento de Basquete para o campeonato oficial dêste esporte.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBÓL

RIO, 26 (A. N.) — Iniciando ontem o returno do Campeonato Carioca de Futeból, o "Flamengo" derrotou o "Madureira" pelo "score" de 5 x 1; o "Bomsucesso" venceu o "Fluminense" por 3 x 0, enquanto o "Vasco da Gama" e o "S. Cristovão" empataram pela contagem de 2 x 2.

Estes resultados operaram nova modificação na tabéla; enquanto o "Flamengo" permaneceu no primeiro posto, com cinco pontos perdidos, o "Vasco" desceu para o 2.º ficando em companhia do "Botafógo", com 6 pontos perdidos; o "S. Cristóvão" ficou no 3.º com 7 pontos perdidos, o "Bangú" continuou no 4.º com 8 pontos; o "Fluminense" sofreu nova e imprevista modificação, descendo do 3.º para o 5.º lugar, com 9 pontos perdidos; e o "Bomsucesso", o "America" e o "Madureira" ficaram respectivamente no 6.º 7.º e 8.º lugares, com 11, 12 e 14 pontos perdidos.

—

RIO, 26 (A. N.) — Durante o jogo de ontem, entre o "Vasco" e o "S. Cristóvão", faleceu na tribuna social do "Vasco", vitimado por um colapso cardiaco, o sr. José da Silva, residente em Inhauma.

O FUTEBÓL NOS ESTADOS

RIO, 26 (A. N.) — Os jogos de futeból realizados ontem nas diversas capitais dos Estados deram o seguinte resultado:

Em S. Paulo: o "Corintians" 4 e o "Comercial", 0; o "Palestra" derrotou o "Portuguesa" pela mesma contagem; "S. P. R." 4, "Ipiranga", 2; e por fim, o "Santos" venceu o "Juventus", por 4 x 1.

Em Porto Alegre o "Ferroviário" venceu o "Cruzeiro", por 3 x 1; o "Portalegrense" derrotou o "Americano" pelo "score" de 7 x 1, enquanto o "Porto Alegre" bateu o "Renner", por 2 x 1.

Em Bélo Horizonte, o "Atlético" venceu o "7 de Setembro" por 2 x 1 e o "Side Rubrica" impoz-se ao "Palestra", pela contagem de 3 x 2.

Impondo ao "Esporte Clube" uma derrota de 5 x 1, o "Nautico", em Recife, colocou-se no 1.º posto de turno que está sendo disputado. Na Cidade do Salvador, o "Botafógo" venceu o "Vitória" por 4 x 3; em Maceió o Clube de Regatas "Brasil" empatou com o "Centro Esportivo Alagôano" por 2 x 2 e o "Vasco" venceu o "Santa Cruz" por 3 x 1; em Aracajú o "Vasco da Gama" sofreu uma derrota de 7 x 0, do "Sergipe" em Itabuna, interior da Baia, o "team" "Galicia", da capital impoz-se ao "Itabuna" pela alta contagem de 8 x 0, tendo o jogo rendido oito contos de réis.

No hipódromo da Gavea

RIO, 26 (A. N.) — No Hipodromo da Gavea, realizou-se ontem um programa turistico, no qual foi corrido o páreo classico "Pereira Lima", sendo vencedor o cavalo "Trevo".

NO PARAÍBA CLUBE

Antecipados para hoje, á noite, os treinos de basquete, volei e tenis

Por motivo de ser amanhã véspera de São Pedro, o sr. Manuel de Oliveira, diretor de esportes do **Paraiba**, achou conveniente antecipar para hoje, á noite os treinos de basquete, volei e tenis dos associados do **Paraiba Clube**.

Para êsses ensaios é necessário o comparecimento de todos os componentes dos quadros, lembrando o próximo campeonato de volei e basquete.

Na quinta-feira, também não se realizarão os treinos, pela manhã, devido os festêjos de São Pedro no **Clube Astréia**.

A REALIZAÇÃO, AMANHÃ, NESTA CAPITAL, DO ENCONTRO GRÉCO-ROMANO ENTRE "MARAVILHA NEGRA" E O ALEMÃO FRITZ DUCHENE

ATUARA' COMO JUIZ DA PUGNA O SARGENTO NUNES

Está definitivamente marcado para amanhã, no Cine-Teatro "Santa Rosa", o encontro gréco-romano entre "Maravilha Negra" e o alemão Fritz Duchene.

Em noticias anteriores, já tivemos oportunidade de salientar que ambos os contendores são merecedores dos aplausos do nosso público.

A pugna em aprêço, que será dedicada á Policia Militar do Estado, vem despertando, nos meios esportivos da Paraiba, o mais justo interêsse.

Em ligeira palestra com o redator esportivo desta fôlha, declarou o lutador Fritz Duchene se achar em ótimas condições fisicas para enfrentar o "Maravilha Negra".

A noite esportiva de amanhã, no palco do velho teatro da praça Pedro Américo, oferecerá, estamos certos, aos apaixonados da luta greco-romana, mais uma ocasião de vêr dois fortes adversários se baterem.

O BOTAFÓGO EM NATAL

Nos jógos realizados em Natal pelo filiado á L. D. P. **Botafógo Esporte Clube**, com o "Paisandú" e "A B C", o clube paraibano empatou com o primeiro por 3 x 3, depois de estar vencendo por 3 x 0, e foi vencido pelo segundo pelo apertado escore de 2 x 1.

Conforme soubemos, as duas partidas fôram bastante disputadas mórmente com o A B C, campeão local.

Com a chegada dos nossos esportistas daremos em nosso próxima edição maiores informes.

S. A. C.

O dr. Dario Sampaio, diretor técnico do departamento de bola ao césto do S. A. C. convida os jogadores inscritos abaixo para um treino com o "Paraiba Clube", no campo dêste.

Os jogadores são: Binha, Dario, Oitocentos, Cantidiano, Elpidio, Horténcio, Raminho, Marinho, Zéalves, Lucena, Misael, Morais e Montenegro.

SATELITE CLUBE

Para um rigoroso treino amanhã, pela manhã, no campo do "19 de Março", o diretor dos Esportes convida todos os amadores inscritos.

Associação Suburbana de Desportos Terrestres

Para a reunião ordinária, a realizar-se, hoje, ás 18 horas, á rua Direita, 250, o sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os diretores.

MARICEA X C. A. BOCA D AMATA

Realizou-se, no dia 24 do corrente, praia de Jacumã, um encontro amistoso de futeból entre os quadros acima mencionados e que terminou com a vitória dos locais pela contagem de 1 x 0, ponto êste conquistado por intermédio de Mário Berto.

O quadro local estava assim organizado:

Lucena — Sebá — Zacaria — Chico Tonho — Doutor — Mário — Berto — Zezé — Dodó — Wilson e Biu.

TIME NEGRO F. CLUBE

Este departamento convida todos amadores registrados na L. J. D. para um rigoroso treino de preparo final da esquadra que vai enfrentar o "Onze", no próximo dia 29 do ndante.

A INAUGURAÇÃO de uma escola de trabalho em Niterói

RIO, 26 (A. N.) — Por iniciativa do interventor Amaral Peixoto, inaugurou-se ontem em Niteroi, no bairro operário "Barréto", a Escola de Trabalho.

A solenidade foi abrilhantada com a formatura de escoteiros, Tiros de Guerra e alunos das escolas primárias e secundárias locais.

Além de grande número de autoridades e familias assistiram ao ato o ministro Valdemar Falcão e o bispo de Niteroi, que benzeu as diversas oficinas daquêle estabelecimento.

No discurso que alí pronunciou, o ministro Valdemar Falcão ocupou-se do amparo aos filhos dos trabalhadores como uma necessidade inadiavel, porque as atuais gerações e as vindouras do Brasil devem encaminhar suas atividades para os campos e para os trabalhos manuais.

VAI SER FUNDADO, NESTA CAPITAL, UM CLUBE DE RÊMO

O novo clube, que tomará o nome de "Saldanha da Gama", já conta com a adesão de 102 jovens conterraneos

A Paraiba se ressentia de há muito de um Clube de Remo, para o desenvolvimento fisico de sua mocidade entusiásta dos esportes.

Agora, porém, essa lacuna se vai preencher, devido a um punhado de jovens que, entre nós, tudo fazem pelo soerguimento esportivo de nossa gente.

Por êstes dias, será fundado, em João Pessôa, o Clube de Remo "Saldanha da Gama", que conta até o presente, com 102 adesões.

Ontem, á noite, esteve na redação desta fôlha, conhecido "Sportman" conterraneo, que nos comunicou a auspiciosa nova, dizendo-nos que, ainda esta semana, se realizara a primeira reunião de "Saldanha da Gama".

EM TAMBÉ

O Central E. Clube vence o També E. Clube pelo score de 5 x 2

Como foi noticiado, realizou-se no domingo passado, um encontro amistoso entre as equipes do "Central E. Clube", da Usina S. João e "També E. Clube", do municipio de Pernambuco.

A's 15 horas já o campo estava completamente cheio de espectadores para assistir a pugna.

Os dois quadros entraram em campo com seguinte formação: **També:** — Goleiro, Juarez, Navalha, Bau, Rantini Pezado, Negrinho Raife, Sobrinho e João e Mosoró.

Central: — Girão, Gervasio, Pedrinho, Wilson, Paulo, Gogeba, Lidio, Urbano, Edgar, Vicente e Olegario.

A's 15,40, coube a saida do "Central", que está atuando na barra contra o vento. O primeiro ataque pertence aos tambeiense.

O prélio está equilibrado. O "Central" controla as jogadas. O jogo parece um pouco desanimado. O "També" faz marcação segura na ala esquerda do "Central".

Com 15 minutos para terminar o primeiro tempo Edgar consegue abrir a contagem para o "Central". Termina o primeiro tempo.

No segundo tempo o jogo toma nova feição.

O "També" não desanima. Empenha-se na luta. Desdobra-se. O juiz bate falta de lado a lado. O "Central" ataca por intermédio de Vicente que assinala o segundo ponto.

Ha um revesamento de ataques, pelo "També". Pedrinho aparece salvando de dentro da arca do "Central" um tiro de Raife.

O "Central", desdobra-se e consegue fazer o terceiro ponto por intermédio de Edgar. O "També" escapa fazendo Mossoró e seu primeiro e único ponto Juarez e Bau desdobram-se numa atividade constante. O "Central" ataca por intermédio de Urbano que passa para Lidio, este aproveita e chuta conseguindo o quarto ponto da tarde. O "També" ataca fortemente e obriga Gervasio a passar para Girão e deixa a bola penetrar na rêde.

O "Central" não esmorrece. Vicente de pose da bola consegue fazer o quinto ponto. Movimenta-se o jogo. O "Central" está dominando, quando o juiz dar por terminado a partida com o resultado de 5 x 2 a favor do "Central".

LAMENTAVEL DESASTRE EM CONSEQUÊNCIA DA FALTA DE LUZ

QUANDO PENSAVA ENTRAR NUM ELEVADOR, UM JOVEM COLEGIAL PROJETOU-SE DO 5.º ANDAR AO SÓLO

RIO, 26 (A. N.) — Ontem á noite, durante cerca de 15 minutos, houve um colapso de energia elétrica, ficando diversos bairros inclusive Copacabana, ás escuras.

No edificio do Luxor-Hotel, da avenida Atlantica, diversas senhoras ficaram presas nos elevadores, tomadas de panico. Entretanto, o fato mais doloroso e impressionante ocorreu no mesmo hotel, em consequência da falta de energia.

Atordoado com a escuridão do apartamento onde residia com os seus paes, o colegial Almor, filho do sr Barros de Carvalho, fiscal da Recebedoria de Rendas do Distrito Federal, levantou-se e procurou o elevador para descer ao andar térreo. Encontrando inexplicavelmente a porta aberta, entrou com a impressão de que ali estava o aparelho projetando-se no espaço, do 5.º andar abaixo.

O infeliz menor faleceu instantaneamento, com fraturas por todo o corpo.

Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessôa

Na secretaria da Junta de Conciliação e Julgamentos de João Pessôa estão em curso para julgamentos nas próximas audiências os seguintes processos:

— De José Bezerra contra a Cia. de Tecidos Paulista, Fábrica do Rio Tinto. Ao requerente falta a prova de sindicalização.

— Do Sindicato dos Operários em Construção Civil em favor de André Peixoto de Castro contra a Diretoria de Obras Públicas; Férias e lei 62; valor 650$000.

— Do Sindicato dos Trabalhadores em Cimentos, Caieiras e Pedreiras em favor de Joaquim Alves de Sousa, contra a Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A. Lei 62. Valor 600$000.

— Do Sindicato dos Auxiliares do Comércio em favor de Derval Medeiros contra E. A. Heildemmann & Cia. Valor 3:182$000.

— Do Sindicato dos Operários Texteis de Santa Rita em favor de Americo de Arruda Camara contra a Cia. Paraibana de Tecidos, Fábrica Tibiri, Lei 62 e férias. Valor 660$000.

Do Sindicato dos Auxiliares do Comércio em favor de Elisa de Araújo contra os Serviços Elétricos da Paraíba. Em diligência.

— De José de Sousa contra a Cia. de Tecidos de Rio Tinto. Ao peticionário falta a prova de sindicalização.

— Do Sindicato dos Operários em Oleo e Sabão em favor de Antonio Calixto da Silva contra Seixas Irmãos & Cia. Férias e lei 62. Aguardando o reconhecimento do sindicato pelo Ministério do Trabalho.

— De Francisco Cassiano contra Demostenes Barbosa & Cia. de Campina Grande. O requerente deve fazer a prova de sindicalização.

— Do Sindicato dos Operários Panificadores em favor de José Vicente da Silva contra Antonio Gomes Carneiro. Férias. Aguardando o reconhecimento do sindicato.

— Do textel José Bezerra contra a Fábrica de Rio Tinto. Prove o reclamante que é sindicalizado.

— De Edgar Dantas de Aguiar contra Anderson Claiton & Cia. Ltda. Com vista ao Sindicato dos Auxiliares do Comércio.

— Do Sindicato dos Bancários de João Pessôa em favor de Maria Alencar de Luna contra a Cooperativa Agricola, ex-Caixa Rural e Operária. Lei 62 e férias. Valor 1:440$000.

— Do Sindicato dos Bancários de João Pessôa em favor de Manuel Macêdo contra a Cooperativa Agricola ex-Caixa Rural e Operária. Lei 62 e férias. Valor 1:080$000.

— Do Sindicato dos Bancários de João Pessôa em favor de Ana Cavalcanti de Albuquerque Teixeira Lima contra a Cooperativa Agricola ex-Caixa Rural e Operária. Valor .... 3:943$000.

— Na relação de sindicatos publicada ontem, foi omitido o Sindicato dos Trabalhadores em Tabacarias de João Pessôa, o qual deve também remeter com urgencia a relação de seus sócios, para escolha dos novos vogais da Junta de Conciliação.

NECROLOGIA

SRA. MARIA DE OLIVEIRA ALMEIDA: — Faleceu, em Recife, onde residia há anos, a sra. Maria de Oliveira Almeida, esposa do dr. Antonio Almeida, pastor das Igrejas Presbiterianas de Areias e Jaboatão.

A extinta, que era muito estimada no meio em que vivia, pelas suas qualidades de espírito e coração, deixa do seu consórcio vários filhos, sendo sogra do sr. Farel Fialho Viana, funcionário do *Banco do Estado da Paraiba*.

O enterramento realizou-se no cemitério de Santo Amáro, com grande acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, á avenida 17 de Agosto, n.º 219.

AUMENTA O PODERIO AÉREO BRITANICO

(Correspondência do British News Service para A UNIÃO)

LONDRES — Julho — Como demonstração de eficiência aérea, as muitas exibições realizadas a fim de comemorar o Dia da Aviação do Império tornaram-se espetáculos verdadeiramente imponentes. Não foi possivel demonstrar inteiramente o enorme aumento que se tem dado no poderio britanico em matéria de aviação durante os ultimos anos. Quando se anunciou em fevereiro de 1936 um programa de construção grandemente aumentado na aviação britanica, verificou-se que estava claramente além da capacidade da indústria de aviação poder dar execução ao mesmo. Requisitou-se portanto o auxilio da indústria automobilistica e estabeleceram-se oito fábricas secrétas. Duas destas fábricas destinaram-se á produção de armações completas, obedecendo aos desenhos de duas das firmas profissionais, e seis para o fabrico de partes componentes de motôres aéreos, segundo especificação profissional. De então para cá, êste projéto tem sido grandemente desenvolvido. As fábricas secrétas começaram a produzir com extraordinária rapidez, sendo atualmente a produção de aparêlhos em enorme escala.

Ha vinte anos a Grã-Bretanha dispunha da força aérea mais poderosa do mundo. Em harmonia com a politica do país, de desarmamento, no interesse da paz, esta poderosa arma de ataque foi reduzida a proporções insignificantes. Atualmente a Grã-Bretanha, tendo decidido impôr-se como uma grande potência, está construindo rapidamente uma nova força aérea proporcional á sua posição e ás suas exigências.

O CASO DRAMÁTICO DE NOSON

EUDES BARROS

RIO, junho de 1939 (Pelo Aéreo) — O noticiário policial da Capital do País tem registado poucos "affairs" de um sensacionalismo tão novelêsco e dramatico quanto o de Noson Knyszynsky, o assaltante da Alfandega. A principio, isto é, quando Noson foi prêso graças á argúcia fisionômica do detetive Agib, o que despertou sensação foi o minucioso noticiário da perpetração do roubo, a insólita fôrça de animo do polonês, a resistência de aço dos seus nervos, a ponto de ter passado 24 horas dentro das dependências da aduana, sem recear a possibilidade de ser descoberto, sem se cansar daquêle esforço tremendo, sem hesitar um minuto ante aquela cartada suprêma de sua vida. Agora já não são mais estas circunstancias de feição rocambolêsca que mantêm o sensacionalismo négro das grandes "manchettes", que centralizam no ladrão excepcional a curiosidade do público carioca: é o outro capitulo do drama. E' a sua resolução de morrer de fome, de não querer sobreviver ao fracasso do seu plano, que lhe custou um intenso e penoso trabalho mental, uma urdidura paciente, meticulosa, exaustiva, animando tudo isto um sonho ancioso e pertinaz de riqueza e de esplendor social que lhe proporcionaria o dinheiro roubado na Alfandega. Para a indole sentimental de nossa gente já se afigura um pôbre martir ou um herói desgraçado aquêle homem que vai morrendo pouco a pouco. Está sendo alimentado por meio de injecções. Ha quasi uma semana que não come. Chegou a recusar ontem um simples caldo de frutas. Quando os seus assistentes insistem por muito tempo para que êle se alimente de qualquer coisa, limita-se a responder numa voz débil de moribundo: "Tenham paciência. Amanhã passarei a alimentar-me..." Mas não cumpre a promessa. Não come nada. E os dias vão passando. Os investigadores já comentam alarmados: "Qual! ladrão como êsse nunca andou por aqui!"

Os jornais de hoje informam que a temperatura de Noson vai descendo de modo a inspirar cuidados. O seu estado é de quasi colapso. Dir-se-ia que êle tem um prazer singular com a sua propria tragédia. Ontem mandou o seguinte recado ao sub-chefe da Secção de Roubos e Furtos, o detetive Osvaldo Costa: — "Diga ao Osvaldo que, quando eu sentir que vou morrer, mandarei chamá-lo para confessar tudo. Mas só confessarei a êle..."

O problêma psicológico de Noson Kryszynsky é precisamente o do individuo que, da extrema audacia, passa ao desespêro extremo. Lançou-se a uma aventura que decidiria da sua vida. Quando entrou na Alfandega preparou-se para o que désse e viésse. Estava armado. Se o surpreendesse a policia, resistiria a bala até morrer. Pelos menos é o que declaram os seus cumplices.

Aliás não é de estranhar a decisão de suicidar-se pela fome num homem que teve a coragem, a tenacidade, a espantosa fôrça de animo de passar 24 horas trancado dentro de um edificio público, experimentando chaves, usando ferramentas que levára num caixote, arrombando gavêtas, abrindo cofres...

Talvez que, quando estas linhas, que envio pelo Aéreo, chegarem a ser publicadas, Noson tenha deixado de existir.

O pano ainda não caiu. O drama continúa...

OS FESTEJOS SANJOANESCOS NESTA CAPITAL

O "São João na Roça" no "Comercial Clube"

Revestiram-se de excepcional brilhantismo os festêjos sanjoanescos do "Comercial Clube", com a realização de dois animados bailes de carater puramente regional, os quais fôram abrilhantados pela "Comercial Jazz".

Varias diversões fôram realizadas, trazendo em constante alegria todos os presentes.

O número que causou maior realce na aludida festa, foi a realização, á meia noite, da quadrilha marcada pelo sr. José de Castro.

O milho assado, a cangica e a pamonha fôram os pratos principais do cardápio nas noites festivas de São João, no "Comercial Clube".

NA AVENIDA CONCEIÇÃO

Decorreram muito animadas as festas sanjoanescas na avenida Conceição, em Jaguaribe, nas noites de 23 e 24 do corrente.

Grande multidão afluiu áquela artéria, que apresentava aspecto festivo.

A comissão encarregada das homenagens a S. João cumpriu o programa previamente delineado, contribuindo assim para que as mesmas obtivessem o brilho que era de desejar.

O conjunto musical dos "Boêmios de Jaguaribe" abrilhantou as festas.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao publico, terá lugar, hoje, ás 19 e meia horas, na séde desta sociedade, á rua 13 de Maio, n.º 465, durante a sessão de estudos filosóficos, uma palestra subordinada ao têma: *Expiação e Arrependimento.*

A ALBANIA SERÁ UTILIZADA COMO CENTRO DE PROPAGANDA FASCISTA NOS BALKANS

A imprensa totalitária desenvolve tremenda campanha contra a Inglaterra e a Turquia — Serão aumentadas as fortificações turcas no Oriente Próximo

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O premier Neville Chamberlain afirmou hoje na Camara dos Comuns que se desencadeia na Italia uma nova campanha anti-britanica.

Interrogado sôbre si seria denunciado o acôrdo anglo-italiano, o sr. Chamberlain declarou que não acha provavel, visto esperar que algum bem resulte da mesma.

A ALBANIA CENTRO DE IRRADIAÇÃO FACISTA NOS BALKANS

ROMA, 26 (A UNIÃO) — Anuncia-se que a Albania será utilizada como centro de propaganda facista nos países balcanicos, devendo ser editado em Tirana um jornal que se publicará em seis idiomas, inclusive o grego.

Uma grande emprêza jornalistica desta cidade será a organizadora do jornal em aprêço, já se estando procedendo o recrutamento de jornalistas especiais.

CAMPANHA ANTI-TURCA NAS IMPRENSAS DE ROMA E BERLIM

ANKARA, 26 (A UNIÃO) — A imprensa totalitária de Roma e Berlim está realizando uma campanha de combate á Turquia, que póde ser classificada de habil e violentissima.

Desesperados com a influência da assinatura do acôrdo franco-turco, que traz visiveis benefícios á supremacia democrática nos Balkans e Dardanelos, a imprensa nazi-facista desenvolve um sistema de informes, procurando: 1.º — gerar desconfiança entre a Turquia e o Egito; 2.º — diminuir a aliança anglo-egipcia; 3.º — alarmar a Siria, o Libano e a Palestina; 4.º — inimizar a Grã-Bretanha com os dominios, acusando-a de incapaz de assegurar a integridade do Império.

A TURQUIA AUMENTARÁ SUAS FORTIFICAÇÕES NO ORIENTE PROXIMO

ANKARA, 26 (A UNIÃO) — Noticia-se que a Turquia aumentará as suas fortificações no Oriente Próximo, garantindo assim maior comunicação entre o Egeu o mar Negro, o que equivale dizer entre os caminhos para a Russia e para a Rumania.

UM DISCURSO DO SR. KINGSLEY WOOD

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O ministro da Aviação, sr. Kingsley Wood, pronunciou hoje importante discurso durante a conferencia anual da União da Imprensa do Império, onde teve ocasião de condenar os metodos de propaganda usados por certos países, afirmando que êle talvez tenham êxito internamente, mas fóra das fronteiras não parecem surtir bom efeito.

O sr. Kingsley Wood acrescentou que um parlamento livre, uma plataforma livre e uma imprensa livre, são heranças tradicionais da Grã-Bretanha.

Referindo-se á aviação britanica, o ministro disse que serão instalados brevemente centros de preparação de pilotos voluntários em quasi todas as possessões e dominios britanicos, como na Rodésia, em Kenia, e até mesmo nas possessões da China.

Possivelmente, afirmou o sr. Kinsley, também a Africa Oriental, Malta e as ilhas do canal da Mancha terão seus centros de aviação.

CAMPANHA ALEMA ANTI-BRITANICA

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — A imprensa alemã está instigando uma severa campanha anti-britanica, em que representa a Inglaterra como um país humilhado na China, na Palestina e até em Londres, fazendo referencia aos atentados de bombas do sabado último, atribuindos ao Exercito Republicano Irlandes.

A APOSIÇÃO

dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo, na séde do "S. Sebastião E. C.", em Barreiras

TEVE lugar, no dia 23 do corrente, ás 20 horas, na séde do "S. Sebastião E. C.", em Barreiras, subúrbio desta cidade, a aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo.

O áto foi solêne, tendo o comparecimento de familias, associados, representantes de sociedades esportivas, além de outras pessôas especialmente convidadas.

Abriu a sessão o respectivo presidente, que disse da finalidade da mesma, concedendo a palavra ao sr. Manuel Batista da Silva, orador oficial da referida sociedade que, em rápido improviso, exaltou as personalidades dos homenageados.

Em seguida, realizou-se a entrega de uma linda bandeira do "São Sebastião E. C.", por uma comissão de senhoritas da sociedade barreirense falando, ainda, vários oradores.

Após efetuaram-se dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

O GENERAL ESTIGARRIBIA CONCEDE IMPORTANTE ENTREVISTA Á IMPRENSA CARIÓCA

Os motivos que o levaram a aceitar a presidência do Paraguai — As relações com a Bolívia — A anunciada visita do presidente Getúlio Vargas ao seu país — A situação dos veteranos do Chaco — "Faço questão de acentuar que estou honrado com as homenagens que venho recebendo no Brasil" — O ilustre estadista paraguaio partiu, ante-ontem, do Rio de Janeiro, para Assunção

RIO, 26 (A. N.) — O general Estigarribia, novo presidente do Paraguai, atualmente nesta capital, concedeu importante entrevista á imprensa, declarando:

"Sempre entendi que, devido á minha qualidade de militar, não devia assumir a presidencia do meu País, por se tratar de um cargo político. Mas, diante da insistência dos meus compatriotas, entendi que me era imposto o dever de aceitar o cargo, passando, assim, a agir nêsse outro setor de atividade. Não podia desobedecer á vontade do povo paraguaio manifestada pelo voto livre. Obedeci a êsse chamamento como já fizera ao assumir a direção do Exército do meu País durante a guerra do Chaco esgotados que tinham sido os meios de evitá-la.

Noutra oportunidade, não fugi aos meus deveres para com o povo paraguaio, quando fui a Buenos Aires, assinar a paz. Agora, entendo que o Paraguai quer trabalhar e deseja reconstruir-se.

Espero que, com a grande vontade que tenho de servir aos interesses do meu País, hei de atingir a êste objetivo: que o povo do Paraguai trabalhe sob um Govêrno de paz para conseguir o bem estar e a prosperidade do País".

Sôbre a orientação que será dada ás relações entre o Paraguai e a Bolivia, declarou o entrevistado: "Nada posso ter resolvido ainda sôbre o assunto. Mas sei que o principal problema a enfrentar é a paz. Nenhum outro é necessário ao meu País. Posso, entretanto, desde já declarar que a minha politica sera fazer tudo quanto possivel para estreitar a amizade que deve ligar os dois povos e conseguir, assim, o esquecimento definitivo do que foi a guerra paraguaio-boliviana."

Aseguir, o presidente Estigarribia referiu-se á situação do Paraguai em face da América e do mundo, aos resultados da Conferência de Lima, bem como da sua repercussão nos Estados Unidos, para depois reafirmar que o Paraguai precisa, acima de tudo, de paz, e que êle, o Chefe da Nação, por ela se baterá ardorosamente.

Continuando, aludiu á anunciada viagem do presidente Getúlio Vargas ao Paraguai, dizendo a propósito: "Não conversei, ainda, sôbre êste assunto, com o presidente Vargas. Seria extremamente agradavel e interessante para o Paraguai, a visita do grande Presidente do Brasil. Aliás, s. excia. já declarou, por mais de uma vez, que visitaria o meu País."

A propósito da paz intena, acentuou o entrevistado: "A política do meu País, antigamente, era a rebelião e a discórdia. Agoa pretendo envidar todos os esforços para que a familia paaguaia se una num só pensamento. Esse é o meu dever."

Sôbre as ideologias dos extremistas, assim se manifestou s. excia: "O comunismo e o fascismo são ainda as consequência da repercussão da Guerra. Como a crise econômica que se produziu, sentiram-se as suas influências sôbre a politica, nascendo, de um lado, o extremismo da esquerda e do outro o da direita.

Naturalmente, cabe ao Estado zelar pela ordem e pela segurança do País. Os govêrnos autoritários se constituem apenas para a defêsa do Estado contra a sua dissolução. Quer dizer: é uma forma de se defender. Confesso que não é este o meu campo de ação. Contudo, a política é uma ciência essencialmente experimental. Naturalmente nenhum assunto pode ter solução "a priori".

Da mesma forma, a guerra que serve á Rússia ou ao Japão, não deve servir ao Paraguai. A questão é de adaptação garantindo sempre a liberdade.

O dever inicial do Estado é garantir a ordem social para que se possa viver em comum. Cada país deve dar uma solução de acôrdo com a sua situação, com a índole do seu povo e

(Conclue na 7.ª pag.)

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATÓLICOS

DOMINGOS BRAGA BARROSO

EM um grande salão do edificio do "O Nordéste", em Fortaleza, tem séde a *Associação de Professôres Católicos do Ceará.*

Mestres cearenses, compreendendo a sua infuência na formação dos brasileiros que amanhã serão os orientadores do Brasil, fundaram esta sociedade onde discutem e conbinam os princípios básicos e seguros de ação eficiente.

O professor trabalha, diária e assiduamente, visando a grandeza do espirito e da raça nacionais.

Será justo, pois, que se faça em conjunto o exame dos métodos didáticos, dos livros a adotar nas escolas, dos planos de aulas, das báses para educação física, dos novos processos ruralistas.

Os métodos a adotar, indiscutivelmente, não podem ser os mesmos dos Estados Unidos, da França, do Japão do Rio Grande do Sul...

Os métodos nossos e práticos, em acôrdo com a região, substituirão interminaveis e inexcrupulosas teorias importadas.

Os livros didáticos para escolas primárias possuem força notavel na construção do Brasil. Formam gerações

E com êles veem os seus complementos: rádio, cinema, teatro, arte, poesia, excursões e recreios.

Os planos de aulas e os centros de interesses precisam ser brasileiros, regionais, amplos e faceis de explicados e compreendidos, bem ao alcance da meninada.

Plano de aula instrutivo e salutar, novo e movimentado!

As báses para a educação física carecem de retoques.

O exercício físico, comumente, é feito com exibicionismo, em trajes censuraveis.

Quando êle toma êste rumo, apresenta-se como ante-cristão e ante-cientifico.

O ruralismo começa a dar passos agigantados.

Não acompanhar a sua marcha, não conter seus defeitos, representa ausência de patriotismo.

Sabemos que, individualmente, os mestres interessam-se por todos êsses assuntos, bem como, por todos os problêmas relacionados ao ensino primário.

Muitas vezes, os conhecem, profundamente.

A satisfação que sentimos é afirmar que êsses conhecimentos, no Ceará, são ventilados e discutidos no seio da *Associação de Professôres Católicos.*

Torna-se urgente e necessaria a existência em todas as grandes cidades de associações dêste gênero.

Elas funcionando com êxito, prestam grande contribuição á felicidade futura da nossa Pátria.

"PRÁ VOCÊ"

Deverá circular, no dia 10 de julho próximo, mais um número de "Prá Você", revista mensal ilustrada que se publica, nesta cidade, sob a direção do sr. Antonio Adólfo Gomes.

Dedicada ao dr. Celso Matos Rolim, operoso prefeito de Cajazeiras, "Prá Você" trará selecionadas colaborações, além de reportagens sôbre municipios paraibanos.

INSPETORIA AGRÍCOLA FEDERAL

Sementes de trigo

A Inspetoria Agrícola Federal, nêste Estado, recebeu ultimamente do Ministério da Agricultura, para serem distribuidas com os agricultores da região, sementes de trigo da variedade "Fronteira".

Os interessados poderão adquirir as referidas sementes na séde provisória daquela repartição, á rua Gama e Mélo, n.º 61, nesta cidade, mediante pedido, por escrito.

TEATRO

O festival, hoje, da "União Teatral Pessoense", em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo

REALIZAR-SE-A' hoje, ás 20 horas, no Cine-teatro "Rex", o festival promovido pela "União Teatral Pessoense", em homenagem ao interventor Argemiro de Figueirêdo.

Subirá á cêna a alta-comédia em 3 átos — "O coração não envelhece", do escritor brasileiro Paulo de Magalhães, o festejado autor de "Saudade".

Peça de empolgante dramaticidade e fina "verve", "O coração não envelhece" prende pelas suas cênas cheias de sentimento e sadio humorismo, interessando ao espectador em todos os seus detalhes.

Tomam parte no "elenco" da comédia os destacados elementos da "U. T. P.": Francisco Ribeiro, Cintio Cilaio, Valquiria Fernandes, Torres Junior, Natércia Figueirêdo, Marluce Pessôa, João Ribeiro e Rubens Tinôco.

Cintio e Natércia têm a seu cargo a responsabilidade dramatica da peça, nos papéis de Léo, o milionário e Gina manicure, desempenhando os de centrais comicos os amadores Francisco e Valquiria.

Marluce e Torres se encarregam dos personagens Alda, a secretária de Léo e Raul, seu filho.

A João Ribeiro e Rubens Tinôco caberão duas "pontinhas" humoristicas interessantes.

A peça terá regular montagem, apresentando cenários de Manuel de Souza.

Nos entre-átos, Orlando Vasconcélos e Marluce Pessôa, dois dos mais queridos elementos do conjunto, apresentarão números de canto.

Abrilhantarão o festival da "U. T. P." a banda de música da Policia Militar, e a "jazz" da mesma corporação, gentilmente cedidas pelo comandante Elias Fernandes.

Os ingressos para o espetáculo vêm tendo grande procura, restando poucos, os quais estarão á venda na bilheteria do teatro, desde ás 14 horas de hoje, aos preços de 3$000, geral e $000, balcão.

NOTICIAS DO JAPÃO

Uma pequenina máquina de telefotografia

TOQUIO, (junho) — Inventado pelos doutores Kanitahi Okashi e Massao Okuno do Departamento de Experiências Eletrotecnicas do Ministério das Comunicações, acaba de ser inventada uma pequenina máquina de telefotografia, que está passando pelas primeiras experiências. Este minusculo aparêlho telefotografico, é conveniente e vantajoso por imprimir com nitidez escritos e fotografias, á distancia. Considerando que os aparêlhos de telefotografia até hoje usados são complicadissimos quanto á aplicação — além de caros, foi que os inventores decidiram-se a organizar êste pequeno aparêlho já pronto, popularizando a telefotografia.

As transmissões, tanto para impresso como para manuscrito ou fotografia, se faz por meio de onda elétrica de 300 a 2.500 ciclos. O receptor — um papel registado dotado de condutibilidade elétrica especial, vai registando, á medida da passagem da corrente elétrica, letra, fotografias etc. Ademais, êsse receptor, além do branco e do preto pode registrar ao mesmo tempo, mais o vermêlho, o azul e o amarélo. Isto porque o receptor é provido de um carbono especial, básico dessas três côres, e assim, ao receber a corrente elétrica transmissora, êsse carbono vai-se decompondo e gravando as cores, á medida da tonalidade de suas variações.

Até o presente, a arte das transmissões já progrediu a ponto de em cerca de um minuto, transmitir-se e receber-se uma chapa do tamanho de cartão postal.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.425, de 21 de junho de 1939

Aprova o Regulamento da Diretoria de Fomento da Producção.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado o Regulamento da Diretoria de Fomento da Producção, que com êste baixa, assinado pelo sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Art. 2.º — O presente Decreto entrará em vigôr na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Paláci o da Redenção, em João Pessôa, 21 de junho de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
José Marques da Silva Mariz
Antonio Galdino Guedes

(*) Vide o Regulamento publicado na 1.ª página na 2.ª secção.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve retificar o áto de 22 do fluente que removeu Maria de Lourdes Tôrres Sidronio da cadeira elementar mista de Congo do município de S. João do Cariri, por ser a remoção para a cadeira rudimentar mista de Furnas do município de Esperança.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Petição:

N.º 269, de Sousa França Irmão. — Indeferido, á vista das informações.

Portarias:

Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Almeida e Albuquerque, da Mêsa de Rendas de Itabaiana para a de Monteiro.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda Carlos Ribeiro, da Estação Fiscal de Joazeiro para a Mêsa de Rendas de Itabaiana.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia *23—6—1939*.

Presidente: Dr. Antonio Galdino Guedes.
Secretária: Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Antonio Galdino Guedes, secretário da Fazenda, José Florentino Junior e Acrisio Borges oficiais da classe — F — de funcionários da Fazenda, e o dr. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 2261, de Vespaziano Pereira de Miranda, na quantia de 480$000.
N.º 2390, de F. Reis, na quantia de 27:900$000.
N.º 2718, de José Petruci, na quantia de 140$000.
N.º 9221, de N. Consentino & Cia., na quantia de 16:842$000.
N.º 2803, de João Francisco da Rocha, na quantia de 136$000.
N.º 2951, de Alvaro Jorge & Cia., na quantia de 2:726$400.
N.º 1738, de Moisés de Barros, na quantia de 1:000$000.
N.º 3085, de Carlos Guimarães, na quantia de 14:160$000.
N.º 1901, da Imprensa Oficial, na quantia de 44:590$800.

Despêsas realizadas: — O Tribunal visou:

N.º 3362, de José Abrantes Sarmento, na quantia de 975$500.
N.º 3360, de Nuno Teixeira Neto, na quantia de 56$000.
N.º 3363, do mesmo, na quantia de 14$200.

Prestações de Contas: — O Tribunal julga certas:

N.º 13447, da Irmã Rosa Maria, na quantia de 1:500$000.
N.º 13445, da mesma, na quantia de 500$000.
N.º 12613, de Paulino Barbosa de Lima, na quantia de 500$000.
N.º 11818, do dr. Luciano Ribeiro de Morais, na quantia de 1:409$600.
N.º 13226, do mesmo, na quantia de 3:000$000.
N.º 13312, de Pedro Paulo da Silva, na quantia de 100$000.
N.º 13311, do mesmo, na quantia de 100$000.
N.º 2130, de Benjamim Pessôa, na quantia de 3:000$000.
N.º 3159, de João de Sousa Falcão, na quantia de 50$000.
N.º 3361, de Nuno Teixeira Neto, na quantia de 2:400$000.
N.º 2395, do mesmo, na quantia de 100$000.
N.º 2016, de Inácio Roméro Rocha na quantia de 1:250$000.

Petições:

N.º 8934, de Vlademir Yadenitch, requerendo restituição de imposto a que se julga com direito. — O Tribunal da Fazenda reconhece ao sr. Vlademir Yadenitch o direito á restituição da importancia de oitenta e seis mil réis (86$000), proveniente do imposto indevidamente pago no posto fiscal de Espírito Santo, relativamente ao seu carro particular placa n.º 95, do corrente ano, e excesso sôbre o registo do aludido veículo, confórme conhecimentos juntos.

N.º 461, de José Gomes da Silva, requerendo sêja registada pela E. F. de Santa Luzia a certidão da guia de desembaraço n.º 1361, expedida pela M. R. de Guarabira em 14 de abril de 1938. — Tendo em vista o parecer da Secção da Receita e que o requerente deixou de observar despositivos do decreto n.º 1.400, de fevereiro de 1903 sôbre o assunto, o Tribunal da Fazenda não reconhece ao sr. José Gomes da Silva o direito de ser registada pela Estação Fiscal de Santa Luzia a certidão da guia de desembaraço n.º 1.361, expedida pela Mêsa de Rendas de Guarabira, em abril de 1938.

N.º 9007, de Eduardo Ferreira Filho, requerendo cancelamento da coléta pela Estação Fiscal de Congo. — A vista das informações prestadas pela Estação Fiscal de Congo e de acôrdo com o parecer da Secção da Receita, o Tribunal da Fazenda não reconhece ao sr. Eduardo Ferreira Filho o direito á restituição de um conto, duzentos e cincoenta mil réis (1:250$000) e cancelamento da coléta respectiva.

EXPEDIENTE DO GABINÊTE

São convidadas as partes interessadas a regularizar na Secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 2.969 — Pedro Almeida.
K. 3.055 — Banco do Estado.
K. 3.215 — Fonsêca Irmãos & Cia.
K. 1.867 — Maria Neusa V. de Aquino.
K. 2.502 — Eduardo Cunha.
K. 555 — João Sousa Barbosa.
K. 2.162 — José Bento de Morais.
K. 2.789 — Irmãos Cavalcanti & Cia.
K. 2.404 — Idem, idem.
K. 349 — Eduardo Cunha.
K. 246 — Idem, idem.
K. 1.953 — Idem, idem.
K. 1.428 — Paulo Alfeu de Miranda Henriques.
K. 420 — José Bento de Morais.
K. 1.432 — Dr. Alvaro Gaudencio.
K. 443 — Paulino Barbosa Lima.
K. 3.032 — Sambra S. A.
K. 3.035 — Francisco Cicero de Mélo.
K. 1.014 — Alcides Lacerda Lima.
K. 963 — Severino Avelar e outros.
K. 228 — Gerson Pessôa Figueirêdo Lima.
K. 557 — José Carneiro da Cunha.
K. 932 — José de Sousa Medeiros.
K. 3.015 — A. Batista de Araújo.
K. 2.655 — João Arlindo Correia.
K. 2.304 — Paulino Barbosa Lima.
K. 853 — Tiago Martins Carvalho.
K. 2.656 — Joaquim Militão Pires.
K. 2.522 — Otávio Cabral de Mélo.
K. 2.614 — Augusto Odilon da Costa.

INSPETORIA FISCAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 26:

Petições:

De Matias Paulino da Costa, de Campina Grande, pedindo redução de arbitragem. Despacho: — Deferido nos termos do requerimento e informação do fiscal da zona respectiva, devendo, porém, o peticionário pagar, até a segunda quinzena de junho, o imposto proporcional á arbitragem anterior.

De Geraldo Alexandre da Silva e outros, de Araruna, idem. — Igual despacho.

De Rafael Cervino, de João Pessôa, idem. Despacho: — Indeferido á vista da informação do fiscal da zona respectiva.

De Sebastião Nogueira e outros, de Sucurú, São João do Cariri, idem. — Igual despacho.

De Nestor Bezerra, de Monteiro, idem. — Igual despacho.

DIRETORIA GERAL DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA E PUBLICIDADE

EXPDEIENTE DO DIRETOR DO DIA 26:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Estatística e Publicidade designa o Estatístico-Assistênte João Leomax Falcão para responder pelo expediente do "Serviço de Estatística", na ausência do funcionário efetivo, prof. Sizenando Costa, que se encontra em comissão junto ao I.B.G.E. no Rio de Janeiro.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

Rendas:

Arrecadada de 1 de janeiro a 31 de maio	942:563$100
Idem de 1 a 23 de junho	151:339$400
Idem em 26 de junho	10:930$000
	1.104:882$500

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

Rendas:

Arrecadada de 1 de janeiro a 31 de maio	617:754$200
Idem de 1 a 22 de junho	100:546$300
Idem em 23 de junho	8:169$300
	726:470$200

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Rendas:

Arrecadada de 1 de janeiro a 17 de junho	516:373$300
Idem em 19 de junho	962$400
Idem em 20 de junho	2:680$500
Idem em 21 de junho	10:693$500
	530:714$700

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 26:

Petições de:

L. Galvão & Cia., requerendo licença para se estabelecerem com ramo de padaria, á rua Duque de Caxias, n.º 454. — Como requerem, pagando logo o imposto municipal.

Eugenio Laurentino Barbalho, requerendo licença para colocar uma geladeira junto a casa n.º 1821, á avenida Cruz das Armas. — Consiga autorização da Saúde Pública e, volte, querendo.

Domingos Gonçalves Sobral, requerendo dispensa de uma multa que lhe foi imposta. — Deferido.

Etelvina Fausta dos Santos, requerendo isenção de impóstos para a sua casa á avenida Carneiro da Cunha, n.º 314. — Deferido, até o ano de 1942.

Alvaro Jorge & Cia., requerendo restituição de documentos que reuniram a uma petição anterior, dirigida a Prefeitura. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para concertar a casa á avenida Desembargador Candido Pinho n.º 347, para Alexandrina Ribeiro da Costa. — Deferido.

Manuel Targino Fonsêca, requerendo isenção de impostos para as casas n.º 36 e 101, á avenida Adolfo C.... e Carneiro da Cunha. — Deferido.

Enéque P. de Oliveira, requerendo transferencia da propriedade das casas ns. 162 e 163, de Eliezer d'Alva de Oliveira, para o nome das filhas menores do mesmo, Jane, Valeska e Helga de Menezes Oliveira. — Traga certidão do registo no Cartório de móveis.

Alfrêdo da Silva, requerendo pagamento de fornecimentos feitos a antiga Sub-Prefeitura de Cabedêlo. — Faça-se encontro de contas.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 32, á avenida D. Moisés, para Luiz Antonio dos Santos. — Deferido.

Cônego José da Silva Coutinho, requerendo licença para construir uma casa á avenida da Pedra para Francisca Maria da Costa. — Deferido.

Tavares & Carneiro, requerendo licença para colocar duas grades de ferro nas portas do prédio n.º 200 á avenida Beaurepaire Rohan. — Deferido.

Antonio Delgado, requerendo licença para fazer reparos na casa n.º 43, á rua Joaquim Nabuco. — Deferido.

Corallo Ramos, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 305, á rua da República. — Deferido.

Bernardino Lira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida Xavier Junior. — Deferido recuando a construção 4 metros do alinhamento.

João Antonio de Santana, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á avenida D. Moisés. — Recuando a construção 4 metros do alinhamento, deferido.

Estevam Gerson, requerendo licença para instalar água no prédio da Associação Comercial. — Deferido.

Anisio Pio Chaves, requerendo licença para fazer serviços na casa n.º 1638, á avenida Cruz das Armas. — A título precário, deferido.

Cunha & Di Lascio, requerendo licença para construir um muro divisório no prédio n.º 17, á rua do Tambiá. — Como requerem.

Cunha & Di Lascio, requerendo licença para construirem um muro divisório no prédio n.º 15, á rua do Tambiá. — Deferido.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 26 de junho de 1939.

Serviço para o dia 27 (Terça-feira).

Dia á Policia Militar 2.º ten. Clodoaldo Passos Fialho.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Mussilon Pinheiro Campos.
Adjunto ao of. de dia 1.º sgt. Francisco Leandro das Chagas.
Dia á Estação de radio, 2.º sgt. Manuel Avelino da Silva.
Guarda do Quartel, 2.º sgt. Antonio Sá Luna.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Dionisio da Silva.
Eletricista de dia, sd. Francisco Ferreira Machado.
Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).
Dia á Secretaria Geral, 3.º sgt. José Belarmino Feitosa Filho.
O 1.º B C. e a Secção de Mtrs darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 140.
(as.) **Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.**
Confére com o original: — Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 26 de junho de 1939.

Serviço para o dia 27 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S/T. arquivista Lourival Santana.
Permanente á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 52.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 2.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13 e 77.

Boletim n.º 142.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Petições Despachadas:** — De Hermes Ferreira da Costa, chauffeur profissional, requerendo para ser certificado se o peticionário exerce a profissão de chauffeur nesta Capital, ha mais de dois anos. — Certifique-se o que constar.

De José Pedrosa Barrêto, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Serrano de Andrade, em iguais termos. — Igual despacho.

II — Declara-se á S.T., que o guarda civil de 3.ª classe n.º 42, Pedro Leite de Araújo, deverá continuar na fôlha de vencimentos sem nenhum prejuizo dos mesmos, em virtude de ter solicitado aposentadoria, baseado no art. 156, letra f, da Constituição Federal.

III — **Guias:** — Faz-se entrega a 1.ª S.T., de 9 guias de registo de veículos, remetidas pela Mêsa de Rendas de Sousa.

IV — **Ainda Petição Despachada:** — De Dionisio Carneiro da Cunha, requerendo para ser certificado se o peticionário exerce a profissão de chauffeur nesta Capital, ha mais de dois anos. — Certifique-se o que constar.

(as.) João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.

Confere com o original: — F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspetor.

ÁTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura e Relações Exteriores

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o bacharel Luiz Afonso Chagas, juiz em disponibilidade da extinta Justiça Federal no Paraná, para o cargo de pretor da 6.ª pretoria criminal da Justiça do Distrito Federal; Claudia Gomes Pereira e Dario Martins Alonso para a carreira de datilocopista da Policia desta capital; para a classe D, da carreira de guarda civil da mesma Policia, Vicente Ildefonso de Carvalho, Antonio Pereira da Silva, Carlos Ribeiro Vaz, Osvaldo de Araújo Cabilar, Durval Lagos, João Felipe Flôres, Rubem Soares de Almeida, Benedito Vale, Alfredo Andrade; e para a carreira de guarda do tráfego Oto Viriato Martins, Wenceslau Novais de Miranda, Jaci Gomes Nolasco, Elisiario Pereira de Barros, Arlindo Pisco da Silva; para a carreira de comissário classe H, Roberto Moreira Sampaio, Afonso Ventura Pereira, Fernando Bastos Ribeiro; e Carivaldo Sales para a carreira de agente de polícia matítima, classe D.

Comutando para 29 anos e nove mêses, á vista do parecer favoravel do Consêlho Penitenciário de Pernambuco, a pena a que foi condenado o sentenciado Manuel Clementino, pelo juri de Bom Consêlho, naquêle Estado.

Declarando sem efeito a nomeação do bacharel Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal em disponibilidade da extinta justiça federal em Pernambuco para o cargo de pretor da 6.ª pretoria civel desta capital.

Aposentando por conveniência do serviço, nos termos do art. 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, Aurèliano Lira Leão, no cargo da classe E, da carreira de guarda civil.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: o engenheiro agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva, em comissão assistênte da cadeira de agricultura e genetica especializada, da Escola Nacional de Agronomia; e interinamente, para a carreira de veterinario, classe G, Expedito de Mélo, Teofredo Lopes de Siqueira.

Exonerando Arnaldo Augusto Vieira do cargo de assistênte em comissão, da 13.ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia.

Removendo, por permuta, o agrônomo Edgard Pereira Bezerra do Campo de Sementes, de Cacáu, em Cametá, no Pará, para a Inspetoria Agricola da 1.ª Região, no mesmo Estado; e o agrônomo José Duarte de Albuquerque Figueirêdo, dessa Inspetoria para o Campo de Sementes de Cacáu; o oficial administrativo Aerolino do Rêgo Abreu do Departamento de Administração para a Inspetoria Agricola no Piauí, e o servente João Rodrigues da Silva, da Secção de Fomento do Café, no Paraná para a Diretoria do Serviço de Meteorologia.

Na pasta do Exterior:

Removendo o ministro Ciro de Freitas Vale da Secretaria de Estado para a Embaixada em Berlim, em comissão, para as funções de embaixador; o secretário de Legação João Emilio Ribeiro, da mesma Secretaria para a referida Embaixada, na qualidde de segundo secretário; o secretário da Embaixada junto á Santa Sé, Americo Galvão Bueno para a Legação na Haya, na qualidade do primeiro secretário, ficando sem efeito a remoção anterior; e o consul Decio Martins Coimbra, do Consulado em Napoles para a Secretaria de Estado.

Designando o ministro Protasio Batista Gonçalves para exercer as funções de chefe da Divisão da Bibliotéca e Mapotéca da respectiva Secretaria de Estado.

Aposentando Eurico Costa, na carreira de diplomáta, classe K, do quadro único do Ministério das Relações Exteriores; e o auxiliar de Consulado Alberto do Rêgo Rangel, padrão N, do referido quadro.

Confirmando no cargo inicial da carreira de diplomáta, classe J, Hermes Rodrigues da Fonsêca Filho.

SUICIDOU-SE

O PREFEITO DO MUNICÍPIO FLUMINENSE DE VALENÇA

RIO, 26 (A. N.) — Ingerindo forte dóse de cianuréto de mercúrio, suicidou-se no seu consultório em Valença, de cujo município era prefeito, o dr. Osvaldo Terra.

O falecido deixou viúva a sra. Célia Terra e quatro filhos menores, sendo ignorados ainda os motivos dêsse gesto de desespero.

A SITUAÇÃO DE TIEN-TSIN CONTINÚA INALTERADA

O comité das Relações Exteriores do gabinête britanico apreciou, ontem, um relatório do embaixador Robert Craigie — Diminue a falta de gêneros alimenticios na concessão, já havendo carne para vender — Novos incidentes, nas barreiras, com soldados nipônicos

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O Comité das Relações Exteriores do gabinête britanico reuniu esta noite, a fim de discutir o relatório enviado pelo embaixador Robert Craigie, após a visita que fez ao ministério do Exterior do Japão.

Êsse relatório é baseado nas declarações do premier Neville Chamberlain de que a Grã-Bretanha tinha razão em esperar o curso dos acontecimentos, tendo o Comité apreciado a oportunidade de publicar os pormenores dos acontecimentos de Tien-Tsin.

SERVIRIA APENAS PARA AGRAVAR A SITUAÇÃO

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — A agência Domei informa que fôram enviados ao consul britanico em Tien-Tsin dois protestos pelas autoridades japonêsas, um dos quais se refere ao adulteramento de noticias pelos jornais inglêses.

Um porta-voz do ministério do Exterior do Japão declarou que a publicação dos fatos ocorridos em Tien-Tsin serviria unicamente para agravar a questão.

DETIDOS TRÊS CAMINHÕES DO EXÉRCITO BRITANICO

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — Noticia-se de Tien-Tsin que três caminhões do exército britanico fôram mandados parar nas barreiras da concessão internacional, por soldados japonêses.

Um dos caminhões conduzia gêneros alimenticios para a concessão, e depois de alguma demora tiveram órdem de continuar a marcha.

CARNE A' VENDA, EM TIEN-TSIN

TIEN-TSIN, 26 (A UNIÃO) — Pela primeira vez dêsde o início do bloqueio, apareceu no mercado desta cidade carne para vender.

Êsse produto não apresentava cheiro agradavel, em vista de não haver gêlo na concessão.

PERMANECE O BLOQUEIO EM SWATOW

CHANGAI, 26 (A UNIÃO) — As autoridades navais britanicas desta cidade insistiram na entrada de navios inglêses em Swatow, avisando que em caso de necessidade os mesm conduzirão o comboio naval.

Entretanto, os japonêses só permitem a entrada de um navio por semana, e os navios contraventores dessas determinações que se encontram ha alguns dias ao largo de Swatow, não pódem desembarcar nem embarcar passageiros, como também receber ou entregar mercadorias.

A agência Domei informa que hoje de manhã dois dêsses navios deixaram o porto com destino ignorado.

PROLONGA-SE A CONFERENCIA DE SINGAPURA

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — A conferência anglo-francêsa de Singapura deveria terminar hoje, estando entretanto marcada para amanhã uma nova reunião, de que participará o comandante das forças navais australianas.

E' ESTACIONARIA A SITUAÇÃO

TIEN-TSIN, 26 (A UNIÃO) — A situação da concessão é estacionária, ocorrendo entretanto ligeiros incidentes com súditos britanicos.

AS GRANDES OBRAS DO NORDESTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

corrigida em seus efeitos, não mais provocará o êxodo trágico dos retirantes.

Obras contra as sêcas. Ação vigorosa e patriótica de Getúlio Vargas DEFRONTANDO O SÃO GONÇALO

Deixamos Antenor Navarro com destino a Souza, donde, após ligeira estada, rumamos para São Gonçalo, o segundo objetivo de nossa viagem.

Depois de duas leguas e meia de viagem, surgiu á nossa vista o mais importante açude do sistêma do Alto Piranhas. Com os seus 44.600.000m3, o São Gonçalo tem uma função primordial entre os demais.

BANHANDO AS VARZEAS DE SOUZA

Dominando diretamente as várzeas de Souza, o São Gonçalo tem o papel de distribuidor do sistêma. Recebe as aguas que lhe chegam dos grandes reservatórios para estendê-las para as mencionadas varzeas, por meio da rêde de canais que dêle derivam.

Constitúe, assim, o açude — o centro do sistema.

300 MILHÕES DE METROS CUBICOS DAGUA ARMÁZENADOS MANTEEM A TERRA SEMPRE FERTIL

As várzeas de Souza são de grande importancia não só para o municipio dêsse nome como para toda a zona que êle confina.

As suas terras ferteis abrangem mais de 20.000 hectáres dos quais a metade é irrigada pelo São Gonçalo, na sua função de distribuidor.

A barragem dêste açude está construida sôbre o rio Piranhas, quinze quilômetros acima da cidade de Souza. Sôbre o mesmo rio, vinte quilômetros acima, encontra-se situada a barragem do açude Piranhas, cuja função é exclusivamente de reservatório. Descem as suas aguas pelo próprio leito do rio para o São Gonçalo.

Êsses dois açudes teem a capacidade conjunta de 300 milhões de métros cúbicos, cabendo 255.000.000 ao Piranhas e 44.600.000 ao São Gonçalo.

Pódem irrigar 5 a 6 mil hectáres efetivos, ou sejam 8 a 10 mil hectáres brutos beneficiando assim a metade das extensas várzeas de Souza.

COMO SERA' FEITO O APROVEITAMENTO TOTAL DAS VÁRZEAS

A Inspetoria de Sêcas, por meio da Comissão do Alto Piranhas, não se limitou a deixar beneficiados os 10 mil hectáres das varzeas sou[illegible].

Vai promover o aproveitamento total daquelas varzeas, que, como dissemos, abrangem mais de 20 mil hectares.

Será uma rêde de irrigação admiravel, atestando, em pleno sertão, o interêsse patriotico do govêrno Getúlio Vargas na solução do grande problema das sêcas.

Para o aproveitamento total das referidas várzeas, será utilizada parte das reservas dos açudes Curêma e Mãi Dagua, cujo volume total atingirá a 1.360 milhões de métros cúbicos.

Distam os açudes Curêma e Mãi Dagua menos de 50 quilômetros em linha réta de São Gonçalo e projeta-se levar a êste último o suprimento necessário por meio de um canal, com cêrca de 30 quilômetros de extensão, e um tunel, com 17 quilômetros de extensão.

O conjunto Curêma-Mãi Dagua, como dissemos anteriormente, concorrerá ainda para regularizar o regime do rio Assú, no Rio Grande do Norte, cujas enchentes são temidas, pelas suas inundações.

O DESTINO HUMANITARIO DOS AÇUDES

O São Gonçalo, na sua feição arquitetônica, enche a vista dos excursionistas.

Foi reiniciado em junho de 1932 e inaugurado a 6 de fevereiro de 1933.

Havia sido começado sob a administração da firma americana Dwight P. Robinson & Comp., a qual aliás deixou várias instalações feitas, a semelhança do que ocorrêra com o açude Pilões.

Essas instalações tiveram, porém, de ser completamente restauradas sob a administração da Inspetoria de Sêcas, em 1932, o que se deu igualmente com as demais instalações do tempo dos americanos que passaram mais de 8 anos em completo abandono.

Novamente atacado em plena crise meteorológica, serviu, como as outras construções da época, de obra de socorro público, sendo essa uma das razões da escolha do tipo de terra, cuja construção comporta maior numero de flagelados em serviço.

CARACTERISTICAS GERAIS DO SÃO GONÇALO

O São Gonçalo apresenta as seguintes caracteristicas: área da bacia hidrográfica, 171 hm2; precipitação média na bacia, 980 m m; capacidade da bacia hidráulica 44.600.000m3; profundidade máxima, 21m30; área da bacia hidraulica, 700 has; profundidade média, 6m,371; perimetro da bacia hidraulica 80hm; e extensão da represa, 10 km,9.

A BARRAGEM

A barragem é toda em terra, provida de uma cortina central impermeabilizante em concreto armado, que, por sua vêz, é revestida, na face de montante, de uma conveniente camada de inertol.

Essa cortina é localizada próximo a linha de eixo da barragem, sendo a sua crista quatro métros mais baixa do que o corôamento da barragem.

O paramento desta última, a montante, é completamente revestido de concreto simples, obedecendo a projetotipo.

O paramento de juzante é provido de calhas de concreto simples para o escôamento das aguas pluviais, sendo plantada grama nos espaços sem terra descoberta, de modo a protegê-los melhor contra a erosão.

Na cóta em que principia a elevação do corpo da barragem, estende-se horizontalmente da cortina para juzante da barragem, o sistema de drenagem, composto de tubos de concreto armado envolvidos em pedra sêca, partindo do muro, também em pedra sêca, construido junto á cortina.

CARACTERISTICAS DA BARRAGEM PRINCIPAL

A barragem principal do São Gonçalo tem as seguintes caracteristicas: altura máxima, 25m,30; extensão pelo corôamento, 380 ms.; largura do corôamento, 6 ms.; largura máxima na base, 120 ms.; taludes: da cóta 226 a 235, 3:1; montante da cóta 235 a 243, 2.5:1; da cóta 243 a 251, 2:1; juzante, 3:1; volume do corpo, 310.000m3; volume das fundações, 195.000m3; volume total 505.000m3.

CARACTERISTICAS DO SANGRADOURO

Largura total, 230 ms.; revanche 4 ms.; lamina máxima prevista, 2 ms.

A tomada dágua para atender a irrigação á margem esquerda do rio exigiu a construção de um tunel com 150 métros de extensão e as dimensões internas 2m,10 e 2m,40.

CUSTO TOTAL DO AÇUDE

Na construção do açude São Gonçalo, dispendeu o Govêrno Federal a importancia de 12.655:030$929.

A nomenclatura de ruas da capital

(Conclusão da 8.ª pag.)

† Moisés — Arcebispo da Paraiba".

Igualmente foi enviado ao dr. Fernando Nóbrega, pela viúva Pedro Batista, o telegrama subsequente de agradecimentos a idêntica homenagem prestada áquêle escritor conterraneo:

"João Pessôa, 15 — Doutor Fernando Nóbrega — Prefeito — Capital — Apresento a v. excia. minha comovida gratidão ao áto assinado por seu govêrno pelo qual presta essa Prefeitura postuma homenagem ao meu inesquecivel espôso Pedro Batista, dando o seu nome a uma avenida desta capital. Saudações — Viúva Pedro Batista".

Congratulando-se por motivo do áto assinado pelo sr. José de Carvalho, durante o seu exercicio interino na Prefeitura da Capital, dando o nome do dr. Gouveia Nóbrega á antiga avenida Mira-Mar, o sr. Juvenal Cœlho endereçou ao prefeito Fernando Nobrega a seguinte carta:

"João Pessôa, 22 de junho de 1939 — Meu caro dr. Fernando Nóbrega: — Li na A União de ontem o decreto firmado pelo seu substituto eventual, mudando para Gouveia Nóbrega o nome da avenida Mira-Mar por sugestão de uma de nossas classes sindicalizadas, e atuação do exmo. sr. Interventor do Estado.

Apaudo o acêrto do áto, para mim de tanto mais grata impressão, quanto a ideia de dar a uma de nossas ruas o nome do saudoso paraibano, partiu primeiramente dêste seu criado, quando, não ha muitos mêses, foi consultado a cêrca de nomes de rua.

Mas, no momento, vetavam-na os pundunôres do santo amôr filial.

Agora retomam legitimos representantes do povo e manda lhe dar execução a maior autoridade do Estado.

Honra, por isto, lhes seja!

Acima dos preconceitos da suspeição devem pairar os calmos arestos da justiça, ainda que postuma!

E porque esta foi vitoriosa na lide, envia-lhe um afetuoso abraço o amigo devedor e devotado, Juvenal Cœlho.

A GRÃ-BRETANHA DARÁ NOVAS INSTRUÇÕES A MOSCOU

OS GOVÊRNOS BRITANICO E FRANCÊS APRECIARAM OS TERMOS DA RESPOSTA SOVIÉTIVA

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O sr. Chamberlain declarou na Camara dos Comuns que o govêrno britanico, em colaboração com o govêrno francês, examinou os termos da resposta russa e as conclusões que a mesma oferecia, dizendo que o sr. Halifax espera dentro em pouco poder mandar novas instruções ao embaixador Seeds, em Moscou.

UMA GRANDE COMUNICAÇÃO DO EMBAIXADOR SEEDS

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — Annuncia-se nos meios bem informados que chegou a Londres uma grande comunicação do embaixador William Seeds, a qual será estudada ainda hoje pelo Comité dos Negócios Exteriores do gabinête.

INSTALADO, EM COPENHAGUE, O 10.º CONGRESSO DA CAMARA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

COPENHAGUE, 26 (A UNIÃO) — Foi instalado hoje o 10.º Congresso da Camara de Comércio Internacional, com a presença de 1.340 representantes de 41 paises.

A primeira sessão foi assistida pelo rei Cristiano, tendo o presidente pronunciado longo discurso, em que protestou contra a opinião de que nos seus vinte anos de vida a Camara esteja afastada de suas finalidades.

O orador salientou que o progresso da história é determinado pela economia mundial.

A "HOME FLEET" ABREVIOU O PERÍODO DE MANOBRAS

A Grã-Bretanha pede á Espanha a importancia de 127.000 esterlinos como pagamento dos estragos sofridos pelo "destroyer" "Hunter", em maio de 1937 — Visita de confraternização luso-italiana

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O Almirantado anunciou que a esquadra metropolitana britanica não realizará as manobras deste ano em agosto e sim em julho, sendo por êsse motivo canceladas as visitas ás bases navais.

A INDENIZAÇÃO PEDIDA PELA EXPLOSÃO DO "HUNTER"

LONDRES, 26 (A UNIÃO) — O sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Butler, declarou que o govêrno britanico vai enviar ao govêrno espanhol a exigência de idenização dos estragos causados no "destroyer" *Hunter*, que em maio de 1937 foi de encontro a uma mina a algumas milhas de Almória.

A indenização pedida soma a 127.000 libras esterlinas.

NAVIOS ITALIANOS VISITAM LISBOA

LISBÔA, 26 (A UNIÃO) — 16 navios de guerra italianos chegarão amanhã a êste porto em visita oficial á marinha portuguêsa.

De bordo do navio capitanea, o comandante das belonaves italianas dirigiu cordial saudações á marinha lusitana.

UM LOUVAVEL GESTO DO MINISTRO EURICO DUTRA

MANDOU CONCEDER PASSAGEM A UM POETA QUE VAI RECEBER O PREMIO DA ACADEMIA

RIO, 26 (A. N.) — Dentro de breves dias a Academia Brasileira de Letras entregará os prêmios que acaba de conferir aos melhores autores de poesias, no Brasil.

Como já informámos, foi contemplado com o 2.º prêmio o poeta paraense Vladimir Emanuel, que ocupa modesto cargo da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará.

Num gesto louvado por toda a imprensa desta capital, ministro Eurico Dutra, atendendo a um apêlo do académico Olegário Mariano, no sentido de que o premiado pudesse vir a esta capital, a fim de receber o prêmio que lhe coube, mandou conceder passagem a Vladimir Emanuel, num avião militar, pois suas possibilidades financeiras não lhe permitiriam fazer tão custosa viagem.

Prestar informações exatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraibano amigo de seu Estado e do Brasil.

ALISTAMENTO OBRIGATÓRIO PARA TODOS OS JOVENS DE DANTZIG

Vão fazer exercicios militares na Prússia Oriental e outras partes da Alemanha — Chegou á cidade-livre o sr. Himler, chefe da Polícia Secreta alemã

DANTZIG, 26 (A UNIÃO) — Está sendo feita, pela primeira vez, a formação de um alistamento obrigatório para todos os rapazes de 16 a 20 anos que irão á Prussia Oriental e outras partes da Alemanha, a fim de realizar intenso treino militar.

Êsses rapazes tomam, antes de partir, o compromisso de não se comunicarem com os seus pais nem quaisquer parentes, não delatando qual o destino que tomam.

Os recrutas partem de Dantzig ignorando qual a cidade a que viajam, sendo todo êsse serviço controlado pelas aglomerações nazistas, guardas de assalto, guarda negra e juventude hitleriana.

CHEGOU HIMLER, O CHEFE DA GESTAPO

DANTZIG, 26 (A UNIÃO) — Chegou a esta cidade o sr. Himler, chefe da Gestapo, que conferenciou com o chefe de policia local e com o lider nazista.

PERSEGUIÇÃO AO CATOLICISMO

VIENA, 26 (A UNIÃO) — Foi publicada uma ordem nesta capital determinando que a igreja católica abandone o edificio de um famoso seminário teológico, em vista das "necessidades urbanas".

DOIS ALEMÃES CONDENADOS

PRAGA, 26 (A UNIÃO) — Dois sargentos alemães fôram condenados nesta cidade á pena de 15 anos de prisão, acusados de homicidio voluntário.

INSTALADA A CONFERENCIA DA ECONOMIA MUNDIAL

BERLIM, 26 (A UNIÃO) — Na tarde de hoje, foi instalada nesta capital, a Conferência da Economia Mundial, com a presença de numerosas representações.

COMBATENTES ITALIANOS EM VISITA A NUREMBERG

NUREMBERG, 26 (A UNIÃO) — 500 combatentes italianos chegaram a esta cidade, em visita oficial, sendo cordialmente recebidos pelas autoridades.

Acompanha os soldados italianos, o duque de Corburgo.

CONVOCADA UMA REUNIÃO DOS ADMINISTRADORES DO REICH

BERLIM, 26 (A UNIÃO) — O ministro do Interior, dr. Fritz, convocou uma reunião de todos os governadores, presidentes e comissários do Reich nos Estados alemães, que terá lugar proximamente nesta capital.

A Paraíba e o seu Govêrno

(Conclusão da 1.ª pag.)

administração anterior, ao Banco do Brasil, o Estado deve ao principal estabelecimento de crédito do Brasil dois mil e cem contos, contando ainda uma pequena dívida flutuante, compromissos êstes que nada representam em face das auspiciosas perspectivas de sua situação econômica."

PALMILHANDO FIELMENTE AS DIRETRIZES TRAÇADAS EM 10 DE NOVEMBRO

O entrevistado refére-se, em seguida, ao ritmo de trabalho do govêrno paraibano, e diz: "Enfrentando condições climatéricas calamitosas, como ultimamente a sêca se estendeu a vasta área do Estado; e á mercê das alternativas das safras, vantajosas ou reduzidas conforme as oscilações do comércio do algodão, seu principal produto, a Paraíba não estaciona o seu ritmo de trabalho e de construção, procurando o seu govêrno palmilhar fielmente as diretrizes traçadas em 10 de novembro pela singular clarividência do presidente Getulio Vargas.

Póde-se dizer, de sã consciência — concluiu o dr. Raul de Góis, — que a administração do interventor Argemiro de Figueirêdo é um dos exemplos mais edificantes do Estado Novo."

REUNIÃO DOS DIRETORES

de repartições subordinadas á Secretaria da Agricultura

(Conclusão da 1.ª pag.)

desbaste, etc. Esta falta, que encontrara em muitos campos, foi-lhe explicada pelos inspetores e pelos proprios lavradores interessados que era ocasionada pela pena que os donos de campos manifestaram a respeito das plantas nascidas, não querendo que se sacrificasse nenhuma.

Continuando a sua exposição, o dr. Lauro disse ter verificado com satisfação se acharem bem instaladas as inspetorias de Sousa e do vale do Piancó e que o campo de Cajazeiras fracassara porque o terreno foi pessimamente escolhido, em vista de ter sido feito em solo razo, calçado de pedra. Sôbre o de Pombal, que foi dos bons campos no ano passado, disse que o prefeito lhe informara ter havido inundação logo seguida de sêca.

Disse ainda o dr. Lauro Montenegro que tivera ensejo de visitar grandes fazendas de algodão mocó no alto sertão, especialmente no municipio de Patos, tendo tido uma magnifica impressão do que lhe fôra dado ver na fazenda "Maria Pais", de propriedade do sr. Horácio Nobrega. Aí encontrei — disse o sr. Secretário da Agricultura — uma das maiores lavouras algodoeiras do Brasil, representada pelo plantio de 2.000 hectares de algodão mocó. As plantas estão desenvolvidas e viçosas, prometendo bôa safra. São provenientes de sementes bem recomendaveis e que muito bem podem ser compradas pelo Estado para distribuição gratuita aos lavradores.

Falou, ainda, o sr. Secretário na necessidade de serem reparadas pela Diretoria de Viação e Obras Públicas muitas estradas, tanto do sertão como de outras zonas, no que recomendava a atenção do sr. Diretor, ali presente.

Tomou a palavra o dr. João Henriques, diretor de Fomento da Produção, que disse que, pelo que o próprio sr. Secretário verificara, era urgente e necessária a mudança de orientação dos campos municipais que deviam ser feitos não pelas prefeituras mas diretamente pelo Fomento, devendo cada municipalidade fornecer, na proporção de suas rendas, uma verba destinada a fomento agricola. Essa verba seria controlada pela Diretoria, que escolheria os funcionários que bem lhe conviessem.

Falou, logo após, o dr. José Mousinho, que apresentou o dr. Antonio Carlos da Silveira, gerente da Cooperativa de Alimentação, o qual viéra ali apresentar um plano no sentido de serem filiados áquela sociedade os trabalhadores das diversas repartições da Secretaria da Agricultura, especialmente, de inicio, o operariado da R.S.E.P.

O dr. Antonio Carlos, começou a sua exposição dizendo que como a cooperativa é nova e tem atualmente um movimento pequeno, precisa, para receber quinhentos operários do Estado, o seguinte:

a) Subscrição de 1 quota parte de 50$000 per capita, integralizavel em 10 prestações mensais;

b) Financiamento, pela Caixa Central de Crédito Agricola, de trinta contos de réis, a juros módicos;

c) Responsabilizar-se a Chefia da Repartição competente pelo desconto do que fôr devido á Cooperativa pelos sócios.

d) O fornecimento de gêneros deverá ser feito semanalmente, devendo ser organizadas turmas que serão atendidas cada uma no dia que lhe fôr previamente marcado.

Com essas medidas estaria garantido o desenvolvimento extraordinário da Sociedade, que, obtendo um lucro máximo de 10%, poderia, no fim de cada ano, dar um retorno grande aos seus associados, na proporção das suas compras. Explicou o sr. Diretor da Cooperativa cada um dos pontos do seu plano dizendo que o ponto determinado na letra "d" tinha por fim descongestionar o estabelecimento, não precisando êle de ter muitos empregados no balcão, o que aumentaria as despêsas.

Sôbre o assunto se manifestou, primeiramente, o dr. José Mousinho, que disse estar a Caixa Central disposta para fazer o financiamento pedido e acrescentando ser possivel e interessante, talvez, reduzir para 5% a amortização mensal da quota-parte subscrita, cousa que se faria em uma convocação de sócios para modificar essa parte dos estatutos. Com essa última solução o operário seria obrigado a pagar a sua quota apenas com 2$500 por mês, o que consulta bem os seus interesses de homens de pequenos vencimentos.

O dr. Elmano disse, apos, que a idéa estava merecendo o entusiasmo do operariado da Repartição dos Serviços Elétricos mas que êle julgava imprescindivel a criação, na Cooperativa, das sub-secções de roupa, calçado e outros objetos de primeira necessidade que podessem ser adquiridos pelo operário em qualquer tempo. A idéa seria viavel facilmente se fôsse adotada pela Cooperativa uma organização semelhante ao da "Transwais" do Recife, que tem o seu vale — o "papel amarelo" — disputado pelas casas de negócio da capital pernambucana.

O negócio ficou de ser estudado pelos interessados durante esta quinzena para ser, na próxima reunião, acertado devidamente, assim como o problêma da fixação de uma quota de crédito ao empregado, de acôrdo com o que ficar apurado em um inquérito que vai fazer o dr. Elmano entre os funcionários da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba.

Falou ainda, o dr. José Mousinho, dizendo que nos últimos 15 dias a Caixa Central fez empréstimos ás cooperativas e aos agricultores na quantia de 84:500$000.

Depois, referindo-se ao caso da Caixa Rural, fez um histórico das providências adotadas pelo Departamento desde que fôram apuradas irregularidades dos antigos diretores. Explicou os inconvenientes que teria a liquidação judicial da caixa, quando a verdadeira solução, no interesse dos proprios depositantes, é a continuação dos negócios tal como, com enormes sacrificios, está sendo procedida pela nova diretoria eleita para a sociedade que substituiu a Caixa Rural — a Cooperativa de Crédito Agrícola de João Pessôa. Com o sistema de concorrência para a venda de imóveis do patrimônio da Caixa, evita-se o prejuizo decorrente da venda em leilão judicial. Ao mesmo tempo os depositantes da Caixa, que concorreram para a aquisição de imoveis, deixarão 20% dos depositos para subscrição de capital da Cooperativa. Adiantou, ainda, que, agindo no interesse superior do Departamento que dirige, fôra acusado de procurar a continuidade dos negócios em virtude de ser êle, orador, um dos grandes devedores da ex-Caixa Rural. E para desmanchar essas acusações informou que jamais fizera negócio de vulto naquela Cooperativa e apresentou uma certidão da direção da Cooperativa, na qual estava atestado que êle José Mousinho não era devedor, sob qualquer título, á referida Caixa.

Salientou, ainda, que, como advogado, figurou na defêsa da Cooperativa, ao ser requerida a sua dissolução e liquidação judicial, porque entendia que isto representava uma ajuda das mais eficazes á Cooperativa, evitando que esta gastasse, na difícil situação financeira em que se encontra, o numerário para o pagamento de advogado. A defêsa fêita pelo diretor de Assistência ao Cooperativismo foi, ao que êle próprio afirmou, a titulo absolutamente gratuito, tendo o dr. Mousinho feito constar isto no próprio instrumento de procuração.

Após essas explicações, vários do diretores presentes se congratularam com o diretor do Departamento de Cooperativismo pelos esforços que êle tem desenvolvido no sentido de salvar a Cooperativa, tendo os drs. José Fernal e João Henriques, diretores geral de Saneamento e de Fomento da Produção, respectivamente, acrescentado que louvavam aquela atitude como brasileiros e como depositantes que são de dinheiro na extinta caixa Rural.

Falou, depois, o dr. José Mário Mafra que disse estar empenhado em melhorar as condições de rendas do porto de Cabedêlo. Informou que no dia em que assumiu encontrou um deficit de 2:500$000 e hoje ha um saldo 56 contos, dos quais 40 conseguidos no mês de maio p. passado. Para chegar a isso tem feito a máxima economia. Informou ainda que, conforme o que ficara deliberado em reunião anterior, fizera o contrato com a companhia de Acidentes Seguradora, para segurar os trabalhadores do pôrto. Informou que ha na sua repartição, uma categoria de empregados admitidos sem uma fórma regular — nomeação ou contrato de qualquer natureza — perguntando o que devia fazer em tal caso para regularizar a situação. O dr. Lauro Montenegro, respondendo a consulta, determinou que o sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo lhe enviasse os nomes de todos aquêles funcionários que fôssem de fato imprescindiveis ao serviço, para que fôssem êles regularmente admitidos, por contrato da Secretaria. Ainda respondendo a outra consulta do dr. Mafra sôbre o direito de trabalhadores doentes, o dr. Lauro disse que as repartições que não fornecessem médico e remédios deviam pagar 2/3 dos vencimentos e que as que davam aquelas regalias, como a Diretoria de Viação e Obras Públicas, deviam abonar metade do ordenado ao trabalhador. O dr. Mafra concluindo a sua exposição, mostrou um mapa em que estava registado todo o movimento econômico da repartição que dirige.

O dr. João Henriques, diretor de Fomento, com a palavra pediu ao sr. Secretário da Agricultura para autorizar ao sr. Diretor de Viação no sentido de serem feitos os comedores para aves e abrigo para reprodutores bovinos, na fazenda S. Rafael. Disse que o estábulo modêlo estava quasi concluido, como preparadas já estavam as terras em que iam ser feitas grandes plantações de forragens para os animais, plantações essas que dependiam apenas da primeira chuva.

O dr. Lauro Montenegro passou, após, a palavra ao dr. Elmano Amorim, Diretor da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, que, após falar, em sumula, do seu relatório do mês de maio, detalhando vários pontos interessantes, expoz um projéto sôbre um sistema de transportes que cogita estabelecer para Tambaú. Trata-se do estabelecimento de um serviço combinado de bonde e onibus para a praia de Tambaú. Com a aquisição de dois onibus, em que seria despendida a importancia de 80 contos de réis, pagaveis em prestações com a própria renda da sua repartição, seria facilmente estabelecido um serviço combinado de bonde e onibus para Tambaú.

No término da linha de Tambaú a R.S.E.P. construiria um abrigo, dotado de salão de bar, que seria o ponto terminal da linha de onibus de Tambaú. O salão constituiria um ponto de reunião bastante aprasivel que poderia ser alugado a outrem para exploração comercial. Esses bars de fim de linha são, em outras capitais do Brasil, muito frequentados. Poder-se-ia cobrar da praça Vidal de Negreiro até Tambaú $800, adquirindo cada passageiro dêsde o bonde a senha para o onibus. A cada bonde corresponderia um onibus no fim da linha e idêntico serviço ficaria estabelecido para a volta. O capital invertido nos onibus — disse o dr. Elmano Amorim — será amortizado em pouco tempo e si considerarmos o serviço pelo lado da utilidade pública, verifica-se a oportunidade da solução, uma vez que no momento não é possivel pensar em onibus elétricos, a solução futura. Só assim, acrescentou o sr. Diretor da R. S. E. P. poderemos dar uma vida permanente a Tambaú, podendo mesmo habitar ali quem quer que o desejasse. Falou, ainda, o dr. Elmano sôbre o projéto de serem estabelecidas novas linhas de bonde, entre as quais uma para Barreiras, cousa que talvez se possa fazer dentro de pouco tempo.

O assunto ficou de ser estudado pelo sr. Secretário da Agricultura, a fim de ver se era possivel ser logo pôsto em prática. Em seguida o dr. Lauro Montenegro passou a palavra ao dr. Otávio Pernambucano.

De início, o Diretor de Viação e Obras Públicas convidou o sr. Secretário para visitar os Grupos Escolares de Santa Rita, Serraria, Taperoá e Cabaceiras já concluidos, em fase apenas de retoques, prontos para serem entregues definitivamente até o dia 30; o primeiro com 6 salas de aula, o 2.º e 3.º com 4 e o último com duas. Informou quanto ao estado das estradas, que vem sempre melhorando, estando já em bôas condições de tráfego as de Goiana, Cabedêlo, Campina e várias outras. Comunicou que em agosto serão atacados os reparos de várias estradas do sertão, satisfazendo ás necessidades da safra vindoura e obedecendo ao plano traçado pela Diretoria, que consiste em estender sua ação ao maior número possivel de rodovias, dando nova disposição de serviço para cada mês, expressa em diagrama. Comunicou que recebeu, de ordem do sr. Secretário, o dr. Renato Farias, Diretor da Produção Animal de Recife, que veiu elaborar com a D. V. O. P. o ante-projéto de uma usina de leite pasteurizado para a Capital. Fez exposição do anti-projéto que obedece aos requisitos de uma fábrica moderna e eficiente. Poz em destaque o zêlo com que o dr. Farias prestou êsse serviço ao Estado. Passou a expôr o projéto da Maternidade do Estado, trabalho do engenheiro Nivaldo Faria e do arquitéto Clodoaldo Gouveia auxiliados pelos desenhistas da D. V. O. P.

Salientou que o projéto foi elaborado satisfazendo ás requisições do dr. Lauro Vanderlei, clinico que estudou o assunto no sul do País, e calcado em anti-projéto do Ministério da Educação. Fez notar o metodo racional por que foi orientado o projéto, tendo-se sempre em vista a questão de utilidade e função, evitando-se as estruturas caprichosas projetadas sem idéia de economia e estabilidade. Disse da sua satisfação de ver sair da D. V. O. P. um grande projéto com todos os detalhes de plantas, fachadas e cortes, garantindo execução sem interrupções e sem demolições por falta de plano. Adiantou que a D. V. O. P. fará em seguida as especificações, o cálculo e o orçamento pelos metodos mais modernos usados no País, de modo a ter-se com a maior economia uma obra monumental, idêntica ás que servem e embelezam ás capitais mais adiantadas. Essa obra será a primeira estrutura toda de concreto armado a ser construida pelo Estado.

Após foi encerrada a sessão ás 18 horas, não havendo tempo necessário para serem feitas as exposições dos drs. Pimentel Gomes, José Fernal e Cicero Cruz, diretores respectivamente da Escola de Agronomia do Nordeste, Geral de Saneamento e da Repartição de Saneamento de João Pessôa.

Faltaram, por motivos justificados em telegramas e cartas ao sr. Secretário, o diretor da Repartição de Saneamento de Campina Grande, dr. Geraldo Brochado, e os srs. Darci Ramos e João Celso Peixoto, diretor do Serviço de Classificação do Algodão e presidente da Junta Comercial, respectivamente.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Inicia-se hoje um curso de conferências sôbre Machado de Assís

RIO, 26 (A. N.) — Inaugura-se amanhã, promovido pela Academia Brasileira de Letras, o curso de conferências sôbre Machado de Assis, comemorativo do seu primeiro centenário, transcorrido a 21 do corrente.

Especialmente convidado, falará o ministro de Cuba nesta capital, diplomata e escritor Hernandez Capa, que abordará o tema: Machado de Assis e o conto".

Também ocupará a tribuna o professor Antonio Austregésilo, presidente da A. B. L., que estudará aspectos psicológicos da figura do imortal romancista brasileiro.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS TRAS-ANTE-ONTEM:

O sr. José Olinto do Rêgo, funcionário da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A menina Ivéte, filha do sr. Antonio Mariano de Barros, funcionário da "Pernambuco Tramways", de Recife.

— O sr. João Gouveia, músico do 22.º B. C., aqui aquartelado.

FIZERAM ANOS ONTEM:

O jovem Inaldo Chaves de Oliveira, filho do sr. Manuel Rodrigues Chaves de Oliveira, proprietário nesta capital.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Rufino da Costa, auxiliar do comércio desta praça.

— Ocorreu, ontem, o aniversário natalicio da senhorita Selene Mayer da Silveira, ornamento da sociedade recifense, e filha do saudoso paraibano, dr. Aureliano da Silveira.

A aniversariante, que se encontra, atualmente, nesta capital, hospedada na residencia da viúva Neófito Bonavides, foi, pelo motivo, muito cumprimentada.

— A menina Maria, filha do sr. Manuel Alves Pessôa, residênte em Itatuba.

— Aniversariou, ontem, a professôra Aurea de Farias Lira, inspetora-auxiliar do Ensino em Serraria, e esposa do sr. Feliciano de Oliveira, proprietário naquêle municipio.

FAZEM ANOS HOJE:

A sra. Maria do Carmo de Kerbrie, esposa do sr. Gastão de Kerbrie, funcionário dos Correios e Telégrafos nesta capital.

— A menina Ruth Isimar, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves, e filha do sr. Isidro Ramalho, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Eurídice, filha do sr. Miguel Gonçalves de Carvalho residênte nesta capital.

— O sr. Galdino Pires Ferreira, proprietário em Cajazeiras.

— A menina Aurea, filha do sr. Dionisio Cesar de Souza, comerciante em Boqueirão.

— A menina Simone, filha do dr. Alexandre Seixas Maia, médico do Pôsto de Higiêne de Guarabira.

— A menina Cleonice, filha do sr Salviano Sizenando de Paiva, funcionário da Fiscalização dos Portos da Paraíba.

— O sr. José Alves Ferreira, comerciante em Cabedêlo.

— A senhorita Joana D'Arc Bezerra de Souza, filha do sr. José Maria de Souza, residênte nesta cidade.

— O jovem Ivan Ferráro, filho do sr. Vicente Ferráro, proprietário em Cabo Branco.

— A sra. Francisca Lucena de Souza, esposa do sr. Hozano de Souza Silva, residênte em São Bento.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. João José Nogueira, proprietário em Serrinha.

— O menino Onaldo, filho do sr. Henriques Bernardo Cordeiro, residênte nesta capital.

— O sr. Alfrêdo Simeão Leal, alto comerciante nesta praça e cavalheiro muito relacionado na sociedade conterranea.

— O menino Ascendino, filho do sr. Ascendino Nóbrega, comerciante em nossa praça.

— A menina Valda, filha do sr. Manuel Araújo da Silva, artista residênte nesta capital.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 24 do fluênte, nesta capital, o nascimento do menino João Batista, filho do sr. Manuel Florêncio Coêlho e de sua esposa sra. Alaide Bezerra Coêlho.

BATIZADOS

Batizou-se, no dia 24 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o menino Napoleão, filho do sr. José Gomes de Albuquerque, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado, e de sua esposa, sra. Ana Gomes de Albuquerque, servindo de padrinhos o tenente Gil de Paula Simões, oficial da Policia Militar do Estado, e sua esposa, sra. Gizelda de Paula Simões.

— Fôram levados, no dia 24 do corrente, á pia batismal, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, os meninos Roberto e Denize, filhos do sr. José Cavalcanti de Albuquerque, proprietário da *Padaria Suiça*, e de sua esposa, sra. Maria Lúcia Machado Cavalcanti. Serviram de padrinhos, respectivamente, o sr. Juvenal Machado, sr. Manuel Machado e esposa, e a senhorita Elza Cavalcanti.

Por êsse motivo, o casal ofereceu, em sua residência, uma ceia ás suas relações de amizade.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria José Marinho Falcão, filha do saudoso conterraneo, sr. Alipio Marinho Falcão, e de sua esposa, sra. Adélia Marinho Falcão, vem de contratar casamento, nesta capital, o sub-tenente Severino Aprigio de Luna, da Policia Militar do Estado.

— Prometeram-se em casamento em Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte, a senhorita Sebastiana Costa, filha do sr. Francisco Vicente, fazendeiro ali, e de sua esposa, sra. Avelina Costa, e o sr. Tomás Sales, gerente da Usina da firma Abilio Dantas & Cia., em Bananeiras.

VIAJANTES:

Sr. Luiz Veiga: — Encontra-se nesta cidade, a passeio, o sr. Luiz Veiga, industrial na capital norte-riograndense, que se faz acompanhar de sua familia.

S. s., que se demorará alguns dias em João Pessôa é hóspede da familia do nosso amigo dr. Abdias de Almeida, prefeito de Caiçára.

— Encontra-se desde alguns dias nesta capital, o sr. Feliciano Dias, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão, em Campina Grande, que aqui veiu a trato de negócios particulares.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, a professora Aurea de Farias Lira, inspetora-auxiliar do Ensino em Serraria, e sra. Maria do Rosário Rocha, ali residente.

VISITANTES:

Esteve ontem, á noite, em visita á redação desta fôlha, o sr. Manuel Correia de Queiroz, reformado da Marinha de Guerra, e residênte em São João do Cariri.

MISSAS:

Sr. Ulisses de Oliveira: — Será rezada, amanhã, ás 6 horas, na Igreja de São Pedro Gonçalves, missa de trigésimo dia em sufrágio da alma do saudoso conterraneo, sr. Ulisses Bonifácio de Oliveira, a mandado de sua familia.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

RIO, junho — (pelo aéreo) — A Legação do Brasil em La Paz informa que a firma importadora Hugo Ernst Rotmann & C., daquela cidade, está interessada em negociar com o nosso país. A firma Rotmann & Comp., que negocía em arroz, desejaria obter dos exportadores brasileiros amostras e preços relativos a este produto.

CREADA EM SYDNEY UMA CAMARA DE COMÉRCIO BRASILEIRA

Segundo uma comunicação agora chegada ao Ministério das Relações Exteriores, acaba de ser formada na cidade de Sydney, na Australia, uma Camara de Comércio Brasileira, composta de numerosos elementos influentes na cidade, que congregarão seus esforços, ao lado do Consulado do Brasil, para criar nessa região da Australia mercados para os produtos brasileiros. Os trabalhos de organização fôram empreendidos pelo sr. James Edward Barron, Consul do Brasil em Sydney. O endereço da Camara de Comércio Brasileira em Sydney é o seguinte: 58, Margaret Street, Sydney, Australia.

FIRMAS ESTRANGEIRAS INTERESSADAS NA COMPRA DE PRODUTOS BRASILEIROS

Desejam comprar produtos brasileiros e, para esse fim, entrar em contato com os respectivos exportadores.

..Couros e peles:

B. B. Vos & Son Ltd., estabelecida em 73/7 Weston Street, Bermondsey Londres, S. E. 1. — Referências: L. Siegrist & Ca Rua Mairynk Veiga, 28, Rio de Janeiro.

M. Comero & Cia., 25 de Maio n. 340, Buenos Aires.

S. Hulsman & Cia., San Martin 201, Buenos Aires.

The National Provincial Bank Ltd., 15, Bishopgate, E. C. Londres.

Guaraná

E. A. Holman (Associated Weekly), estabelecido em 228 Monadnock Building, San Francisco. — Referências: Bank of America; American Trust Cº.; San Francisco Bank; Wells Fargo Bank.

Ramie ou China Grass:

Landauer & Cº., estabelecida em 39, Eastcheap, Londres, E. C. 3. — Referências: Bank of England e Rothschilds, Londres; Royal Bank of Scotland.

Cristal de Rocha:

Pao Lai Trading Cº., estabelecida em 5 Rue Formose — Changhi — China. — Referências: Netterlands Trading Society; Nederlandsch Indisch Handels Bank; Hongkong and Changhi Banking Corporation.

NOTA — O pêso de cada unidade deve regular entre 200/300, 300/500 e de 500 a 1000 gramas. As pedras devem ser embarcadas em caixas de 600 quilos cada uma.

CINÊMA

"Almas no mar", o filme do próximo domingo, no "Rex"

MAIS uma excelente película vai o "Rex" apresentar no próximo domingo aos seus frequentadores, exibindo "Almas no mar".

Filme de intensas emoções, trabalhado por um elenco todo formado de artistas de renome, donde se destacam Gary Cooper, George Raft e Frances Dee, "Almas no mar" tem ainda como recomendação do seu valor o haver sido dirigido por Henry Hathaway, o grande orientador de "Lanceiros da India" e de "Amor e odio".

A cinta em apreço póde ser classificada, sem favor, pelo seu magnifico enredo e pelas suas cênas empolgantes, como uma super-produção, realizada pela Paramount nos moldes da mais moderna técnica cinematográfica.

"Almas no mar", passará domingo próximo no "Rex", em 3 sessões, inclusive a "matinée", juntamente com escolhidos complementos.

—

Para melhor organização do noticiário, ficam avizados os empresários de cinemas desta capital que qualquer nóta para esta secção deverá ser dirigida, diretamente, á Secretaria desta fôlha.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Em vesperal, "O Homem do Pôvo", com Joseph Calela. Complementos. — Em "soirée", "O Último Gangster", com Edward G. Robison, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

REX: — Em vesperal, "Paraiso do Amôr". Complementos. — Em "soirée", o espetáculo da "União Teatral Pessôense" dedicado ao interventor Argemiro de Figueirêdo, com a apresentação da peça "O Coração Não Envelhece", de autoria de Paulo Magalhães.

SANTA ROSA: — "Robin Hood" e, mais, a 8.ª série do "Fantasma do Ar". Complementos.

FELIPÉIA: — "Detetive ás Ocultas", com Jack Haley, da "Paramount" juntamente com "Vamos ao Prado", com Slim Summerville, da "Fox". Complementos.

JAGUARIBE: — "A Filha do Saltimbanco", com Rochelle Hudson. Complementos.

SÃO PEDRO: — Sessão Gigante — A última exibição de "Ai Vem o Amôr", com Don Ameche e Alice Faye, da 20th Century Fox". Complementos.

METRÓPOLE: — "A Volta do Cabo Solitário", com Melwyn Douglas e Gail Patrick, juntamente com a 7.ª série de "O Fantasma do Ar". Complementos.

NOTICIÁRIO

"ESTAD" — *Escritório Técnico de Administração*: — Acaba de ser organizado na Capital da República um escritório técnico de administração, denominado "Estad", que obedece á direção do nosso conterraneo, dr. Otacilio de Lucêna Montenêgro, advogado no Rio de Janeiro.

A referida organização se encarrega de registo de marcas de indústrias e comércio, titulos de estabelecimento, nome comercial, insignia comercial, patentes de invenção, modêlos de utilidade e industriais, patentes de melhoramentos, naturalizações, titulo declaratório de cidadão brasileiro, análises de produtos alimenticios e farmaceuticos, montepio meio soldo, pensão especial, recebimento de pecúlios no Instituto de Previdência, processos por exercícios findos, recebimentos e cobranças, organização de Sociedades Anônimas e consultas sôbre Legislação Trabalhista.

E' representante de "Estad", em João Pessôa, o nosso colega de redação, jornalista Anquises Gomes, diretor do vespertino "Liberdade".

—

ASILO DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 18 a 24 de junho de 1939.

Visitas. O Estabelecimento foi visitado por 21 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O dr. Humberto Nóbrega que esteve de semana, visitou o Estabelecimento receitando a 6 asilados sendo o receituário aviado na Farmacia Confiança também de semana.

Falecimento. Faleceu no dia 20 a asilada Ana Maria da Conceição.

Movimento de indigentes. Existiam 107 asilados. Entrou 1 sairam 2 ficam existindo 106, sendo 37 homens e 69 mulheres.

Escala de Serviço. Pelo Conselho fôram designados para o serviço da mesma de 25|6 a 1|7|1939 o diretor João dos Santos Coêlho, o médico dr. Humberto Nóbrega e a Farmacia Confiança.

NOTAS

Além dos matriculados existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continúa sem alteração.

—

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: — Hermenegildo, Avenida dos Estados 737; José Carmo, Trincheiras 512; Maria, Amaro Coutinho 125; S. Barrêto, Izabel, praça João Suassuna 11; Arlindo Correia, Capitania do Porto.

A visita do general Góis Monteiro aos Estados Unidos

(Conclusão da 8.ª pag.)

A IMPRENSA CARIOCA PUBLICA AS PRIMEIRAS FOTOGRAFIAS

RIO, 26 (A. N.) — A imprensa estampa hoje as primeiras fotografias da visita do general Góis Monteiro aos Estados Unidos.

Numa dessas fotografias aparece o chefe do Estado Maior do Exército brasileiro ao lado do seu colega do Exército "yankee", general Malin Craig, partindo ao meio, um bolo, com a própria espada.

O mate deve ser a bebida prediléta dos desportistas e dos trabalhadores intelectuais e manuais. E' nutritivo e estimulante.

O general Estigarribia concede importante entrevista á imprensa carióca

(Conclusão da 3.ª pag.)

com a sua mentalidade. Da mesma forma é na guerra. Procurei adaptar ao terreno do Chaco táticas outras que não fossem as conhecidas pelos Estados Maiores. Foi necessário um processo especial, assim como outro armamento e tropas adequadas que se adaptassem á região.

A politica, tratando-se de ciência experimental, também é assim. E' preciso adaptá-la ás condições do País."

Prosseguindo, o general José Estigarribia faz elogios á imprensa, dizendo: "Tenho muita simpatia pelo jornalismo. Os homens da imprensa prestam ao Govêrno e ao povo relevantes serviços. Uma imprensa bem orientada é uma das maiores instituições com que o país pode contar."

Ocupando-se da situação dos veteranos da guerra do Chaco, declarou o presidente Estigarribia: "As consequencias da guerra fôram realmente terriveis. Entre elas, encontra-se o proplema de amparo aos seus veteranos. O proplema dos ex-combatentes é econômico. Eles devem voltar ás fontes economicas do País, para valoriza-las e esperam a minha presença para ter solução o seu caso. Esse será, no meu País, um dos meus primeiros deveres. Todos os paraguaios fôram chamados ás armas. E' necessário que êles voltem ás suas primitivas ocupações.

Se fôr conseguida a revalorização econômica do País, tenho a certeza de que todos serão beneficiados."

O general Estigarribia concluiu a sua entrevista, dizendo: "Faço questão de acentuar que estou honrado com as homenagens que venho recebendo no Brasil".

A PARTIDA PARA ASSUNÇÃO VIA BUENOS AIRRES

RIO, 26 (A. N.) — Pelo avião da "Condor", regressou ontem pela manhã ao seu país, depois de três dias de permanência nesta capital o general José Estigarribia, presidente eleito do Paraguai.

O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo ao aeroporto "Santos Dumont" numerosos militares, diplomatas e elementos da nossa alta sociedade.

A fim de apresentar despedidas ao presidente Estigarribia, achavam-se no aeroporto o general José Pinto chefe interino do Estado Maior do Exército represntando o presidente Getúlio Vargas o ministro Osvaldo Aranha, o coronel Armando Ararigboia, representante do ministro Eurico Dutra, o embaixador uruguaio José Carlos Blanco, o ministro do Paraguai Luiz Riarte, o ministro Caio de Mélo Franco, jornalistas e membros da co[...] paraguaia.

Falando á imprensa, o presi[...]te Estigarribia, manifestou-se [...] de tudo, muito desvanecido c[...] carinhosa recepção e com as s[...]cativas homenagens de que fo[...] alvo entre nós.

CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 [...] Procedente do Rio, chegou [...] esta capital, sendo receb[...] dodo com as honras de [...] tado, o general Estigarr[...] eleito do Paraguai.

Após curta permanência ne[...]pital, o presidente Estigarrib[...] barcará para Assunção, onde e[...] do ag[...]rdado com grandes fe[...]

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás part[...]rrendo prazo na Secretaria:

Apelação Civel "ex-ofici[...]º 76, da comarca de Alagôa Grande. Entre partes: a [...]nda do Estado e José Pereira Lima, Severino Pereira [...] e outros.

Com vista ao assisten[...]diciário de José Pereira Lima, Severino Pereira Lima, [...]tros, bel. Moacir Montenegro, pelo prazo legal. Em 26[...]

Apelação civel n.º 7[...] comarca de João Pessôa. Apelante A. F. do Amaral [...]ilhos. Apelada The Great Western of Brasil Railay C[...]ny Limited.

Com vista ao advoga[...] apelada, bel. Osias Gomes, pelo prazo legal. Em 26-6-[...]

[...] *Pessôa*: — Recebemos comunicação de que foi recentemente eleita e empossada a nova diretoria dessa associação de classe, com séde á avenida Guedes Pereira, n.º 65-1.º, nesta cidade, a qual ficou assim constituida:

Presidente: — Hermenegildo Di Lascio; vice-presidente, José Vicente Montenegro; 1.º secretário, dr. Horácio de Almeida; 2.º secretário, Leodolfo Barbosa; tesoureiro, Lindolfo de Carvalho; vice-tesoureiro, João Magliano; orador Celestin M. Malzac.

Conselheiros: — Gregório Pessôa de [O]liveira, Osvaldo Tavares, Manuel R[o]drigues Chaves, Claudiano Alustau e A[l]fredo José de Ataide.

—

O Tattwa *Deus e a Humanidade*, [junt]amente com Tattwa *Swami Vivananda*, convida todos os irmãos e familias para assitirem á sessão [...]e que levará a efeito hoje, em [s]éde á rua 13 de maio, em comem[ora]ção ao trigessimo aniversário do [...]do Esotérico da Comunhão do [...]amento.

ASSOCIAÇÕES

Blóco Recreativo Carnavalêsco "Os Trinta de Jaguaribe": — Real[iz]ou-se, no dia 23 do corrente, a pôsse [da] nova diretoria dessa agremiação [ca]rnavalêsca, localizada no bairro [de] Jaguaribe, ficando a mesma des[ta] maneira organizada: — Presidente, — Gonçalo Martins; vice-presidente, Wilson Martins; 1.º secretário, [Ma]nuel Maria de Figueirêdo; 2.º sec[...] Adolfo Magalhães Filho; su[...] Ascendino Domingos; orador [...] Viana; tesoureiro, Clidineu Silv[...]retor de séde, Severino Gondim [...]tor da Comissão de Sindicancia [...]rino Ramos; diretora do qua[dro fe]minino, Severina Chaves.

Por êste motivo, realizaram[-se ani]madas festividades na séde do[s "Trin]ta", salientando-se o con[curso] "matuta mais bela", no qual [...]ram, respectivamente, o 1.º e 2.º [lu]gar, as senhoritas Eunice Buarq[ue e] Maria José.

— Haverá, hoje, ás 19 horas, na [sé]de dessa agremiação, á avenida [Vas]co da Gama, n.º 997, mais uma se[ssão] extraordinária, para a qual são c[onvi]dados todos os associados.

—

...*Centro dos Proprietários de*

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EMPOSSOU-SE NO CARGO DE SECRETARIO DA VIAÇÃO

RIO, 26 (A. N.) — Assumiu hoje o cargo de secretário da Viação do Estado do Rio o capitão engenheiro Hélio Macêdo Soares, recentemente nomeado pelo interventor Amaral Peixoto.

CHEGOU AO RIO O SR. MIGUEL TOSTES

RIO, 26 (A. N.) — Pelo avião de carreira, chegou hoje a esta capital o sr. Miguel Tostes, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, que veiu tratar da organização do Departamento Administrativo do seu Estado.

FALECEU QUANDO ESTAVA NO CINEMA

RIO, 26 (A. N.) — Ontem á noite, quando assistia a uma sessão cinematográfica no "Eden Teatro", de Niterói, faleceu vitimado por uma sincope cardiaca o professor Anonio Lopes Ribeiro, sub-inspetor do Instituto de Educação daquela capital.

UMA ENORME FENDA NA PEDRA DO MORRO DA URCA

RIO, 26 (A. N.) — Ás primeiras horas da noite de ontem na rua Marechal Cantuário, foi ouvido por todos um grande estrondo.

Depois do natural espanto e temor, verificou-se que se tratava da abertura de uma colossal fenda na pedra do morro da Urca.

E' LEGAL A COBRANÇA DE IMPOSTO SOBRE RENDA DOS MAGISTRADOS

RIO, 26 (A. N.) — Em entrevista concedida ao "O Globo", desembargador Candido Lôbo declarou que a Constituição de 1937 não deixa duvidas quanto á legalidade da cobrança do imposto sôbre a renda, de todos os magistrados.

INAUGUROU-SE O NOVO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA

RIO, 26 (A. N.) — O interventor Amaral Peixoto inaugurou ontem, em Friburgo, o novo e modelar serviço de abastecimento dagua daquela cidade.

Para a consecução dessa obra fôram desapropriados 342 alqueires de terra, sendo a agua tratada por modernos processos higienicos.

REGRESSOU A S. PAULO

S. PAULO, 26 (A. N.) — Procedente de Campos de Jordão, onde se encontrava com sua familia, chegou hoje a esta capital o interventor Ademar de Barros.

FALECEU UMA IRMÃ DO SR. MAURICIO CARDOSO

ARACAJU', 26 (A. N.) — Faleceu nesta capital a professôra Amélia Cardoso, irmã do saudoso parlamentar e secretário de Estado do Rio Grande do Sul Joaquim Mauricio Cardoso, e do bacharel Eutrópio Cardoso, alto funcionário da municipalidade de Porto Alegre.

A falecida era muito estimada em nosso meio social.

INAUGURAÇÃO DA VILA OPERARIA "BARBOSA DE REZENDE"

RECIFE, 26 (A. N.) — Foi inaugurada ontem a Vila Operária "Barbosa de Rezende", construida em Caxangá.

O áto foi presidido pelo Interventor Federal, que se fez acompanhar de altas autoridades civis e militares.

INCENTIVANDO A MATERNIDADE

ROMA, 26 (A. N.) — Com o fim de incentivar a maternidade, o Govêrno vai distribuir medalhas a todas as mães italianas que tenham mais de 7 filhos.

TRINCHEIRAS E ABRIGOS PARA A POPULAÇÃO DE VARSOVIA

VARSOVIA, 26 (A. N.) — O Govêrno determinou que sejam construidos trincheiras nos jardins e praças públicas, assim como refúgios para a população civil, os quais serão utilizados em caso de emergência.

Do mesmo modo, os proprietários fôram notificados da obrigação de construir refúgios contra ataques aéreos nos seus edificios.

DE FERIAS O EMBAIXADOR "YANKEE" EM PARIS

NEW YORK, 26 (A UNIÃO) — A bordo do "Queen Mary" chegou a esta cidade o embaixador Bullit, representante dos Estados Unidos junto ao Govêrno francês.

Abordado pela imprensa s. excia. desmentiu as noticias de que a sua viagem tivesse objetivo politico, declarando que viera apenas gosar férias.

A VISITA DO GENERAL GÓIS MONTEIRO AOS ESTADOS UNIDOS

O chefe da Missão Militar Brasileira após voar sôbre seis Estados, foi homenageado em Texas e Luisiania — "Brasil, o colôsso do Sul"

WASHINGTON, 26 (A UNIÃO) — O general Góis Monteiro continúa fazendo sua excursão pelo interior do País, em companhia do general Malin Craig chefe do Estado Maior do Exército e de utras altas autoridades militares.

Ontem, o chefe da Missão Militar Brasileira, depois de voar sôbre seis Estados, desceu em Luisiania, onde assistiu a uma grande parada em sua honra.

NO ESTADO DE TEXAS

AUSTIN, 26 (A UNIÃO) — O general Góis Monteiro e sua ilustre comitiva chegaram a esta capital, viajando em um avião do Exército.

Nesta capital, foi oferecido um banquête a s. excia., tendo discursado no momento o prefeito da cidade, que pronunciou eloquente oração, enaltecendo a grandeza do Brasil a que chamou, entusiasmado, "o colosso do Sul".

O general Góis Monteiro agradeceu, manifestando-se admirado com o grande aparelhamento militar dos Estados Unidos e ressaltando a amizade entre êste país e o Brasil.

PASSOU EM REVISTA A MAIOR PARADA AEREA

WASHINGTON, 26 (A. N.) — O general Góis Monteiro, chefe da Missão Militar Brasileira, passou em revista 350 aviões do Exército americano concentrados em Randolph Field.

Essa foi a maior concentração de aviões até hoje feita nos Estados Unidos.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A NOMENCLATURA DE RUAS DA CAPITAL

Mensagens de agradecimentos e congratulações enviadas ao prefeito Fernando Nóbrega

A proposito do recente decreto do prefeito Fernando Nóbrega, designando uma das ruas da Capital com o nome do Arcebispo metropolitano Dom Moisés Coêlho, recebeu o ilustre edil pessoense de s. excia. revdma. a seguinte mensagem de agradecimentos:

"João Pessôa, 23 de junho de 1939 — Prezado amigo dr. Fernando Nóbrega: — Ausente desta capital donde sai para tomar parte nas festividades do Congresso Eucarístico Diocesano de Cajazeiras, tão absorvido estive por aquelas solenidades que não pude lêr os nossos jornais.

De maneira que sómente agora, depois de termos vários encontros, é que sei, por me ter informado meu irmão Juvenal, que a Prefeitura de João Pessôa houve por bem batisar com o meu nome uma das ruas desta cidade. Venho, pois, apresentar-lhe a expressão da minha comovida gratidão.

Sómente a alta dignidade eclesiastica de que me acho investido teria sido o motivo de me ter conferido essa alta distinção.

Pelo que a honra que recebo é uma homenagem ao principio que represento no meio do povo católico da Paraíba.

Queira num apertado abraço receber a expressão do meu agradecimento pessoal.

Amo. e Servo atº obrº.

(Conclúe na 5.ª pag.)

Mais duas publicações do D. E. P. — "Finanças Estaduais" e "Movimento Educacional"

Acabam de sair das oficinas da Imprensa Oficial mais duas interessantes publicações do Departamento de Estatística e Publicidade: "Finanças Estaduais" e "Movimento Educacional".

As referidas publicações, que apresentam ótima feição material, constitúem uma valiosa contribuição, de real interêsse, para quantos se dedicam ao estudo do nosso panorama econômico e cultural. A primeira é um repositório completo de dados estatísticos sôbre as finanças públicas, num largo período, deixando vêr a análise das cifras contidas nos conjuntos tabulares que enfeixa, a tendência sempre crescente das arrecadações estaduais, o que constitúe, sem dúvida alguma, um índice expressivo do desenvolvimento das nossas fôrças produtoras. A segunda, focaliza, de maneira inteligente, a marcha das nossas atividades no setôr educacional, já quanto á matricula geral e efetiva, já quanto á frequencia média dos escolares.

Sômos gratos pela gentileza da oferta de 2 exemplares das mesmas.

EMBARCOU

PARA A BOLÍVIA O CHANCELÊR OSTRIA GUTIERREZ

Um telegrama de agradecimento ao presidente Getúlio Vargas

RIO, 26 (A. N.) — Seguiu para a Bolivia, onde vai ocupar o cargo de ministro das Relações Exteriores, para que foi recentemente nomeado, o ministro Alberto Ostria Gutierrez, que representava o seu país junto ao Govêrno brasileiro.

Antes de partir, o chanceler boliviano endereçou um telegrama ao presidente Getúlio Vargas, manifestando a sua gratidão pelo acolhimento dispensado pelo Chefe Nacional a todos os movimentos visando o maior estreitamento das relações brasileiro-bolivianas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Do Gabinête da Secretaria da Fazenda recebemos o seguinte:

"A Secretaria da Fazenda teve conhecimento, pelo noticiário dos jornais, de que, em sua última reunião, o Consêlho da Ordem dos Advogados, Secção dêste Estado, aprovou uma indicação em que se pediam providências, ao secretário da Fazenda, acêrca da falta de sêlos estaduais de pequeno valôr.

Antes mesmo que receba, do sr. presidente do Consêlho da Ordem, a referida reclamação, o Secretário da Fazenda dá-se pressa em esclarecer que a falta dos aludidos sêlos não resulta de desidia dos agentes do poder público.

Há algum tempo que a Casa da Moéda, no Rio de Janeiro, recebeu uma solicitação do Govêrno do Estado para confecção de sêlos adesivos de valôres diversos. Até o presente, porém, as estampilhas encomendadas não chegaram ao Tesouro, apezar de reiterados pedidos, pelo provavel motivo de que aquêle estabelecimento federal está cheio de serviços de igual natureza, por isso não os podendo atender, a todos, com a prêssa que seria de desejar."

A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

UM TELEGRAMA DO DR. ALVES DE SOUZA AO CHEFE DO GOVÊRNO PARAIBANO

DE REGRESSO de sua visita a êste Estado, o dr. Alves de Souza, ex-juiz federal na secção do Ceará transmitiu o telegrama subsequente ao interventor Argemiro de Figueirêdo, congratulando-se com a obra administrativa que s. excia. vem realizando no govêrno da Paraíba.

"Recife, 23 — Agradecendo a distinção de que fui cumulado na minha última excursão ao sertão da heróica Paraíba, com prazer testemunho ao distinto amigo eficiência de sua grande obra de progresso, civismo, brasilidade e harmonia do seu govêrno em todo o Estado, digno de imitação. Cords. Sds. — Alves de Souza, juiz federal em disponibilidade.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Maciel Pinheiro.

AS FESTAS DE SÃO PEDRO NO CLUBE ASTRÉIA

Contratadas as jazzs "Tajára" e "Tupí" para abrilhantarem as festas — Reservadas, até ontem, mais de [illegible] mêsas

Conforme temos noticiado, o tradicional e prestigioso Clube Astréia vai promover, amanhã, uma grande festa em homenagem ao patriarca São Pedro. Os referidos festejos auspiciam-se brilhantes, dado o trabalho intenso que vem desenvolvendo a diretoria do querido sodalicio pessoense.

A comissão encarregada das festas de São Pedro no *Astréia*, com o intuito de proporcionar um ambiente de alegria e prazer nessa noitada, aos srs. socios, acaba de determinar a construção de uma grande alamêda em toda a frente do "Palacête Tambiá". A ornamentação externa será toda feita de bambú e palmeiras tendo-se feito a aquisição de 3 mil lanternas japonêsas e providenciado o refôrço de toda a iluminação do Clube.

A diretoria de mês requisitou ontem os elementos femininos mais destacados do *Astréia* para orientar os trabalhos de ornamentação interna, motivo por que o salão de dansas apresentará um aspécto encantador.

Especialmente convidadas pela diretoria do *Astréia*, comparecerão ao baile várias familias de Recife e Natal.

Contratadas para êsse fim, tocarão durante as dansas as jazzs *Tabajára* e *Tupí*, o que constitue mais um motivo para prevermos o brilhantismo da festa de amanhã.

As dansas terão inicio, impreterivelmente, ás 21 horas.

Ás 24 horas, haverá farta distribuição de fogos de artificio, sendo servida uma canjicada á sertaneja além de outros pratos matutos.

Até ontem, estavam reservadas 52 mêsas, encontrando-se a planta do salão em poder do sr. Flodoaldo Peixoto, tesoureiro do *Astréia*, durante o dia no seu escritório comercial e á noite na portaria do Clube.

— A diretoria resolveu que nenhum socio do Clube que esteja em atrazo tomará parte nas festas de São Pedro, exigindo-se na venda, o cartão n.º 5, correspondente ao mês de Maio. Essa medida será cumprida rigorosamente.

PREGAÇÕES RELIGIOSAS

Fôram iniciadas ontem, na Ordem 3.ª de São Francisco, as anunciadas pregações pelo ilustre sacerdote jesuita padre dr. Monteiro da Cruz, especialmente convidado pela Ação Católica da Paraíba com esta finalidade.

As conferências daquêle conhecido pregador especialmente para homens, versam sôbre vários e importantes temas, todos do maior interêsse e oportunidade.

A fim de nos convidar para assistir ás referidas pregações, esteve ontem á tarde, no gabinête redacional desta fôlha, uma distinta comissão, constituida das senhoras Clcea Vanderlei e Nazaré Ribeiro Abá e das senhoritas Julieta Fernandes e Cleonice Benevides, elementos destacados da Ação Católica da Paraíba.

— Conforme prometeu o padre Monteiro da Cruz, haverá hoje, no Colégio das Neves, ás 14 e meia, uma prática religiosa especial para as senhoras.

ASSEMBLÉIA GERAL DO CONSÊLHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Seguiu, ontem, ao Rio o prof. Sizenando Costa

[illegible] realizar-se a 1.º de julho [illegible] na Capital do País, a Assembléia Geral do Consêlho Nacional de [illegible] viajou ontem, a bordo do [illegible] *Alves*, o prof. Sizenando [illegible] chefe do Serviço de Estatistica [illegible] Departamento de Estatística e [illegible]idade e presidente da Comissão [illegible] do Quadro Territorial [illegible].

[illegible] referido conclave, serão discutidos assuntos de magna relevancia para o desenvolvimento da estatistica [illegible], com a presença dos representantes das repartições centrais e [illegible] filiadas ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Na ausencia do prof. Sizenando Costa ficou respondendo pelo expediente do Serviço de Estatística do DEP o dr. João Leomax Falcão, estatístico assistente.

AS FESTAS JOANINAS NO PARAÍBA CLUBE

Como já tivemos oportunidade de noticiar, decorreram brilhantes as festas joaninas realizadas na séde de campo do Paraíba Clube. No "cliché" acima apresentamos um aspecto apanhado num dos intervalos das dansas daquêle conceituado sodalicio pessoense.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 27 de junho de 1939

(*) Regulamento da Diretoria de Fomento da Produção

DECRETO N.º 1.425, de 21 de junho de 1939

CAPITULO I

Da finalidade da Repartição

Art 1.º — A Diretoria de Fomento da Produção, subordinada diretamente á Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas, incumbirá a organização e execução de todos os serviços concernentes ao fomento da produção agrícola e animal, compreendendo:

a) — o estudo dos atuais métodos de cultura e a aplicação dos processos que melhor convenham á exploração lucrativa do sólo;

b) — a divulgação e aplicação de medidas preventivas e de combate ás pragas e moléstias da lavoura;

c) — o contrôle e a destribuição de sementes e mudas de paintas uteis;

d) — a propaganda do uso de máquinas agricolas entre os lavradores;

e) — o estudo agro-climático de todas as zonas do Estado e a sua delimitação;

f) — a difusão de processos econômicos de preparo e conservação dos produtos agricolas;

g) — o incentivo e orientação das indústrias rurais;

h) — a padronização e fiscalização dos produtos agrícolas;

i) — o estudo e o aproveitamento das riquezas vegetais nativas,

j) — o estudo e a adoção de medidas que possam contribuir para aumentar e valorizar os rebanhos do Estado;

l) — a defêsa sanitária dos rebanhos,

m) — o fomento da cultura de plantas forrageiras e a difusão de processos de fenação e ensilagem;

n) — a defêsa das reservas florestais e reflorestamento;

o) — o desenvolvimento das indústrias rurais.

CAPITULO II

Da organização

Art. 2.º — Com êsse objetivo, a Diretoria de Fomento da Produção, manterá:

1.º — Campos de sementeira para multiplicação e conservação de sementes de plantas selecionadas de comprovado valor econômico;

2.º — Campos de demonstração, em cooperação com agricultores, mediante contráto, não podendo essa cooperação exceder de três anos, para a mesma lavoura, com o mesmo lavrador;

3.º — Postos de expurgo e imunização de sementes, nas diversas zonas agrícolas do Estado;

4.º — Laboratório de ensaios de sementes;

5.º — Serviços de fruticultura, silvicultura e horticultura, destinados á multiplicação e destribuição de sementes e mudas de valor reconhecido;

6.º — Uma granja modêlo para criação e reproducão de raças de reconhecido valor econômico, indispensaveis ao melhoramento da pecuária paraibana;

7.º — Postos zootécnicos em cooperação com as Prefeituras e particulares, mediante assinatura de contrato;

8.º — Um ou mais postos agrestológicos, para estudo, multiplicação e destribuição de plantas forrageiras nativas e exóticas;

9.º — Oficina para manutenção e conservação do material agrícola pertencente á Diretoria;

10.º — Serviço de destribuição e venda de máquinas agrícolas, inseticidas, fungicidas, adubos e sementes, aos agricultores.

CAPITULO III

Das dependências

Art. 3.º — A Diretoria de Fomento da Produção compôr-se-á, de acôrdo com o decreto n.º 1.117, de 12 de setembro de 1938, de uma secção de expediente e 4 secções técnicas e manterá o Estado dividido em Inspetorias, de conformidade com as exigencias do Serviço;

§ 1.º — São as seguintes, as secções de que trata o presente artigo.

a) — 1.ª Secção: expediente, contabilidade, propaganda, e publicidade;

b) — 2.ª Secção: algodão e outras plantas texteis; postos de expurgo; classificação e padronização de produtos vegetais;

c) — 3.ª Secção: fumo, café, abacaxi, batatinha, cereais e leguminosas, plantas oleaginosas e sacarinas; horticultura e silvicultura,

d) — 4.ª Secção: máquinas, oficinas e almoxarifado;

e) — 5.ª Secção: Indústria animal.

Art. 4.º — As secções serão dirigidas, em caráter efetivo, a primeira por um Chefe de Secção do corpo de funcionalismo estadual; as demais, por Assistentes-chefes, os quais deverão ser agrônomos de reconhecida competencia e tirocínio em serviços agricolas, salvo o da 4.ª Secção, que poderá ser um especialista em assunto de mecanica;

Art. 5.º — O cargo de Diretor da Diretória de Fomento da Produção será exercido em comissão, e, de preferência, por qualquer dos assistentes-chefes.

Art. 6.º — Quando o cargo de Diretor fôr exercido por um assistente-chefe ou outro qualquer funcionário técnico do quadro da Diretoria, êste percebará além dos seus vencimentos, a gratificação necessária a completar os daquêle cargo.

Art. 7.º — As Inspetorias técnicas só poderão ser dirigidas por engenheiros agrônomos ou agrônomos diplomados em escolas oficiais ou reconhecidas pelo Govêrno da União.

Art. 8.º — Para manutenção dos serviços, a Diretoria possuirá o seu quadro de funcionários, nomeados pelo govêrno e assim constituidos:

1 Diretor (em comissão)
4 Assistentes-chefes
2 Assistentes
6 Inspetores
6 Sub-inspetores
2 Ajudantes
1 Chefe de Secção
1 Almoxarife
1 Encarregado de Publicidade
1 Encarregado de Estatística
1 3.º escriturário
1 4.º escriturário
1 Chauffeur
1 Porteiro-continuo.

CAPITULO IV

Das atribuições dos funcionários

Art. 9.º — Ao Diretor, que será sempre um agrônomo, compete:

a) — dirigir e orientar técnica e administrativamente os serviços da lavoura e pecuária do Estado;

b) — despachar o expediente da repartição e visar folhas de pagamento e demais documentos;

c) — sugerir á Secretaria a transferência de funcionários e séde de serviço, levando sempre em consideração a conveniência dos trabalhos;

d) — providenciar a publicação de editais e autorizar a celebração de contratos para a execução dos serviços, nos termos dos regulamentos em vigor;

e) — apresentar, anualmente, á Secretaria um relatório dos trabalhos executados e das ocorrências verificadas, e, ainda, relatórios especiais de serviços que fôrem ordenados;

f) — elaborar a proposta das despêsas a cargo da Diretoria;

g) — propôr a nomeação e contrato de funcionários e comunicar as faltas praticadas pelos mesmos, quando as julgar passiveis de penalidades que escapam ás suas atribuições;

h) — aplicar aos seus subordinados, por meio de portaria, as penas disciplinares previstas na lei;

i) — examinar e aproveitar, se merecerem, as sugestões apresentadas pelos encarregados de serviços;

j) — dar informações e pareceres que lhe fôrem recomendados pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, e que se refiram ás atribuições da Diretoria;

l) — requisitar á comissão de compra todo o material de que necessitar a Diretoria para a realização de seus fins, ou comprá-lo diretamente, em casos especiais, quando com autorização da Secretaria;

m) — admitir e dispensar de acôrdo com as exigências de serviço, o pessoal assalariado que se fizer mistér;

n) — visar todos os empenhos de despêsas a serem realizadas, remetendo-os ao Tesouro, depois de autorizados pelo Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas;

o) — mandar abonar aos funcionários titulados ou contratados, quando em viagem, a serviço devidamente autorizado as diárias que fizeram jús, de acôrdo com a tabéla em vigôr;

p) — requisitar, em estradas de ferro, passagem para funcionários quando em serviço, e transporte para materiais;

q) — vizar os contratos enviados pelos Inspetores;

r) — prorrogar o expediente de qualquer dependência da Diretoria, em caso de necessidade, de acôrdo com o regulamento da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas.

Art. 10.º — Aos Assistentes-Chefes, em geral, compete:

a) — auxiliar o Diretor em todos os serviços técnicos e administrativos e substitui-lo nos impedimentos de carater transitório, quando designado pelo Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas;

b) — orientar tecnicamente de acôrdo com o Diretor, os serviços da secção sob a sua responsabilidade;

c) — ministrar, aos interessados, instruções técnicas verbalmente ou por escrito, a respeito dos assuntos que se relacionem com os serviços a seu cargo;

d) — fazêr registrar em livros especiais todos os dados referentes á marcha dos serviços que dirige;

e) — propôr ao Diretor e fazer executar, quando autorizado por êste, as medidas ao bom andamento e regularidade dos trabalhos;

f) — fiscalizar o ponto e o trabalho dos funcionários de campo sob o seu contrôle, comunicando ao Diretor, no fim de cada mês, o numero de faltas dadas e a respectiva eficiencia;

g) — fiscalizar, quando o Diretor determinar, as propriedades e estabelecimentos agricolas do Estado para verificar os trabalhos e dar informações sôbre o cumprimento das leis em vigor;

h) — propôr a admissão ou a dispensa dos operários rurais, aos campos a seu cargo, de acôrdo com as exigências do serviço;

i) — transmitir aos inspetores as determinações superiores com respeito ás normas da agricultura moderna e tudo o mais que se relacione com as funções instrutoras e fiscalizadoras do cargo que exerce;

j) — levar ao conhecimento do Diretor toda e qualquer irregularidade que verificar nos Inspetores, quer sejam de ordem técnica, quer administrativa;

l) — apresentar, até o dia 5 do mês seguinte, no máximo, circunstanciado relatório sôbre os serviços e ocorrências verificadas, no mês anterior, em todos os trabalhos sob a sua direção;

m) — praticar, emfim, todos os atos necessários á bôa ordem e ao andamento dos trabalhos técnicos e administrativos;

Art. 11.º — Cumpre ao Assistente-chefe da 2.ª secção técnica:

a) — fomentar a lavoura e o aproveitamento de algodão agave, caroá e outras plantas texteis;

b) — dirigir e orientar os campos de multiplicação das lavouras a seu cargo que a Diretoria mantiver, dando assistência técnica aos campos de demonstração e cooperação das Prefeituras e particulares;

c) — exercer rigorosa fiscalização e seleção na semente de algodão mocó e herbaceo e outras plantas texteis de valor econômico, recebida dos campos ou que fôr adquirida de outra procedência;

d) — dirigir o serviço de expurgo de sementes no posto central e nos outros postos, procedendo, ainda, ao ensaio germinativo das mesmas;

e) — controlar a distribuição de semente de algodão que tiver de ser enviada ao interior para plantio;

f) — orientar os serviços de combate ás pragas e moléstias do algodão e outras plantas texteis, sugerindo ao Diretor as medidas que julgar necessárias, e empregando todos os elementos de que dispuzer a Diretoria;

g) — verificar a procedência e o valôr dos inseticidas e fungicidas que a Diretoria tiver que adquirir, de acôrdo com o regulamento em vigor;

h) — organizar e dirigir os serviços de classificação e padronização dos produtos vegetais.

Art. 12.º — Cumpre ao Assistente-chefe da 3.ª Secção técnica:

a) — fomentar a lavoura de fumo, abacaxi, batatinha, cereais e leguminosas assim como plantas horticulas, fruticolas, oleaginosas e sacarinas;

b) — dirigir e orientar o horto e a horta da fazenda Simões Lopes, assim como os campos de multiplicação mantidos pela Diretoria, das culturas que lhe estão afetas;

c) — dar assistência técnica aos campos de demonstração e cooperação dos municipios e de particulares,

d) — exercer fiscalização e seleção nas sementes das diversas culturas a seu cargo, que fôrem produzidas nos campos de multiplicação e cooperação ou adquiridas de outras procedências;

e) — controlar a distribuição das sementes para plantio;

f) — orientar o serviço de combate as pragas e moléstias áquelas culturas, sugerindo ao Diretor as medidas que julgar necessárias e oportunas e empregando os elementos de que puder dispor a repartição;

g) — incentivar e orientar os trabalhos de reflorestamento e fundação de pomares, em cooperação com municipios e lavradores;

Art. 13.º — Cumpre ao Assistente-chefe da 4.ª Secção:

a) — conservar sob sua guarda e responsabilidade todo o material adquirido para as obras desta Diretora, bem como os materais e utensilios das oficinas, e os veiculos da Repartição;

b) — ter arquivado em rigorosa ordem por meio de livros e fichas especiais, a relação do material existente em depósito, devidamente classificado, e o movimento de entrada e saída;

c) — remeter para os diversos serviços, o material necessário, uma vez autorizado pela Diretoria;

d) — organizar instruções para os serviços de depósito e oficinas, submetendo-as á aprovação do Diretor;

e) — fiscalizar a produção diária das oficinas e metodizar sistêma aconselhado ao melhor aproveitamento;

f) — sugerir á Diretoria quaisquer medidas que julgar de interesse para o bom êxito dos trabalhos a seu cargo, empregando o melhor dos seus esfôrços para a expansão econômica dos serviços;

g) — ter o máximo de atenção sôbre o rendimento das secções, oficina mecanica e carpintaria, bem como os serviços de transporte, calculando e observando o preço de custo do material manufaturado nas oficinas e o custo das viagens dos autos e caminhões e consequente depreciação;

h) — manter em dia todos os livros de registro do depósito e oficina; enviar boletim semanal com o movimento de consumo de combustivel, custeio de viagens de veiculos por tonelada-quilometro e guia de remessa, etc., á Diretoria;

i) — verificar a qualidade do material adquirido;

j) — fazer anualmente o arrolamento cuidadoso do material existente, submetendo á apreciação da Diretoria;

l) — fazer recolher máquinas e utensilios agricolas, que necessitarem de reparo, dos campos ás oficinas ou onde quer que se torne mais facil o concerto, de acôrdo com o Diretor

m) — ter, no inicio de cada ano máquinas devidamente reparadas e prontas para o trabalho.

Art. 14 — Cumpre ao Assistente-chefe da 5.ª secção:

a) — fomentar a cultura e o aproveitamento de plantas indigenas e exóticas de reconhecido valor forrageiro;

b) — dirigir e orientar os campos de plantas forrageiras que a Diretoria mantiver e dar assistência técnica aos campos de demonstração e cooperação dos municipios e particulares,

c) — difundir os processos conhecidos (fenação e ensilagem) para a conservação das forragens para época de escassez de pastos, assim como promover, nas regiões semi-áridas do Estado, a formação de bosques artificiais de arvores forrageiras;

d) — promover a distribuição aos agricultores e criadores de sementes e mudas de plantas forrageiras de comprovado valor agrostologico;

e) — introduzir, no Estado, animais de raças finas, de alto valor econômico e promover, pelo cruzamento continuo, pela hibridação e pela mestiçagem, o melhoramento dos nossos rebanhos crioulos;

g) — instalar Fazendas Modêlos para aclimatação e reprodução de especimens de raças puras, de pedigree e organizar, em cooperação com os municipios, postos zootécnicos compreendendo pequenas subsecções de avicultura, apicultura, cunicultura, sinocultura e bovinocultura;

f) — dirigir, na Fazenda S. Rafael, a granja modêlo para o fornecimento de aves, coelhos, abelhas, porcos e bovinos aos criadores e aos postos zootécnicos municipais;

h) — organizar um posto intinerante de veterinária, mantendo medicamentos e vacinas que serão cedidas gratuitamente aos interessados;

i) — introduzir explorações zootécnicas de valôr comprovado, que se adaptem ao Estado e ainda não sejam conhecidas pelos nossos criadores;

j) — incentivar e orientar a instalação de banheiros carrapaticidas e pedilúvios, por parte dos municipios e de particulares, nas zonas em que isso fôr necessário;

l) — providenciar a vacinação preventiva dos rebanhos contra as moléstias infecciosas;

m) — incrementar as pequenas indústrias rurais de origem animal;

Art. 15.º — Aos Assistentes,

COMPETE

a) — auxiliar os assistentes-chefes em todoos os serviços técnicos e administrativos;

b) — substitui-lo em seus empedimentos, de caráter transitório;

c) — dirigir serviços das secções a que estiverem subordinados e para os quais fôrem designados.

Art. 16.º — Aos Inspetores Agricolas,

COMPETE

a) — dirigir técnica e administrativamente as Inspetorias agricolas, de acôrdo com o plano de serviço elaborado pelas secções técnicas e aprovado pela Diretoria;

b) — prestar assistência técnica aos campos de demonstração, responsabilizando-se por qualquer irregularidade que ocorra em virtude de falta ou deficiência dessa assistência;

c) — remeter um relatório ao Diretor, de acôrdo com o modêlo enviado pela Diretoria;

d) — cientificar ao Diretor qualquer falta cometida pelo pessoal a serviço na sua Inspetoria, responsabilizando-se pela bôa marcha do serviço e disciplina do pessoal do campo;

e) — requisitar em tempo oportuno o material necessário ao serviço e destribui-lo convenientemente aos seus auxiliares;

f) — remeter, até o dia 25 de cada mês, a relação do ponto mensal do pessoal;

g) — contrôlar de acôrdo com as intruções do Diretor o valôr cultural das sementes destribuidas aos agricultores ou remetidas para a Diretoria, acompanhando o ciclo vegetativo das diferente culturas;

h) — combater as pragas e moléstias que assolam as lavouras, comunicando sempre a sua ocorrência e solicitando do Diretor as providências que julgar necessárias;

i) — contratar campos de demonstração para difusão da cultura mecânica e reprodução de bôas sementes;

j) — difundir os melhores processos de colheita e conservação dos produtos vegetais;

l) — subdividir a Inspetoria em zonas, de modo a tornar mais simples a fiscalização dos campos e do pessoal, obedecendo, porém, ao critério da divisão geral da Diretoria;

m) — organizar os serviços nas propriedades sob sua administração, de modo a fazer auferir o maior rendimento possível na cultura do sólo, com o minimo das despêsas;

n) — organizar as contas culturais na séde da Inspetoria e instruir os seus auxiliares e os agricultores para fazê-las, emprestando todo o esfôrço para que sejam criteriosas e reais, e remetendo-as á Diretoria até o dia 5 de cada mês;

o) — residir na localidade que o Diretor designar para séde, podendo entretanto sugerir mudança da mesma quando isso concorra para melhor vigilancia da região a seu cargo;

p) — apresentar ao Diretor, no fim de cada ano, o quadro do pessoal necessário para os serviços da Inspetoria, propôr candidatos a vagas e engajar assalariados trabalhadores quando precisos, tendo sempre em vista a verba destinada a tal fim;

q) — comunicar mensalmente ao Diretor o coeficiente de producão do pessoal subordinado, sugerir transferências e outras razões de ordem disciplinar, a bem do desenvolvimento do serviço, procedendo dentro das normas dêste regulamento;

r) — organizar e manter o serviço de estatistica quanto á área cultivada de cada cultura e produção em sua Inspetoria;

s) — responsabilizar-se por todo o material que lhe fôr confiado, apresentando anualmente balanço geral da Inspetoria, e ter um fichario das másquinas;

t) — vender as máquinas que a Diretoria remeter para isso, obedecendo escrupulosamente os prêços fixados, não podendo onerar o referido material em nenhuma circunstancia;

u) — prestar conta, até o dia 5, á repartição, das rendas obtidas no mês anterior.

Art. 17.º — Aos auxiliares de campo dos municípios, que, embora percebam os seus vencimentos dos cofres das prefeituras, dependem dirétamente da Diretoria de Fomento da Produção,

COMPETE:

a) — trabalhar o mais possivel no sentido de incrementar no município a lavoura racional;

b) — orientar os trabalhos do Campo Municipal, sob a direção técnica do Inspetor Agrícola e do acôrdo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria;

c) — estar á frente ds serviços de todos os campos de demonstração do município, obedecendo á orientação do Inspetor, de quem depende diretamente;

d) — enviar um relatório mensal ao Inspetor, no qual detalhará todas as ocorrências do mês anterior;

e) — ter especial cuidado em providenciar medidas de emergência para o combate ás pragas e moléstias logo que estas apareçam, comunicando a ocorrência, imediatamente, ao Inspetor;

f) — colaborar com os proprietários de campos de demonstração no sentido de serem organizadas fielmente as Contas Culturais;

g) — responsabilizar-se pelos materiais que lhe fôrem confiados, zelando-os bem e dêles prestando conta ao Inspetor, sempre que êste julgue necessário, e, obrigatoriamente, no fim de cada ano;

Art. 18.º — Ao chefe da Secção de Expediente, contabilidade, Propaganda e publicidade (1.ª Secção),

COMPETE:

a) — superintender todos os serviços da Secção, destribuindo e fiscalizando o seu bom andamento por parte dos funcionários seus subalternos;

b) — informar ao Diretor ,circunstanciadamente, a respeito dos serviços da secção a seu cargo;

c) — encerrar diariamente o livro de ponto dos funcionários;

d) — assinar as certidões referentes aos serviços da secção;

e) — manter em dia todos os livros da secção, providenciando a respeito junto aos seus auxiliares;

f) — fazer confeccionar as fôlhas de pagamento do pessoal, de acôrdo com os livros de ponto, submetendo-as ao "visto" do Diretor;

g) — destribuir pelas demais secções, em nome do Diretor, o expediente da Repartição, encaminhando ás mesmas quaisquer providencias recomendadas pela Diretoria;

h) — fazer processar as despêsas custeadas pela Repartição, encaminhando-as ao Tesouro com ofício do Diretor;

i) — encarregar um dos escriturários para responder pelo arquivo do expediente e bibliotéca ,fiscalizando tal serviço de modo a mantê-lo em rigorosa ordem;

j) — representar ao Diretor contra qualquer falta disciplinar ou comportamento irregular dos funcionários da Secção;

l) — apresentar anualmente, ao Diretor, um relatorio preciso sôbre o movimento da secção a seu cargo, sugerindo medidas que julgar de alcance para o bom êxito dos trabalhos;

m) — arrecadar a renda que houver na séde da Repartição, depositando-a na Diretoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria da Agricultura em um prazo nunca superior de 48 horas;

Art. 19.º — Ao Almoxarife.

COMPETE:

a) — auxiliar o assitente-chefe da 4.ª Secção, substituindo-o á sua falta ou em seus impedimentos, especialmente no que concerne á guarda dos materiais e fiscalização das oficinas;

b) — dirigir e fiscalizar o depósito de modo a atender prontamente as requisições de material, respondendo pelos atrazos que pertubarem a marcha do serviço;

c) — escriturar, diariamente, as entradas e saídas de material, arquivando, metodicamente, os documentos justificativos;

d) — comunicar por escrito ao Direor as irregularidades verificadas no serviço ou por ocasião do recebimento de materiais;

e) — não entregar o material do deposito senão á vista da guia e requisição devidamente visada pelo Diretor;

f) — certificar nos pedidos de pagamento o recebimento de material;

g) — manter em dia o livro de entrada e saída;

h) — fazer destribuição de sementes, mediante pedidos dividamente autorizados pelo Diretor;

i) — fiscalizar o serviço de transporte e zelar pela conservação dos carros;

j) — exercer rigorosa fiscalização sobre o consumo de combustivel e lubrificante;

l) — trazer ao conhecimento de assistente-chefe da 4.ª Secção ou, em sua falta, do Diretor, qualquer fato que requeira providência em bem do serviço;

Art. 20 — Ao Encarregado de Estatistica,

COMPETE:

a) — registrar, em fichas apropriadas, os contratos dos campos de demonstração, bem como os trabalhos nêles executados;

b) — organizar o fichário de máquinas e materiais pertencentes á Diretoria, controlando o movimento dos mesmos;

c) — fornecer os dados necessários para a organização de relatorios;

d) — fiscalizar os registos de despêsas dos trabalhos executados nas Fazendas S. Rafael Simões Lopes e Mangabeira, bem assim a produção, destribuição e venda de mudas, aves e animais;

e) — contolar finalmente o serviço de estatistica da Diretoria.

Art. 22 — Ao Encarregado de Propaganda e Publicidade,

COMPETE:

a) — organizar os serviços de propaganda e publicidade pela imprensa, boletins, avulsos ou outro qualquer meio de divulgação dos trabalhos agricolas;

b) — encarregar-se da organização de programa para o quarto de hora de educação agricola da estação de rádio local;

c) — organizar um arquivo de todas as publicações feitas por nitermedio da Diretoria de Produção;

d) — mandar confeccionar clichés, revistas e comunicados de propaganda;

e) — dar informações sobre matéria de propaganda quando estas lhe forem pedidas;

f) — controlar a remessa de publicações gratuitas da Diretoria e receber, para mandar dar entrada na bibliotéca, revistas e livros enviados em permuta;

g) — submeter á apreciação do Diretor, para aposição do visto, todos os trabalhos a serem publicados ou irradiados.

Art. 22 — Aos escriturários titulados e auxiliares de escrita contratados,

COMPETE:

a) — fazer todo o serviço de expediente que lhe for destribuido pelo chefe de Secção;

b) — zelar pela bôa ordem dos livros e papeis a seu cargo;

c) — zelar pelos moveis e outros pertences da Diretoria sob a sua responsabilidade.

Art. 23 — Ao Continuo-porteiro,

COMPETE:

a) — providenciar sobre a ementa de todos os requerimentos, oficios e demais papeis ou documentos destinados a Repartição;

b) — protocolar todos os oficios a serem xepedidos;

c) — encarregar-se da abertura da séde da Repartição, 1 hora antes de se iniciar o expediente normal, responsabilizando-se pela segurança do edificio sob sua guarda;

d) — substituir o continuo-servente em suas faltas ou impedimentos, competindo-lhe tambem auxiliar qualquer um dos funcionários da Secção, a juizo do Diretor.

Art. 24 — Ao Continuo-servente,

COMPETE:

a) — cumprir todas as ordens dos seus superiores hierárquicos, conduzindo a correspondência entre as diversas secções da Repartição e entre esta e os demais Departamentos ou serviços;

b) — providenciar sobre o asseio geral da séde da Repartição, responsabilizando-se pela limpêza e conservação dos moveis;

c) — substituir o continuo-porteiro em suas faltas ou impedimentos, competindo-lhe tambem auxiliar qualquer um dos funcionáros da Secção, a juizo do Diretor.

Art. 25 — Ao Chauffeur,

COMPETE:

1) — zelar pela bôa conservação do carro;

2) — ser pontual no cumprimento dos seus deveres;

3) — ficar ás ordens do Diretor todos os dias, até a hora em que se façam precisos os seus serviços.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 26 — qualquer caso omisso no presente regulamento e que não esteja previsto no regulamento da Sceretara da Agricultura, Viação e Obras Públicas, será submetido á apreciação do Secretário, que decidirá a respeito.

EDITAIS

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 15-A — Aforamento de terreno próprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Nacional, nêste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento do terreno próprio nacional, beneficiado com um pequeno sitio de coqueiros, duas casas de palha e cercas de arame farpado, situado próximo á Praia Formosa, distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido pelo capitão Adolfo Pereira Maia, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 20 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 20 de maio de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão.

(Proc. n.º 151 — ADU — 1938).

VISTO: — **Antonio G. Vieira de Sousa** — Chefe Regional.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 16-A — Aforamento de terrenos alagado e de Marinra — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, neste Estado, chamo a atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos alagado e de marinha, situados próximo ao próprio nacional "Fazenda Simões Lopes", á margem direita da linha ferrea da "The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd." (ramal João Pessôa-Cabedêlo), no município desta capital, pretendido pelo sr. João Vicente de Abreu, conforme publicação feita no jornal oficial "A UNIÃO", desta capital, em sua edição de 30 de maio de 1939.

Serviço Regional do Dominio da União, em 30 de maio de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão.

Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS: — O Doutor Amaro Bezerra de Albuquerque, Juiz de Direito interino da Comarca de Bananeiras, em virtude da Lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem que pelo Doutor Ajudante de Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, me foi dirigida a petição seguinte: Promotoria Pública de Bananeiras, em 25 de Abril de 1939. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras. Diz a Fazenda Estadual por seu Ajudante de Procurador infra assinado, que estando o contribuinte *J. Alipio & Cia.* residente em Borburema, dêste Termo, a dever aos seus cofres, a quantia de .... 42$000, proviniente do imposto de Indústria e Profissão, como se vê do incluso documento fornecido pela repartição competente e como esteja terminado o prazo legal para o pagamento amigavel á boca do cofre, vem requerer a V. Excia. se digne de mandar citar o referido contribuinte para "incontinente" realizar o pagamento da mencionada quantia acrescida das respectivas custas que acrescerem até final, ficando dêsde já citado o mesmo contribuinte devedor bem como sua mulher se a penhora recair em bens imoveis, para virem á primeira audiencia deste Juizo, ver-se-lhes acusar á penhora e assinar-se-lhes os 10 dias da lei, para dentro dêles alegarem e provarem os embargos que tiverem e acompanharem a presente ação executiva fiscal em todos os seus termos até final. Termos em que, D e A. com o documento incluso. P. e E. deferimento. Bananeiras, 25 de Abril de 1939. (ass.) *Lauro de Miranda Lemos*. Promotor Público. Nesta petição exarei o seguinte despacho: "A. Cite-se o executado na forma requerida Bananeiras, 26 de Abril de 1939. (ass.) *Agricula Montenegro*. Passado o respectivo mandato, fôram pelos oficiais de justiça da diligência ordenada, certificados que os ditos executados, se encontram residindo no Termo de Campina Grande, dêste Estado. Expedida carta precatoria ao Doutor Juiz de Direito de 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, pelos oficiais de justiça da dita Comarca de Campina Grande, foi certificado que os mesmos *J. Alipio & Cia.* não residem naquêle Termo. Devolvida a dita precatória, mandei passar o presente edital com o prazo acima mencionado, cujo será afixado no edifício do forum e publicado no órgão oficial do Estado; pelo que chamo e cito os mesmos devedores *J. Alipio & Cia.*, para dentro do prazo supra declarado, comparecer em cartório do 2.º Oficio de Notas, e efetuar o pagamento devido e custas respectivas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quantos bastem para os dito pagamento e custas, tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade de Bananeiras, aos oito de Junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, *Hermes Maia de Carvalho*, Escrivão do Juizo, o datilografei, o subscrevo e assino. *Hermes Maia de Carvalho*, Escrivão. (ass.) *Amaro Bezerra de Albuquerque*. Confére com o original: Dou fé. Data supra. Eu, *Hermes Maia de Carvalho*, Escrivão do Juizo, o datilografei, a subscreve e assino *Hermes Maia de Carvalho*, Escrivão.

—

TERMO DE SAPÉ — EDITAL — de 1.ª praça de venda e arrematação. — O dr. *Luiz Cavalcanti Junior*, Juiz municipal do Termo de Sapé, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de vinte dias virem que, aos treze dias do mês de julho próximo vindouro, ás nove horas, á porta do "Forum", nesta cidade, o porteiro dos auditorios que estiver de serviço, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva arrematação, a parte pertencente a *Valdemar Peregrino Leite de Araújo* e sua mulher *D. Ivone*

Lins de Araújo, nas terras da propriedade "Fazenda Pacatuba", dêste Termo, por falecimento do Cel. Gentil Lins, avaliada por cincoenta contos de réis (50:000$000) e penhorados aos adquirentes pela firma comercial de Recife, *Aires & Son*, para pagamento da quantia de trita contos e sessenta e sete mil réis (30:067$000) juros da móra e custas da execução. E para que chegue á noticia a todos, mandou expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, na forma da lei, Dado e passado nesta cidade de Sapé, aos 21 dias do mês de junho de 1939. Eu, *Severino Alves Moreira*, escrivão, o escreví. (a). *Luiz Cavalcanti*. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, *Severino Alves Moreira*.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL de praça sob n.º 26 — De ordem do sr. Inspetor desta Alfandega, se faz público que no dia 28 do corrente mês, ás 14 horas, ás portas desta repartição, em praça ertraordinária, serão vendidas em hasta pública as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, que se encontram nos armazens das Docas do Porto, em Cabedêlo.

Lote n.º 1:

F H C (dentro de um losango), n.º 7.559, uma caixa contendo 40 quilos de óleo mineral lubrificante, vinda pelo vapor "Cape Corso", entrado em 24 de agosto de 1938, consignada á ordem.

Lote n.º 2:

A. & Cia. Consigned O & C. — n.º 104 — uma caixa pesando bruto 164 quilos, contendo dois motores-dinamos-conjugados com geradores elétricos, descarregado do vapor inglês "Boniface", entrado em 25 de agosto de 1937, consignado á ordem.

Lote n.º 3:

Essolene — s/número — uma caixa de gazolina, pesando 36 quilos brutos e legal 30, consignada a Standart Oil Company of Brasil, vinda pelo vapor inglês "Boniface", entrado em 3 de novembro de 1937.

Texaco — s/número — uma dita de querosene, pesando bruto 40 quilos e legal 32, consignada a The Texas Company south America Ltd. vinda pelo vapor inglês "Clement", entrado em 5 de novembro de 1937.

Alfandega, 21 de junho de 1939.

Antonio Gomes Forte — Escriturário da classe "E".

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias. — O dr. Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado nêste juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de **Augusto Honorato Vergára** e achando-se ausentes os herdeiros Francisco Honorato Vergára, residente no Rio de Janeiro, José Honorato Vergára, residente em Santa Rita, dêste Estado, Guilherme Honorato Vergára, residente no Recife, Estado de Pernambuco, d. Aladia Vergára dos Santos e seu marido Arnaldo Marques dos Santos, residente também no Recife, e Eduardo Honorato Vergára, em lugar ignorado, ordenei se passasse o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias, em virtude do qual chamo e cito os mesmos herdeiros, para, em 48 horas, após aquêle prazo, virem falar sôbre as declarações do inventariante Placido de Oliveira Lima e para todos os demais termos do inventário e partilha, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e um dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Heraldo Monteiro**, escrivão, o datilografei e assino (as.) **Braz Baracuhy**. Conforme o original, dou fé. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Feliciano Dias da Silva e d. Leonor Ferreira da Silva, que são solteiros, maiores e naturais desta capital; êle, funcionário público estadual e filho de Hermenegildo Dias da Silva e d. Rosa da Silva Neves; e ela, de profissão domestica e filha de Virgulino Vitorino da Silva e da falecida Amelia Ferreira da Silva, todos domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Maciel Pinheiro, 692 e Abdon Milanês.

Gustavo Alves de Oliveira e d. Josefa Maria da Conceição, que são solteiros, naturais dêste Estado e ainda menores; êle, agricultor e filho dos

falecidos Francisco Alves de Oliveira e d. Josefa Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha do Pompilio Nunes do Espirito Santos e d. Rosalina Maria da Conceição ês-tes e os contraentes domiciliados e residentes em Prazeres, do Distrito de Conde e em Gramame, desta comarca da capital.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 23 de junho de 1939.

O escrivão do registro — Sebastião Bastos.

—

João Pinto Barbosa, oficial do Registro Geral de Imóveis do termo de Taperoá, etc.

Certifico na conformidade do decreto n.º 22.239 de 19 de dezembro de 1932 revigorado pela Lei Federal n.º 581, de 1.º de agosto de 1938, fôram arquivados em duplicata no Cartório a meu cargo, uma lista nominativa dos associados, cópia da áta da Assembléia Geral de Constituição e instalação, e exemplar dos Estatutos da Cooperativa de Crédito Agricola de Taperoá; O referido é verdade; dou fé.

Taperoá, 15 de junho de 1939

O oficial do Registro Geral de Imóveis. — **João Pinto Barbosa.**

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. *José Pereira de Castro*, Juiz Municipal do Termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o o presente edital virem ou dêle noticia tiverem, que tendo sido iniciado nêste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, um arrolamento dos bens deixados por falecimento de d. Vivina Maria da Conceição, domiciliada que era no lugar "Cruz Velha" (antiga Ubaia da Jurema) do distrito de Itatuba deste Termo, e constando das declarações do inventariante *Manuel Machado do Nascimento*, acharem-se ausentes os herdeiros, Joana Maria da Conceição solteira, residente em Campina Grande, deste Estado; Antonio Machado do Nascimento, casado com Alaide Maria da Conceição, residente em Cabedêlo, deste Estado; João Machado do Nascimento e Antonia Maria da Conceição, casada com João Francisco, residente no lugar Urucú do Termo de Umbuzeiro, deste Estado e Minervina Maria da Conceição, casada com Francisco Napoleão Serpa, residente no lugar Cajú, também do Termo de Umbuzeiro dêste Estado, ordenei que se passasse o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual cito e chamo ditos herdeiros para no prazo de 48 horas, que correrá em Cartorio, após a última citação, dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando dêsde logo citados para todos os demais termos do arrolamento e partilha, até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado no órgão oficial do Estado a "A UNIAO" e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos 19 de junho de 1939. Eu, *José Bandeira de Albuquerque*, escrivão, escrivi, (as). *José Pereira de Castro*, Juiz Municipal. Conforme ao original, dou fé.

Ingá, 19 de Junho de 1939. O escrivão, *José Bandeira de Albuquerque.*

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes. — O doutor José Severino Gomes de Araújo Juiz de Direito da comarca de Areia, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa qu tendo sido iniciado nêste juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de dona **Maria de Oliveira Luna** e achando-se ausentes José Paulo de Luna e Joséfa de Oliveira Luna, ambas residentes em Laranjeiras, dêste Estado e Orlando de Oliveira Luna, residente em Recife (Capital do Estado d Pernambuco), ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de trinta e sessenta dias respectivamente em virtude do qual chamo e cito os herdeiros para em 48 horas após aquêle prazo que correrá em cartório, virem falar sôbre as declarações feitas pelo inventariante Antonio de Oliveira Luna e para todos os termos do referido inventário até partilha final, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento d todos mandei passar o presente edital que será afixado na porta dos auditórios e publicado no órgão oficial do Estado A UNIAO. Dado e passado nesta cidade de Areia, em 19 de junho de 1939. Eu, **Crisolito Laureano dos Santos**, escrivão o escrevi. (ass.) **José Severino Gomes de Araújo**. Está conforme com o original dou fé. Dada supra. Eu, **Crisolito Laureano dos Santos**, escrivão datilografei e subscrevo. **Crisolito Laureano dos Santos.**

—

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento em meu cartório, no edificio da Associação Comercial, duas duplicatas sacadas por Barroso & Walter Ltda. contra Almeida & Costa, sendo uma do valôr de 946$900 e outra de 630$700, e uma duplicata sacada por Schiling, Hilier & Cia. Ltda., contra Marinonio Lopes de Mendonça, do valôr de .... 242$500, todas apresentadas pelo Banco do Brasil. E como os sacados não fôram encontrados, intímo-os por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 26|6|939. — O oficial de Protestos, *Heraldo Monteiro.*

—

TERMO DE CAIÇARA — Edital de citação de herdeiros ausentes, com os prazos de 30 e 60 dias. — O dr. José de Mélo da Cunha Alvarenga, juiz municipal do termo de Caiçára, comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que nêste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Flóra Madruga, residênte que foi no lugar "Tatú", dêste municipio e termo judiciário, e constando das declarações do inventariante Pedro Madruga, se acharem ausentes os herdeiros Manuel Madruga, casado, residente na Capital Federal; Emidio Madruga, casado, residente na Capital Federal; Nenzinha Campos, casada, (deixando de declarar o nome do marido por ignorar) residente no Estado de Pernambuco. Yáia Campos, casada, (deixando de declarar o nome do marido por ignorar), residente no Estado de Pernambuco; Antonio Campos, casado, residente no Estado de Pernambuco; José Campos, casado, residente no Estado de Pernambuco; José Madruga, viúvo, residente na cidade de Guarabira; Emidio Madruga, casado, residente no lugar "Cuité", do municipio de Guarabira; Alexina Madruga, casada, com Heraclito Bezerra Cavalcanti, residente na capital dêste Estado; Elvira Madruga, casada com José Baracuí, residente em "Nazaré", do Estado de Pernambuco; Adôlfo Madruga, casado, residente na Capital Federal; Decclécio Madruga, casado, residente no Estado de São Paulo; Alice Madruga, casada com Arão Sindô, residente na capital de São Paulo; Titinha Madruga, casada com Manuel Lira, residente na cidade de Recife; Madruguinha Rocha, solteiro, maior, residente na cidade de Guarabira, dêste Estado; José Soares Fernandes, solteiro, maior, residente na Capital Federal; Carmen Soares Fernandes solteira, maior, residente na capital dêste Estado; Luiz Gonzaga, solteiro, maior, residente na cidade de Guarabira, dêste Estado; Cordelia Fernandes, solteira, maior, residente na capital dêste Estado, ordenei que se passasse o presente edital de citação com os prazos de 30 e 60 dias, por meio do qual chamo e cito ditos herdeiros, para no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, depois da última citação virem falar sôbre as declarações feitas pelo inventariante, ficando desde logo citados para todos os ulteriores termos do inventário e partilha, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo orgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, aos 23 de junho de 1939. Eu, Luiz Gonzaga de Araújo, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) *Luiz Gonzaga de Araújo, José de Mélo da Cunha Alvarenga.* Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, *Luiz Gonzaga de Araújo.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE DEVEDOR DA FAZENDA NACIONAL COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS. — O bacharel Francisco Vaz Carneiro, juiz municipal do termo de Antenor Navarro, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos êste edital de citação de devedor da Fazenda Nacional com o prazo de sessenta dias virem que, pelo adjunto de procurador dos Feitos da Fazenda Nacional me foi dirigida a petição seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Antenor Navarro. Diz o adjunto de promotor público interino do termo, na qualidade de procurador dos Feitos das Fazendas Públicas, que o sr. Manuel Francisco Borges, residente na povoação de Belém, dêste termo, está a dever á Fazenda Nacional a importancia de 18$000, como se vê do documento em anexo, requer a v. excia. nos termos precisos do art. 6.º do decreto-lei federal n.º 960, de 17 de dezembro de 193?, mandar citá-lo a fim de que pague incontinenti a dívida em aprêço, ou nomear bens á penhora, o que não o fazendo sejam penhorados tantos bens quantos bastem, do executado, para dito pagamento e custas judiciárias, ficando citado para apresentar sua defêsa no prazo legal após a acusação da citação na primeira audiência ordinária, e para todos os termos da ação óra proposta até final sentença e sua execução. Requer, caso a penhora venha recair em bens imoveis, seja igualmente citada a sua mulher para o fim supra aludido. Nêstes termos. P. deferimento. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. (ass.) *Francisco Jacome de Lima*, adjunto de promotor público interino, na qual proferi o despacho seguinte: A. Como requer. Antenor Navarro, 26 de abril de 1939. *Francisco Vaz Carneiro*. Passado o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligência, achar-se o devedor residindo em lugar incerto e não sabido, mandei se expedisse o presente edital de citação com o prazo de 60 dias que, será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, pelo qual cito ao referido devedor *Manuel Francisco Borges* para no prazo acima aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas, comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens, tantos quantos bastem para o respectivo pagamento tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 12 de junho de 1939. Eu, *Edivar Pires Braga*, escrivão privativo dos Feitos da Fazenda, datilografei e subscrevo. (ass.) *Francisco Vaz Carneiro*. Conforme o original; dou fé. Data supra. Subscreve o escrivão dos Feitos da Fazenda *Edivar Pires Braga.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE SESSENTA DIAS: — O dr. Amaro Bezerra de Albuquerque, juiz de direito, interino, da comarca de Bananeiras, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle notícia tiverem que pelo dr. ajudante de procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, me foi dirigida a petição seguinte: "Promotoria Pública de Bananeiras, em 25 de abril de 1939. Diz a Fazenda Estadual por seu ajudante de procurador infra assinado, que estando o contribuinte J. Alipio & Cia., residente em Borborêma, dêste termo, a dever aos seus côfres, a quantia de 93$500, proveniente do imposto de *Indústria e Profissão*, como se vê do incluso documento fornecido pela repartição competente e como esteja terminado o prazo legal para o pagamento amigavel á bôca do cofre, vem requerer a v. excia. se digne de mandar citar o referido contribuinte para incontinenti realizar o pagamento da mencionada quantia acrescida das respectivas custas que acrescerem até final, ficando desde já citádo o mesmo contribuinte devedor, bem como sua mulher, se a penhora recair em bens imóveis, para virem á primeira audiência dêste Juizo, ver-se-ihes acusar á penhora e assinar-se-ihes os 10 dias da lei, para dentro dêles alegarem e provarem os embargos que tiverem e acompanharem a presente ação executiva fiscal em todos os seus termos até final. Termos em que, D e A, com o documento incluso. P. e E. deferimento. Bananeiras 25 de abril de 1939. (ass.) *Lauro de Miranda Lemos*, promotor publico". Nesta petição exarei o seguinte despacho: "A. Expeça-se mandado na fórma requerida. Bananeiras, 21 de abril de 1939. (ass.) *Agricola Montenegro*. Passado o respectivo mandado, fôram pelos oficiais de justiça da diligencia ordenada, certificados que os ditos executados, se encontram residindo no termo de Campina Grande, dêste Estado. Expedida carta precatória ao dr. juiz de direito da 2.ª vara, da comarca de Campina Grande, foi certificado pelos oficiais de justiça daquêle termo, que os mesmos J. Alipio & Cia., não residem naquêle termo, devolvida a dita precatória, mandei passar o presente edital com o prazo acima mencionado, cujo será afixado no edificio do forum e publicado no órgão oficial do Estado; pelo que chamo e cito os mesmos devedores J. Alipio & Cia., para dentro do prazo supra declarado, comparecerem em cartório do 2.º oficio de notas, e efetuar o pagamento devido e custas respectivas e comparecendo não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em tantos bens quantos bastem para o dito pagamento e custas, tudo na fórma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos oito de junho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, *Hermes Maia de Carvalho*, escrivão, o escrevi, datilografei, subscrevo e assino. *Hermes Maia de Carvalho*, escrivão. (ass.) *Amaro Bezerra de Albuquerque*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, *Hermes Maia de Carvalho*, escrivão do Juizo, a datilografei, subscrevo e assino. — *Hermes Maia de Carvalho*, escrivão.

—

EDITAL — O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, com agencia em Cabedêlo, á rua dr. João da Mata n.º 190, avisa aos seus associados que se encontram abertas as inscrições da Carteira Predial, referentes á segunda classificação, devendo as mesmas encerrarem-se em 30 de junho do corrente.

Outrossim, faz ciente aos interessados que, após o encerramento das inscrições da segunda classificação, ficarão as mesmas abertas para a terceira, cujo encerramento será oportunamente prefixado.

Cabedêlo, 7 de junho de 1939.

João da Costa Miranda — Agente do Instituto de Estiva.

—

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do senhor Delegado Fiscal, e de acôrdo com a legislação vigente, fica convidado o sr. Eumar da Fonsêca Neiva, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Cariri, dêste Estado, a reassumir as funções do aludido cargo, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de ser proposta a sua demissão por abondono de emprego.

Gabinête da Delegacia Fiscal na Paraiba.

João Pessôa, 14 de junho de 1939.

Arnaldo Figueirêdo — Chefe do Gabinête.

—

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização do Exercício Profissional — EDITAL — De acôrdo com artigo 11.º do Decreto Federal n.º 20.877 de 30 dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados, torno público que o sr. Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por esta Inspetoria, requereu licença para transferir sua Farmácia da cidade de Caiçára, para Bélem, do mesmo município, onde não ha farmácia, sendo do teôr seguinte sua petição: "Miguel Faustino de Magalhães, prático licenciado por essa Inspetoria, estabelecido com farmácia na cidade de Caiçára, desejando transferir o seu estabelecimento para a vila de Bélem, município de Caiçára, onde não ha farmácia, vem requerer a v. s. se digne conceder-lhe a necessária licença"

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional.

João Pessôa, 17 de junho de 1939.

Omezina de Azevêdo — Auxiliar de escrita.

VISTO: — **Dr. Humberto Nobrega.**

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 11 — Faço publico, para conhecimento dos contribuintes do Imposto Predial, que até o último dia do corrente mês de junho, esta Prefeitura receberá a 2.ª prestação daquêle imposto, quando o seu importe total seja superior a .... 100$000.

Passado o prazo acima, será a referida prestação cobrada acrescida da multa de móra de 10%, na fórma do decreto n.º 408, de 30 12 938.

Prefeitura da Capital, em 19 de junho de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despésa.

—

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL — Concorrencia para fornecimento de um caminhão — Torre — A Repartição dos Serviços Eletricos da Paraiba, devidamente autoriado pela S. A. V. O. P., faz saber aos interessados que até o dia 6 de julho próximo, em seu Escritório á Av. Guedes Pereira 386, receberá propostas para fornecimento de um caminhão-torre destinado ao serviço de construção e reparos da rêde aérea (fio trolley, tensão de 600 volts).

O caminhão-torre deverá ter chassis para o registro minimo de 2½ toneladas, cabine tipo limousine, na trazeira rodas duplas e coberta para condução de pessoal, local para transporte

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapêutica da Sífilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 ½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289

J O Ã O   P E S S Ô A

DR. ALFREDO MIRANDA FILHO

DENTISTA DO LICEU PARAIBANO

CONSULTAS: De 7 ás 12 diariamente e de 7 ás 9 da noite nas segundas, quartas e sextas.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA: PRAÇA CEL. ANTONIO PESSOA, 388. — TAMBIA'

DR. DACIO CABRAL

MEDICO DO CENTRO DE SAUDE DESTA CAPITAL

Ex-médico da Uzina Higienizadora de leite do Recife com prática nos hospitáis do Centenário, Pedro II, e Infantil do Recife

CLINICA ESPECIALIZADA DAS

Molestias internas do adulto e da criança

Consultório: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 - 1.° andar

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATORIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.° andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1550

CLINICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTÔMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

DR. EVERALDO SOARES

(Ex-interno da Clinica Ginecologica da Santa Casa de Misericordia e da Faculdade de Medicina da Baía — Serviço dos profs. J. ADEODATO e ARESTIDES MALTEZ)

Doenças das Senhoras — Vias urinarias

Cirurgia

CONSULTÓRIO: — BARÃO DO TRIUNFO, 474

Consultas diariamente de 15 ás 18 horas

RESIDENCIA: — TRINCHEIRAS, 679

EDNALDO L. PEDROSA

CIRURGIÃO-DENTISTA

CLINICA — CIRURGIA — PRÓTESE

RAIOS X

TRATAMENTOS MODERNOS DOS DENTES E GENGIVAS — TRABALHOS EM PORCELANA

RUA VISCONDE PELOTAS, 271 - 1.° andar

Em frente ao "Plaza"

DR. J. ESCOBAR

MEDICO — OPERADOR E PARTEIRO

Com mais de 18 anos de prática nos Hospitais do Rio Grande do Sul

Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia

CLINICA MÉDICA EM GERAL — DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Especialista em doenças das crianças e do sangue

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n.° 511 - 1.° andar (Junto ao Paraíba-Hotel)

Consultas Diárias das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas

RESIDÊNCIA: Avenida João Machado n.° 933

ATENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA

J o ã o   P e s s ô a

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFRÊDO, 41

Itabaiana

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção á Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sifilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 -- 1.° andar (Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

GABINÊTE ELÉTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica

Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.° andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588

Trincheiras —:— João Pessôa

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Electricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO: Rua Dr. Gama e Mélo 149 — 1.° andar.

CONSULTAS: De 16 ás 18 horas.

RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 436.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALISES CLINICAS DO

DR. ATTILIO ROTTA

Chefe do Laboratório do Hospital S. J. B. da Lagôa. Assistente do Prof. Artur Móses. Curso de Laboratório no D. N. S. P. (Rio). Diretor do Laboratório Bacteriológico do Estado.

Exames de urina, sangue, liquido cefalo raquiano, escarro, puz, vacina autogena. Diagnóstico biológico da gravidez. Reação de Frei.

Edifício Terêza Cristina, 1.° andar — Telef. 1790.

JOÃO PESSÔA —:— PARAIBA

---

de ferramentas, rodas de fio trolley, escada etc.

A torre movida manualmente, ou com o motor do carro deverá ter a altura minima de 5 metros sôbre a longarina do chassis, no alto espaço para o serviço de 3 homens e isolamento suficiente ao serviço a que se destina.

As propostas deverão ser em duas vias, uma devidamente selada, sem emendas ou rasuras contendo o preço total para o chassis, e carrosserie-torre, detalhes da construção da mesma, material prazo de entrega, fabricante do chassis, rodagem, condições de pagamento etc.

Fica reservado a S. A. V. O. P. o direito de anular a presente concorrencia.

Maiores detalhes poderão os interessados, obter no escritório da Repartição dos Serviços Elétricos á rua já citada.

João Pessôa, 21 de junho de 1939.

Virgilio Cordeiro — Diretor Expediente e Contabilidade.

Meias "Sedan" e "Verdan"

Já chegaram as afamadas MEIAS para senhoras "SEDAN" e "VERDAN" de fabricação especial.

Devolve-se a importancia se for encontrado qualquer defeito nas meias vendidas.

Meias com dois efeitos: para o dia e para a noite.

Exmas. senhoras e senhoritas, verifiquem a superior qualidade das insuperaveis MEIAS "SEDAN" e "VERDAN". A venda na "CASA LIDER" — D. de Caxias, 470 — Ponto de 100 Réis.

OFICINA AMERICANA

João Afonso de Mélo, tendo deixado por livre e expontanea vontade, de trabalhar como mestre das oficinas FORD desta cidade, oferece aos bons amigos os seus trabalhos referentes a concertos de automoveis e caminhões, etc., mediante pequena remuneração, na Oficina Americana, á rua Cardoso Vieira, 123.

TERRENOS E CASAS

VENDEM-SE por metade de seu valor, bons lotes a 6$000 e 8$000 o metro na Avenida Maximiano de Figueirêdo e Tiradentes, perto do Instituto de Educação; arborizado, agua, luz, exgôto e bondes e duas ótimas casas em ponto muito central, rendendo 320$000 mensais, por preço módico. A tratar na Avenida João Machado n.° 795.

LÔBO POLICIAL

e cachôrros raciados, vendem-se á rua Maciel Pinheiro, 755.

DR. JÓSA MAGALHÃES

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5

Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSÔA —

VENTRE-SAN

A SALVAÇÃO DOS SOFREDORES

O "VENTRE-SAN" é a salvação dos que sofrem do estomago, do figado e dos intestinos.

Encontra-se á venda em todas as Farmácias e Drogarias.

POR 7:000$000

Vende-se a casa n.° 455, na Avenida Mira-Mar, no bairro do Roger, de tijólo e telha, com três quartos, salas de visita e jantar, cozinha, alpendre, oitões livres e aparêlho, a tratar na mesma Avenida n.° 164.

A estatística informa, instrúe e educa. Nunca deixe de responder com presteza a um questionário de estatística.

J. DE MÉLO LULA

REPRESENTAÇÕES

Artigos para médicos, dentistas e engenheiros. Produtos quimicos e farmaceuticos. — Chá mate.

GABINÊTE ELÉTRO - DENTARIO

— DO —

Cirurgião dentista J. de Mélo Lula

Chapas de vulcanite, Bridges pequenos em 24 horas. Chapas duplas, Bridges grandes, 48 horas. Gabinête de próthese rigorosamente instalado.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 576. — End. Teleg. LULA

PARA TOSSES, ROUQUIDÃO OU ASMA ?

XAROPE DE GRINDELIA "FLORA"

SABOROSO E DE EFEITO PRONTO — NAO ATACA O ESTOMAGO

Nas verminoses ? — VERMELIN

ESSÊNCIA DE QUENOPÓDIO EM COMPRIMIDOS, FACIL DE USAR E DE EFEITO SEGURO

O BRASIL EM MARCHA ENÉRGICA E DECIDIDA PARA UM FUTURO MAGNIFICO

Como o general Roletti, em conferência realizada no Clube Brasileiro de Montevidéu, evoca e resume impressões e lembranças de sua visita ao nosso país

MONTEVIDÉU, Junho (A. N.) — Assumiu grande brilhantismo a recepção oferecida, em sua séde, pelo Clube Brasileiro desta capital, ao general Julio Roletti, chefe do Estado Maior do Exército Urúguaio e que nessa qualidade com tanto relêvo chefiou a Missão Militar que ha pouco visitou o Brasil.

Foi um ato de alta expressão, pela comparencia seleta e numerosa que teve de elementos dstacados do mundo social uruguaio e da colonia brasileira, e pelo espírito de cordialidade e simpatia que a presidiu.

Coube ao major Augusto Correia Lima, Adido Militar do Brasil, fazer a saudação ao hospede de honra. Em seu discurso, a par de referencias ao homenageado, o orador exaltou o relevante papel que o Exército Uruguaio exerce entre as mais belas tradições do país platino, e sua projeção na história do Continente. Terminou convidando os presentes a brindarem o homenageado com uma salva de palmas, o que foi feito de pé, pela assistência, e calorosamente.

A CONFERENCIA DO GENERAL ROLETTI

Momento depois, o General Julio Roletti iniciava uma interessante conferencia, relativa á sua visita ao Brasil, na chefia da Missão Militar.

Resumindo impressões e observações, o ilustre chefe militar uruguaio detemse de inicio em apreciar o país em si, nas suas belezas naturais, nos seus movimentos de progesso, nas expressões de seu pôvo hospitaleiro. Para o Rio, relembra a frase de Rodó: "Rio de Janeiro, constitue a porta do céu". Sintese de encantamento pela terra carióca, panoramas e perspectivas, limpeza, vibração e graça natural de sua gente.

O CULTO DOS HEROIS

Expõe a seguir a impressão que recolheu em relação ao culto dos brasileiros pelos seus herois, aludindo em particular aos bravos da Retirada da Laguna. E diz:

"Isso tem, a meu vêr, fundamental importancia, pois uma nacionalidade não se compõe sómente de um território, da população que viva sôbre êle e de uma organização juridica que se lhe tenha dado, mas inclue também, como condição fundamental de sua existência, um aspecto puramente espiritual representado pela tradição referente aos grandes feitos de sua história e aos homens que, no passado, tiveram o heroismo de sacrificar-se pelo bem da coletividade a que pertenceram, deixando assim um exemplo de abnegação e sublime desinteresse a ser seguido pelas gerações presentes, as quais, antes de tudo, são as beneficiarias diretas dos sacrificios, cruentos ás vezes e sempre dolorosos, que por elas fizeram seus herois, herois que se devem entender também á maneira de Carlyle.

Depois de ressaltar a importancia que êsse culto representa para dar força á unidade patria, relembra o general Roletti a homenagem que a Missão prestou ante o Monumento aos Mortos da Laguna.

A FIGURA DE DOIS CHEFES MILITARES BRASILEIROS

Refere-se, após, o general Roletti ao que observou relativamente ás forças armadas do Exército do Brasil.

São palavras de entusiastica admiração.

"Ao aludir a êste tema — diz — surge, antes de tudo.em minhas recordações a figura de S. Excia. o sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, espírito organizador por excelencia, soldado de verdade e homem superior conforme o revela até na modestia de suas atitudes.

Surge ao mesmo tempo, em mim, a lembrança de outra figura, destacada do Exército Brasileiro, a do seu chefe de Estado Maior, o general de divisão Góis Monteiro, dotado de grande espírito militar revelado tanto nas horas de paz como em dias crueis de guerra civil que teve de afrontar.

APERFEIÇOAMENTO MILITAR DO BRASIL

Diz mais adiante o general Roletti:

"Podemos comprovar como, sob a alta direção destes grandes chefes da Instituição Armada do país irmão, esta atravessa um período de intensa atividade, orientada por caminhos certos, no sentido de sua melhor organização e instrução.

Sabem os profissionais que a eficiência de um Exército se comprova de maneira decisiva na guerra e, fóra desta, em manobras.

Para os olhos avisados do veterano, entretanto, ha detalhes sugestivos que lhe permitem apreciar com bastante aproximação certos aspectos fundamentais da preparação militar, mesmo com a simples observação visual, apanhada rapidamente ao passar-se diante de uma tropa formada, ou na troca de impressões com chefes e oficiais.

No que se refere a isso, chamou-nos a atenção o gráu de cultura e de preparação que se nota nos numerosos militares do Exército do país irmão com quem tivemos o prazer de tratar".

PRODUÇÃO DE MATERIAL BÉLICO

Diz em seguida, o chefe militar uruguaio:

"Verificamos também que as forças brasileiras vistas pela Missão se acham abundantemente providas de material moderno.

Possue, ademais, o Exército, fabricas e arsenais cujas instalações constantemente melhoradas permitem uma produção de material bélico em progressivo aumento, de tal modo que, sob certo ponto de vista, e com relação á produção de armas portateis e de respectiva munição, o Brasil está próximo a dispensar no caso os mercados estrangeiros si, é que já isso não se dá, com a consideração fundamentalissima de que a matéria prima, isto é, o ferro, o aço e a madeira para os fusís, o país mesmo os produz.

Sob êsse ponto a atividade vai mais além, pois as altas autoridades brasileiras fomentam cada vez mais o desenvolvimento da indústria puramente civil mas que possa, apesar deste carater, cooperar eficazmente na produção de material bélico seja em tempo de paz ou, sobretudo, em caso de guerra".

Faz ainda o chefe do Estado Maior Uruguaio referências ao desenvolvimento da Aviação no país, relembra visitas ao setor naval, evoca aspectos da educação militar, visitas á escola do Realengo, a Escola Naval, a de Educação.

"Sob êsse ponto de vista, pude — etc., para resumir assim impresseõs do preparo das Forças Armadas do Brasil.

Sob êsse ponto de vista, pudemos comprovar que o Brasil tem sabido dar, ou está próximo a dar-lhe definitivamente, solução adequada ao problêma fundamental relacionado com a defesa nacional".

O BRASIL E O SEU PACIFISMO

Ao mesmo tempo que alude a êsses cuidados com a defesa nacional o general Roletti relembra aspectos e palavras expressivas do pacifismo e dos sentimentos de fraternidade continental do Brasil. Evoca a proposito um almoço na embaixada do Uruguai, do qual participaram o embaixador Osvaldo Aranha e o coronel Orozimbo Martins Pereira.

E relata:

"Nessa ocasião, o dr. Aranha, como digo, foi claro e terminante; a seu modo de ver, em resumo, não ha coisa alguma que possa seperar os povos da America, em especial os desta parte do continente colombiano; nem motivos econômicos existem que pudessem explicar sequer um esfriamento das rlações entre uns e outros: pelo contrário, estão êles vinculados estreitamente por seu passado, por seu interêsse no presente e por suas grandes aspirações de paz e de liberdade para um futuro próximo em que a humanidade possa viver dias melhores.

E mais tenho ainda de dizer. Declarações semelhantes tive o gratissimo prazer de ouvir, não só em conversações privadas, mas também em discursos pronunciados, em numerosos atos celebrados em homenagem ao nosso país, por ilustres generais brasileiros, veteranos do Exército a que consagraram sua existência.

O BRASIL E O PORVIR DA AMERICA

Depois de outras evocações, não só do Rio como de outros pontos que visitou do país, o general Roletti conclue, referindo-se ao Brasil:

"Grande Nação que tem naturalmente sérios problêmas a resolver, mas que marcha atualmente, decidida e enérgica, para um povir magnifico de paz e de bem estar para todos os seus habitantes, o que lhe permitirá conjuntamente com seus irmãos do continente colombiano, afirmar sua condição de sustentáculo e defensor da America, a grande America do futuro, na qual, espero, viverá uma humanidade feliz, livre e isenta das tremendas injustiças e das terriveis preocupações que sofrem os povos do presente".

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAZEIRO

Balancête da Receita e Despêsa realizada durante o mês de maio de 1939

RECEITA

Licenças	406$000
Imposto de feira	794$200
Sangria	258$500
Aferição	134$000
Renda patrimonial	973$600
Taxa de registro de veículos	120$000
Taxa de estatistica da produção e imoveis rurais	19$600
Industria e profissão	2:190$300
Rendas diversas	325$600
Receita extraordinaria (Adiantamento da fasenda estadual, para ser descontado da quóta da industria e profissão	2:500$000
Saldo do mez de abril	190$500
	7:912$600

DESPESA

Prefeitura	2:000$000
Fiscalisação	330$000
Tesouraria	377$500
Obras publicas	150$000
Iluminação	844$000
Limpesa publica	487$000
Instrucão	661$900
Cemitérios	50$000
Despesas diversas	1:718$800
Agricultura	750$000
Quóta do Departamento das Municipalidades	132$400
Saldo do mez de junho	371$000
	7:912$600

Joazeiro, 31 de maio de 1939.

José Inocencio Junior, tesoureiro.

Visto. — Em 31—5—1939. — Francisco Costa Lima, prefeito.

Confere — Em 31—5—1939. — S Nunes, secretario.

NOTAS DO FÔRO

CONSTOU DO SEGUINTE, ONTEM O MOVIMENTO DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

Cartório do Registro Civil — Escrivão — Sebastião Bastos.

Nêsse Cartório correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Feliciano Dias da Silva e Leonôr Ferreira da Silva; Gustavo Alves de Oliveira e Josefa Maria da Conceição.

No mesmo Cartorio fôram registadas as crianças recem-nascidas seguintes:

Francisco Sales da Silva, Maria da Penha Ferreira de Lima, Valmir Monteiro de Paiva, Edson Francisco da Silva, Odéte dos Santos Silva e Danilo Damasio da Silva.

Fôram registados os óbitos das seguintes pessôas: — Marlene Maria de Mélo, Elias Alves Ribeiro, Ana Lemos Barrêto, Edvaldo Ferreira da Silva, Deraldo de Souza Correia e Francisca Maria da Conceição.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO

OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1940

37 PAISES JÁ ADERIRAM AO GRANDE CERTAME ESPORTIVO DE HELSINGFORS

HELSINGFORS, Junho (Pelo aéreo) — O "Boletim Olimpico", pela Comissão organizadora da 12.ª Olimpiada, anuncia que, até o mês de abril último, já tinham participado sua adesão aos Jogos Olimpicos de 1940 os seguintes países: Grã Bretanha, Dinamarca, Noruega, Italia, Rumania, Palestina, Suiça, Belgica, Iugoslavia, Costa Rica, Suécia, Liechtenstein, Luxemburgo, Portugal, Grecia, Holanda, Alemanha, Estados Unidos, Hungria, Argentina, Estonia, Australia, Brasil, Haiti, Indias Inglêsas, Islandia, Letonia, Malta, Bolivia, Canadá, Cuba, Polônia, Bulgaria, Africa do Sul, França e Finlandia.

REGATAS NA OLIMPIADA DE HELSINGFORS

O "Boletim" informa ainda que a raia maritima para regatas, na baia de Taivallahti, a Oeste de Helsinki, foi oficialmente medida por um engenheiro do Instituto de Geodésia daquela cidade. Em volta da raia, nas ilhas e ao longo da costa, pontos de referências fôram marcados indicando a direção e o comprimento da raia. Esta tem o comprimento exato de 2.000 metros e em toda a sua extensão a profundidade minima é de 2 metros, como o exigem os regulamentos internacionais. O teor de sal do mar em tôrno de Helsinki é tão fraco (4.7 por 1.000) que a resistência apresentada pela agua é praticamente a mesma da agua dôce. A baía de Taivallahti é além disso bem abrigada do vento e das correntes maritimas, sendo pouco frequentada. Suas aguas são puras, sem hervas nem algas.

A praia sendo assim tão próxima, a ressaca e as ondas do mar só poderiam perturbar a realização das provas si um vento tempestuoso de extrema violência soprasse de Sudeste: mesmo nêsse caso, seria possivel resguardar perfeitamente a raia por meio de barragens flutuantes. Para reduzir o efeito de tais ondas do mar, pode-se, por exemplo, construir uma barragem em toda a extensão do cais de Lauttasaari, num total de 400 metros, com a utilização dos quebra-gêlos que no verão estão fóra do serviço.

Todos os técnicos estrangeiros que visitaram a baia de Taivallahti manifestaram uma opinião favoravel á raia olimpica, apreciando especialmente o fato de se encontrar ela tão perto da cidade, a 2 quilômetros do Stadium Olímpico e do centro da capital. Os remadores serão alojados a algumas centenas de metros de distancia; espaçosas tribunas oferecerão aos espectadores e aos participantes um número de lugares amplamente suficientes.

A questão dos ventos dominantes nos mêses de julho e agôsto, em que se realizarão, em 1940, os jogos olímpicos, foi estudada pela Repartição Central Meteorológica da Finlandia, afirmando os dados comparativos do periodo 1921-1930 que predominam os ventos de Oeste e de Sudoeste na cidade de Heusinki. Assim, é pouco provavel que os concurrentes ás regatas da baia do Taivallahti tenham que suportar um vento Sudeste prejudicial ao bom desenvolvimento de suas provas.

A 12.ª Olimpiada iniciar-se-á a 20 de julho e será encerrada a 4 de agôsto do ano vindouro de 1940.

Ao lado das competições puramente desportivas, haverá uma nota curiosa durante a 12.ª Olimpiada: quatorze concursos artisticos, que visarão premiar os melhores trabalhos apresentados nas seguintes secções: arquitetura, pintura, desenho e gravura, escultura, literatura e música. As obras apresentadas serão submetidas ao exame de um juri internacional. As obras literárias e musicais serão aceitas até 20 de março de 1940 e as obras de pintura e escultura de 1.° de maio a 5 de junho de 1940. Deverão apresentar temas esportivos, competindo sua expedição aos Comités Olimpicos dos paises de origem.

A UNIÃO

ASSINATURA

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$300
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondencia relativa a assinaturas, anuncios e publicações pagas, deve ser dirigida á Gerencia.

SUCURSAL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Exclusividade para contratar e receber anuncios e outras publicações pagas, no Sul do País.

Diretor — ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19
Edificio Império, 4.° andar
Caixa Postal, 321

RIO DE JANEIRO

S. PAULO
ARION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21—9.° and.

PLAZA

AMANHÃ ! EM SOIRÉE AMANHÃ !

HUMPHREY BOGAR — DICK FORAN — ERIN O' BRIEN

num filme que relata fatos que envergonharam a nação mais civilizada do mundo !

A LEGIÃO NEGRA!

Um grito de espanto, um lamento e uma exclamação se ouvirão quando o publico conhecer o que foi a "Legião Negra" e como a Justiça a exterminou !

MAIS UM TRIUNFO DA "WARNER", A CIA. NUMERO 1

SANTA ROSA

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA!

ROBIN HOOD

Complemento: — 8.ª série

FANTASMA DO AR

— Preços 1$100 — 800 réis —

PLAZA

HOJE ! SOIRÉE — A'S 7½ —

ULTIMO DIA !
ED. G. ROBINSON — em

O ULTIMO GANGSTER

UM FILME DA "METRO"
Imp. até 18 anos — Preços 2$200 — 1$600

QUINTA - FEIRA — NO "PLAZA" EM MATINÉE

PRIMAVERA!

JEANETTE MAC DONALD — NELSON EDDY

Preço unico — 1$000

PLAZA — Hoje matinée ás 4 e 15

JOSEPH CALLEIA

— EM —

O HOMEM DO POVO

— PREÇO UNICO — 1$000 —

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"
GRANDES FILMES, DESDE HOJE !

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 hs. — HOJE

Sessão Gigante — 600 réis

Pela ultima vez, o filme dos "foxs" que ficarão gravados em vossos corações !

Alice Faye — Dom Ameche — Toni Martin — Irmãos Ritz — em

AI VEM O AMÔR

UM DELICIOSO FILME DA "20 TH CENTURY FOX"

Amanhã — Unico dia ! — Lionel Barrymore e Maureen O Sullivan em A BONECA DO DIABO — Um filme da "Metro".

5.ª feira — "Sessão das Moças" — Loretta Young e Dom Ameche em RAMONA — Um belissimo drama todo colorido.

Domingo — PRIMAVERA — A maravilha do cinema moderno !

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal.

Apelação Civel n.º 64, da Comarca de Mamanguape. Apelantes: Maria Amelia Toscano de Vasconcélos, Antonio Augusto Madruga e sua mulher. Apelado: dr. João Batista de Mélo.

Com vista ao dr. João Batista de Mélo, pelo prazo legal, em data de 23 do corrente.

ATA da Assembléia Geral Ordinária dos Socios da Sociedade Anonima Companhia Comércio e Prensagem de Algodão

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de João Pessôa, Paraiba do Norte, ás 14 horas, na séde da Sociedade Anonima Companhia Comércio e Prensagem de Algodão, á rua 5 de Agosto n.º 50, achando-se reunido numero legal de acionistas, pelo diretor presidente, sr. Antonio Soares de Oliveira, foi dito que estando legalmente constituida a Assembléia Geral Ordinária, para hoje convocada segundo a lei, convidava para com êle formarem a mêsa os acionistas dr. Aluisio Rapôso e José Dias de Vasconcélos, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, que aceitaram o convite, declarando, então, o presidente, aberta a sessão.

Organizada a mêsa, o sr. presidente declara que, de conformidade com a convocação publicada pela imprensa a presente assembléia tinha por fim a eleição da nova diretoria para o periodo de cinco anos, contados de 1.º de julho do corrente ano a 30 de junho de 1944. O sr. presidente declarou que ia proceder á eleição da Diretoria.

Usando da palavra o acionista dr. José Maciel propôz que a eleição se procedesse por aclamação, sendo reeleitos os atuais diretores Antonio Soares de Oliveira e João de Vasconcélos.

O presidente, em nome da diretoria, agradeceu a prova de confiança que dispensava a Assembléia com a reeleição ora feita e declarando-se grato pelo comparecimento dos presentes encerrou a sessão, solicitando uma espera até ser redigida a áta que depois de lida e submetida a discussão e votos, foi aprovada sem debates. Do que eu, José Dias de Vasconcélos, secretário, lavrei a presente áta que assino com o presidente e todos os acionistas presentes.

Assinado: *José Dias de Vasconcélos*, 2.º secretário.

Antonio Soares de Oliveira, presidente.

Coralio Soares de Oliveira.
Aluizio Rapôso, 1.º secretário.
Clodoaldo Soares de Oliveira.
José de Souza Maciel.
Soares de Oliveira & Cia.
M. Juventina C. de Oliveira.
Heraldina Maciel de Oliveira.
Maria Violêta de Vasconcélos Rapôso.

DECLARAÇÃO

Aluisio Lopes Bezerra, filho de Eugênio Bezerra do Nascimento e Rosa Lopes Bezerra, tendo sido admitido na Imprensa Oficial dêste Estado, em 6 de maio de 1933, sob o nome de Aluisio Bezerra do Nascimento resolve, a partir desta data, para todos os efeitos assinar-se pela primeira fórma supra, de acôrdo com os seus registros civis de nascimento e casamento, e seu certificado de reservista de 1.ª categoria que tomou o número 140.173.

João Pessôa, 22 de junho de 1939.
Aluisio Lopes Bezerra.

(A firma está devidamente reconhecida).

O tabelião público — Pedro Ulisses de Carvalho.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Aviso de córte

Os consumidores que não liquidarem os seus débitos de agua e esgôto com esta Repartição ficam pelo presente, e de acôrdo com o decreto n.º 1.397, de 8 de maio de 1939, da Interventoria Federal dêste Estado *avisados do côrte de sua pena dagua* se não efetuarem o respectivo pagamento acrescido da multa de 15%, até o dia 30 do corrente.

Repartição de Saneamento de João Pessôa, em 24-6-1939. — *A Administração.*

COLÉGIO BATISTA PARAIBANO

Avisamos a todos os interessados que êste Colégio ainda póde receber alunos no corrente ano.

Oferecemos os seguintes cursos: Jardim da Infancia, Primário, Admissão, Datilografia e Comercial Prático em 3 anos.

Quem deseja um ambiente sadio e em logar em que sejam aproveitados seu dinheiro e tempo na educacão dos filhos, procure o nosso Colégio.

A DIRETORIA

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico Precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 420 - 1.º andar. — Tel. 1606

João Pessôa

FAVORITA PARAIBANA

— DE —

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

PRAÇA ANTONIO RABÉLO N.º 12
— FONE, 1381 —
CLUBE DE SORTEIOS DE MOVEIS
Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraiba
CARTAS PATENTES NS. 2 e 6

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 26 de junho de 1939.

EXTRAÇÃO A'S 15 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 18,45 HORAS	
1.º premio	9753	1.º premio	5345
2.º "	2199	2.º "	5865
3.º "	3595	3.º "	1081
4.º "	7533	4.º "	9054
5.º "	8289	5.º "	5621

João Pessôa, 26 de junho de 1939.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA. — Concessionários.
VISTO — José da Mata Cabral, fiscal do Govêrno.

CLINICA MÉDICA DO ADULTO E ELETRICIDADE MÉDICA

DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-Interno de Terapeutica Clinica (Faculdade de Medicina da Baía)
Ex-Assistente de Clinica das Doenças Tropicais e Infecciosas (Faculdade Nacional de Medicina
Chefe do Serviço de Clinica Médica do Hospital Santa Isabel (Secção de Mulheres) Médico do Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e da Penitenciária do Estado

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS, ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO E RINS

Consultório: — Avenida Guedes Pereira, 52 - 1.º andar
Residência — Avenida General Osório, 180 — Telefône 1531

CONSULTAS DIARIAS DAS 16 HORAS EM DIANTE

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES

SUNOCO

F. REIS

Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO

Rua Maciel Pinheiro, 199

End. Teleg. REIS
JOAO PESSÔA — PARAIBA

O paludismo não é um miasma. E' uma doença que viaja no corpo do mosquito, de uma a outra pessôa.

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife
Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 63 — Recife.

A QUEM INTERESSAR

Oferece-se para permuta, por outra muito usada mediante módica importancia, uma máquina "Singer" quasi nova, moderna, com pé de aço. Tratase á rua Visconde de Itaparica, n.º 93.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadôra dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

— A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS —

AMANHÃ NO "REX" — Uma grandiosa supeer produção de real valor, da R. K. O. RADIO

CORAÇÃO DE JOGADOR!

PRESTON FOSTER—JEAN MUIR

DOMINGO!—EM TRÊS SESSÕES

O primeiro grande triunfo da PARAMOUNT, depois de "IDILIO NA SELVA"

O espetáculo sensacional por todos os motivos!

ALMAS NO MAR

com um elenco de estrêlas

GARY COOPER — GEORGE RAFT — FRANCES DEE — HENRY WILCOXON — OLYMPE BRADNA — HARRY CAREY

Grande como o próprio oceano que lhe serve de cenário!

REX

QUINTA-FEIRA NO "REX"

O ultimo trabalho do famoso ator caracteristico no papel que lhe valeu fama e fortuna!

CHARLIE CHAN EM MONTE CARLO!

— com —

WARNER OLAND

20 TH CENTURY FOX

DOMINGO NO "FELIPÉIA"

Sons nunca ouvidos! O mistério da selva desvendado!

BORNÉO!

O ultimo filme de Martin Johson, no qual o famoso explorador perdeu a vida!

Um filme especial da 20 TH CENTURY FOX

REX

HOJE ás 20 horas

ESPETÁCULO DE PALCO

Em homenagem ao exmo. sr. Interventor Federal, Argemiro de Figueirêdo, a União Teatral Pessoense apresentará a linda peça em 3 atos de Paulo de Magalhães

O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE

com um elenco totalmente composto de amadores paraibanos

— PREÇOS 3$000 (BALCÃO 2$000) —

HOJE — Matinée ás 4,15 horas no REX

PARAISO DO AMÔR

PREÇO UNICO — $800

FELIPÉIA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

DOIS FILMES:

DETETIVE A'S OCULTAS

Super comedia da "Paramount" com JACK HALEY e a super produção da FOX

VAMOS AO PRADO

com SLIM SUMMERVILLE

1$100 — $800

JAGUARIBE

Hoje ás 7,15 horas

ROCHELLE HUDSON em

A FILHA DO SALTIMBANCO

COMPLEMENTOS — 1$100 e $500

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Como se compreende? Milionário ladrão! Roubando corações alheios...

E as pequenas sáem nêsse laço? Vejam!

A VOLTA DO LÔBO SOLITÁRIO

com MELVYN DOUGLAS e GAIL PATRICK

No mesmo programa a 7.ª série de

FANTASMA DO AR

Quinta-feira — Sensacional! — VERDUGO DE SI MESMO

Sábado! — Não percam! Venham apreciar essa trinca: Alice Faye, Dom Ameche e os irmãos Ritz em — AI VEM O AMOR.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITORIO / RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

João Pessôa

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 518

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura

Depósito: Farmáci MINERVA

Rúa da República - João Pessôa

DROGARIA PASTEUR

Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moda Infantil"

Preço: — 6$000

QUER VESTIR-SE COM ELEGANCIA?

As madames Auria Cavalcanti Medeiros e Estelita S. Medeiros, confeccionam vestidos de senhoras, aceitando encomendas da capital e do interior, garantindo perfeito acabamento e entrega rápida.

Praça Vidal de Negreiros, n.º 79

TERRENO A' VENDA

VENDE-SE um ótimo terreno, situado á avenida 12 de Outubro, quasi em frente ao chafariz com a frente fechada de zinco e próximo a feira. A tratar na evenida 1.º de Maio, 55.

OTTONI & COMP.ª

Ottoni & Comp.ª, agentes de automoveis em Campina Grande, permutarão automoveis e caminhões usados, em perfeito estado por prédios em Campina Grande, João Pessôa ou Recife.

PRAÇA JOÃO PESSÔA, 29

Campina Grande—Teleg. "Ottoni"

TERRENO A' VENDA

Vende-se um terreno á avenida Argemiro de Figueirêdo, anéxo ao sobrado do sr. Manuel Cavalcante, medindo 15 metros de frente, por 50 de fundo, todo murado, sendo a frente a balaustre e com calçada. A tratar com o proprietário, Sebastião Alves de Souza, na mesma avenida n.º 190.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 19 de julho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOÃO SUASSUNA, 42

JOÃO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: Diariamente de 3 ás 5.

CONSULTORIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

VENDE-SE

Um cofre Nascimento n.º 2 quasi novo com poucos mêses de uso, á tratar com Miranda Freire & Cia. rua Barão do Triunfo, 264.

RETRATO ARTISTICO

Rubem, de passagem por esta Cidade onde se demorará de 30 a 60 dias, atenderá, aos que queiram um retrato na sua mais alta expressão artistico, á rua Barão do Triunfo, 329, em frente do Banco do Brasil, das 8 ás 21 horas.

Adotando, também, hora marcada para seus trabalhos de "Studio", atenderá aos interesados pelo telefone, 1374.

Visitem sua exposição.

DR. OSORIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72

Resid.: Rua Caturité, 58

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baia

Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITABERÁ"

Chegará no dia 30 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 7 de julho próximo.

"ITASSUCÊ" — Sexta-feira, 14 de julho próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

CASA EM TAMBIÁ

VENDE-SE uma, á Avenida Juarez Tavora n.º 348, com pequeno sitio e fruteiras diversas. Póde ser vista a qualquer hora. Facilita-se o pagamento.

A tratar no BANCO DO ESTADO DA PARAIBA, com a Gerencia.

QUER ADQUIRIR UMA BÔA FOTOGRAFIA?

De casamento, banquêtes, prédios, vistas, retratos de todos os tamanhos e qualquer serviço concernente á arte, procure ROBERTO STUCKERT.

Av. João da Mata, 115 (Trincheiras)

SITIO QUE SE VENDE

Um com ótima terra para construção, em terreno próprio, localizado no perimetro urbano — Vêr e tratar á Av. Pedro II 1377, (Defronte ao Orfanato D. Ulrico) ponto da 1.ª secção da linha Circular.

O NOVO REGULAMENTO QUE SERÁ DADO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

(Continuação)

TITULO V

Generalidades

CAPITULO XVIII

Das Transferências e Das Restituições

Art. 186 — As contribuições só serão transferidas ou restituidas nos casos previstos nêste regulamento, segundo o valor da respectiva reserva individual média.

Parágrafo único — A reserva individual média será calculada pelo método retrospectivo sôbre o valor triplice das contribuições do segurado, levando-o em conta os riscos cobertos e, bem assim, as despêsas administrativas feitas pelo Instituto.

Art. 187 — A transferencia de contribuição se processará a pedido da instituição para a qual o segurado haja sido transferido.

Art. 188 — A restituição será processada a requerimento do segurado e só terá lugar no caso da alinéa b do art. 7.º, depois de esgotado o prazo a que o mesmo artigo se refere, não podendo exceder do total de contribuições pagas pelo segurado.

Parágrafo único — Não terá direito a restituição o segurado que houver gosado qualquer beneficio previsto nêste regulamento ou que houver pago menos de dezoito contribuições.

Art. 189 — Por falecimento do segurado que não tiver requerido restituição das contribuições a que teria direito, caberá aos beneficiários requerer esta restituição.

Art. 190 — Aquele que voltar a ser segurado do Instituto, após ter perdido essa qualidade, tenha ou não requerido a restituição das contribuições anteriormente pagas na fórma estabelecida nêste capitulo, não terá direito ao computo das referidas contribuições, para efeito do calculo dos beneficios, ficando sujeito a novo periodo de carencia.

CAPITULO XIX

Das Penalidades

Art. 191 — Por infração de dispositivo do presente regulamento, incorrerá o infrator na multa de 100$000 a 10:000$000, imposta pelo presidente do Instituto, ad-referendum do Consêlho Fiscal.

Parágrafo único — O não recolhimento, na época própria, das contribuições devidas ao Instituto sujeitará os empregadores á multa moratória de 1% (um por cento) ao mês, devida de pleno direito, independente de qualquer declaração sem prejuizo das penalidades previstas nêste artigo.

Art. 192 — O processo para imposição de multa será iniciado, salvo o disposto no artigo seguinte, pela lavratura de auto de infração, em duas vias, assinadas, se possivel, pelo autuado, uma das quais ser-lhe-á entregue desde logo ou remetida dentro de quarenta e oito horas.

§ 1.º — O autuado terá o prazo de quinze dias, contados do recebimento do auto, para apresentar defêsa ao órgão local do Instituto.

§ 2.º — O autuado, dentro do prazo estabelecido nêste artigo, poderá requerer o depoimneto de testemunhas, em número nunca inferior a duas nem superior a quatro, ou a realização de diligencias que possam contribuir para esclarecimento do processo a critério do Instituto.

Art. 193 — A aplicação de multa por falta de recolhimento de contribuições independe de lavratura de auto e terá lugar em face do levantamento do debito apurado, cabendo, porém, ao devedor o prazo de quinze dias para sua defesa.

Art. 194 — Decorrido os prazos previstos nêste capitulo será o processo encaminhado ao Serviço Juridico e, com o parecer dêste, concluso ao presidente.

Art. 195 — O **quantum** das multas será graduado segundo as circunstancias ou agravam ou atenuam a verificação da infração.

Art. 196 — O presidente do Instituto, em casos especiais, tendo em vista a bôa fé ou a manifesta ignorancia do infrator, ou no caso de ter êste procurado espontaneamente corrigir a falta em que incorreu, poderá deixar de aplicar a multa, por equidade, e, excepcionalmente, admitir o pagamento parcelado dessa multa ou das contribuições em atrazo, com os juros de móra.

Art. 197 — Para apuração das importancias que lhe sejam devidas por contribuições não recolhidas, poderá o Instituto promover a verificação dos livros dos empregadores, fazendo-o judicialmente, se êstes se opuserem a tal verificação.

Parágrafo único — A falta de elementos constantes da escrita da emprêsa que permitem o levantamento do débito, poderá o Instituto levantá-lo com quaisquer elementos de que disponha.

Art. 198 — A importancia apurada e os débitos de qualquer outra natureza serão lançados pelo Instituto em livro próprio.

Art. 199 — A inscrição e a cobrança do debito originario de contribuições, taxas, premios e quasquer outras dividas não recolhidas e das multas impostas poderão ser feitas comulatativa ou separadamente, segundo as circumstancias do processo.

Art. 200 — Nenhum recurso será admitido sem previo deposito da importancia reclamada pelo Instituto.

Art. 201 — As multas impostas por contribuições devidas serão recolhidas no prazo de dez dias ao orgão local do Instituto por meio de guias especiais.

Art. 202 — O presidente do Instituto e o presidente e demais membros do Conselho Fiscal serão passiveis das penalidades de advertencia ou demissão, por inobservancia de dispositivos legais ou regulamentares ou faltas de cumprimento de decisões superiores.

§ 1.º — A demissão do presidente do Instituto ou do presidente do Consêlho Fiscal far-se-á pordecreto, mediante proposta do ministro do Trabalho, Industria e Comércio, e a dos membros do Consêlho Fiscal, por, áto do ministro.

§ 2.º — A pena de advertencia será aplicada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio, por proposta do Consêlho Nacional do Trabalho.

Art. 203 — Perderá o mandato o membro do Conselho Fiscal que faltar a três sessões consecutivas, sem motivo justificado.

Art. 204 — Poderá o Consêlho Nacional do Trabalho determinar o afastamento de qualquer membro do Consêlho Fiscal ou solicitar ao ministro do Trabalho, Industria e Comércio o afastamento dos presidentes do Instituto e do Consêlho Fiscal, sempre que julgue os mesmos responsaveis por desordens de serviço ou discordias que pertubem a vida administrativa do Instituto.

Art. 205 — A demissão deverá ser precedida de inquerito em que seja assegurada a audiencia do acusado.

Art. 206 — A falsificação de guias, sêlos ou quasquer papeis, lesiva ao Instituto, equipara-se ao crime comum previto na Consolidação das leis penais, sem prejuizo da multa de que trata, este capitulo.

Art. 207 — Nenhuma penalidade administrativa exclue o procedimento civil e criminal contra o responsavel.

CAPITULO XX

Das justificações avulsas

Art. 207 — Mediante justificação, processada perante o Instituto, na fórma estabelecida nêste capitulo, poder-se-á suprir a falta de qualquer documento ou fazer-se a prova de qualquer fato de interêsse dos empregadores dos segurados ou de seus beneficiários, relativamente ao Instituto.

Art. 208 — O interessado deverá em petição articulada, requerer ao presidente do Instituto a realização da justificação, expondo clara e minuciosamente os pontos que pretenda justificar e indicando testemunhas idoneas, em numero nunca inferior a duas.

Art. 209 — A justificação será processada perante o Serviço Jurídico ou pessôa especialmente designada pelo presidente, onde não houver aquêle serviço.

Art. 210 — O Servico Jurídico ou a pessôa designada para processar as justificações, defirindo o pedido, marcará, desde logo, dia e hora para a inquirição das testemunhas, que deverão comparecer independentemente de notificação.

Art. 211 — As testemunhas, no dia e hora marcados, serão detidamente inquiridas a respeito dos pontos que fôrem objéto da justificação, e, com o parecer do Serviço Jurídico, será o processo concluso ao presidente, que homologará ou não a justificacão realizada, a fim de que produza seus efeitos, não cabendo qualquer recurso dessa decisão.

Art. 212 — A justificação processada de acôrdo com as disposições dêste capitulo terá valôr, apenas, perante o Instituto e para fins nela expressamente determinados, e será realizada sem qualquer onus para a parte.

Art. 213 — Nas justificações processadas judicialmente, para produzirem efeito relativamente ao Instituto, é imprescindivel a citação dêste.

CAPITULO XXI

Dos recursos

Art. 214 — Das decisões do Consêlho Fiscal e do presidente do Instituto caberá recurso, por parte de qualquer interessado, para o Consêlho Nacional do Trabalho.

Parágrafo único — Excetuam-se as decisões do presidente que estiverem sujeitas ao pronunciamento do Consêlho Fiscal, ou das quais deva aquêle recorrer obrigatoriamente para êste, casos em que somente caberá recurso de decisão do Consêlho Fiscal.

Art. 215 — Os recursos serão dirigidos á autoridade recorrida, a qual compete encaminhá-los devidamente informados á autoridade superior.

Parágrafo único — A petição de recurso, acompanhada das razões e dos documentos que a fundamentem, poderá ser presente aos orgãos locais ou á Administração Central do Instituto.

Art. 216 — Os recursos não terão efeito suspensivo, podendo, todavia, a autoridade recorrida, em casos especiais, recebê-los nêsse efeito, se assim julgar conveniente.

Art. 217 — Os recursos deverão se interpostos pelos interessados nos casos seguintes:

a) de dez dias, para os domiciliados no Distrito Federal;

b) de vinte dias, para os domiciliados nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais;

c) de trinta dias, par os domiciliados nos Estados marítimos não incluidos na alínea anterior;

d) de sessenta dias, para os domiciliados no Território do Acre e nos Estados não compreendidos nas alineas anteriores.

§ 1.º — Tais prazos serão improrrogaveis e contados da data em que a parte interessada tiver ciência da decisão.

§ 2.º — O presidente do Instituto terá o prazo de dez dias para recorrer das decisões do Consêlho Fiscal.

Art. 218 — A ciência das decisões será dada ás partes diretamente interessadas por intermédio dos orgãos locais do Instituto em carta enviada sob registro postal, com recibo de volta, acompanhada de cópia da decisão, ou, quando fôr possivel, por meio de carta entregue pessoalmente contra recibo.

§ 1.º — A cópia da decisão será imediatamente enviada, para os fins dêste artigo, aos Departamentos em cujas circunscrições fôrem domiciliadas as partes interessadas.

§ 2.º — As decisões do presidente do instituto e as do Consêlho Fiscal serão publicadas no *Diário Oficial* da União.

§ 3.º — As partes que não fôrem encontradas, assim como as que se recusarem a receber a carta notificadora da decisão, serão citadas por edital, publicado no orgão da União ou dos Estados em que fôrem as mesmas domiciliadas, contando-se da data de publicação do edital o prazo para interposição dos recursos.

Art. 219 — O prazo para interposição de recursos por terceiros interessados será contado da data da publicacão da decisão no *Diário Oficial* da União.

Art. 220 — O processo de recurso, ouvido o Servico Jurídico do Instituto, será encaminhado dentro de dez dias, ao Consêlho Nacional do Trabalho.

Parágrafo único — A autoridade recorrida poderá, no mesmo prazo fixado nêste artigo, se assim entender, em face de novos fundamentos alegados reconsiderar a sua decisão.

CAPITULO XXII

Da perempcão e da prescrição

Art. 221 — Não será concedida a aposentadoria requerida após o desligamento do segurado do Instituto.

Art. 222 — Não serão concedidas pensões não requeridas dentro de dois anos, contados da morte do segurado.

Art. 223 — Não serão concedidos:

a) o auxilio-doença, requerido depois do restabelecimento do segurado;

b) o auxilio-natalidade, requerido três mêses depois do parto.

c) o auxilio-funeral, requerido três mêses depois do óbito.

Art. 224 — Sem prejuizo do disposto nos artigos anteriores, o segundo não terá direito a quaisquer beneficios cujo prazo de prescricão esteja fixado nêste regulamento e, bem assim, qualquer prestação devida.

Art. 225 — Serão suspensos quaisquer pagamentos quando o segurado ou os beneficiários se recusarem a satisfazer exigências regulamentares feitas pelo Instituto.

Art. 226 — Serão arquivados os processos cujas formalidades ou diligências, dependentes dos interessados, não hajam sido satisfeitas, dentro de seis mêses, correndo da data dêsse arquivamento os prazos de prescricão de que trata êste capítulo.

CAPITULO XXIII

Disposições gerais

Art. 227 — A concessão de qualquer beneficio será regulada pela lei vigente ao tempo em que o beneficio é devido.

Art. 228 — Os empregadores sujeitos ao regime do presente regulamento são obrigados a prestar ao Instituto as informações e esclarecimentos precisos e permitir-lhe a fiscalização necessária á verificação do seu fiel cumprimento.

Art. 229 — Os bens e rendas do Instituto são impenhoraveis e livres de qualquer taxação ou incidência de impostos.

§ 1.º — Os benefícios assegurados pelo Instituto, salvo os descontos que lhe são devidos e aquêles que derivem da obrigação de prestar alimentos não estão sujeitos a quaisquer deduções, arrestos, sequestros ou penhora.

§ 2.º — Para observancia do preceituado nêste artigo, o Instituto poderá estabelecer regras restritivas da representação de beneficiários por meio de procuradores.

Art. 230 — São isentos de imposto de sêlo os livros, papeis e documentos originários do Instituto, os contratos do Instituto com seus segurados, bem como aquêles que diretamente se relacionarem com os assuntos de que trata êste regulamento, qando procedentes de segurados, beneficiários ou quaisquer contribuintes, e ainda os comprovantes fornecidos pelos empregadores aos empregados, relativos aos descontos das contribuições e os passados pelos segurados ou beneficiários para a percepção dos respectivos benefícios, excetuadas, porém, as certidões fornecidas pelo Instituto a requerimento dos interessados.

Art. 231 — São considerados oficiais, de caráter federal, para os efeitos da regislação vigente, a correspondencia postal e telegráfica e o registro de endereço telegráfico do Instituto na séde, nos Departamentos e nas Agências e Sub-agências.

Art. 232 — Os membros da administração e os funcionários do Instituto, no serviço do mesmo, gosarão das vantagens de transportes marítimos, ferroviários e aéreos concedidos aos funcionários federais.

Art. 233 — O fôro do Instituto será o de sua séde ou das sédes de seus Departamentos, sempre que o autor ou o réu resida na jurisdição dos mesmos.

Parágrafo único — Poderá, entretanto, o Instituto abrir mão dsse privilégio, e acionar os seus devedores nos respectivos domicílios, sempre que julgar conveniente.

Art. 234 — Os processos de beneficios concedidos pelo Instituto ficarão sujeitos á revisão do Consêlho Nacional do Trabalho, durante o periodo de um ano de sua concessão.

Art. 235 — Mediante regulamentação especial que venha a ser expedida, o Instituto manterá colonias de férias e nêsses casos, ficará sub-rogado no direito de receber a percentagem que venha a ser fixada das importancias devidas a título de férias aos seus segurados, nas regiões onde mantiver tais colonias.

Art. 236 — O Instituto poderá promover, sem o encargo de quaisquer onus, a fundação de cooperativas de consumo e crédito, regidas por estatutos próprios e mediante quotas partes subscritas pelos seus segurados, adctando-as ás normas legais que lhes fôrem especialmente aplicaveis.

CAPITULO XXIV

Disposições transitórias

Art. 237 — Serão aproveitados nos quadros do Instituto os atuais funcionários, desde que tenham entrado em exercício antes de 1.º de janeiro de 1939, inclusive os diretóres regionais nomeados pelo presidente da República, fazendo-se êsse aproveitamento nas carreiras e cargos instituidos, de acôrdo com as conveniencias do serviço e a situação de cada um.

§ 1.º — Feito o aproveitamento, ser assegurada a estabilidade aos funcionários que já contem dois anos de serviço ou que venham a completar êsse tempo.

§ 2.º — Para o aproveitamento em cargos técnicos cujo exercício profissional esteja regulamentado, é mistér a prova de habilitação a êsse exercício, conforme a legislação vigente.

Art. 238 — Os cargos de oficial de publicidade são excedentes e serão extintos, quando de sua vocancia, devendo as funções respectivas ser exercidas por funcionários do quadro, em comissão.

Art. 239 — Os cargos de engenheiro ainda não preenchidos só o serão quando se instalar a Carteira Predial nos respectivos departamentos.

Art. 240 — Os cargos de enfermeiro e desenhista também só serão preenchidos quando a necessidade do serviço determinar.

Art. 241 — Na fase de reorganização será feita a classificação do pessoal e quando se verificarem vagas, as promoções que não dependerem de concurso serão feitas exclusivamente por merecimento.

Art. 242 — Enquanto houver excedente numa classe é vedada a promoção de funcionário para a mesma ou admissão da classe inicial da respectiva carreira.

Art. 243 — Serão classificados nas carreiras de oficial administrativo e contabilista os funcionários de vencimentos não inferiores a um conto de réis, cujas aptidões tenham sido reveladas, para o exercício de uma ou outra carreira, devendo os que não se enquadrarem nessa classificação ser aproveitados como datilógrafos, arquivistas e almoxarifes.

Art. 244 — Serão classificados nas carreiras respectivas os atuais procuradores, médicos, engenheiros, atuário e fiscais.

Art. 245 — Os atuais contratados que entrarem em exercício antes de 1.º de janeiro de 1939 deverão ser aproveitados nas condições dêste capítulo, á medida que as conveniencias do serviço o exigirem.

Art. 246 — Os funcionários que após a classificação tiverem redução de vencimentos serão pagos da diferença por folha suplementar.

Art. 247 — Os funcionários atuais que percebem vencimentos inferiores a um conto de réis serão classificados nas carreiras de escriturários contabilistas-auxiliar, datilógrafo, almoxarife e arquivista ou em qualquer outra de padrão igual ou inferior a G, em que melhor convenha o seu aproveitamento.

Art. 248 — O pessoal de portaria será aproveitado na carreira correspondente.

Art. 249 — Os atuais cobradores serão aproveitados nas diversas carreiras, conforme as aptidões apuradas nas respectivas fôlhas de serviço, no caso de extinção do atual serviço de cobrança.

Art. 250 — O Instituto funcionará, até o prazo de dezoito mêses, a contar da publicação dêste regulamento, em reorganização, sendo administrado, nêsse periodo, por um presidente, nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo único — Na fase de reorganização, o presidente será assistido por uma comissão que funcionará sob a sua presidência, composta de quatro membros designados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, dos quais, dois dentre os representantes de classes interessadas e dois conhecedores dos serviços do Instituto.

Art. 251 — As deliberações sobre planejamento e organização do serviço, quadro e classificação de pessoal, serão tomadas pela comissão, mediante propósta do presidente, cabendo, ainda, a essa comissão a elaboração do regimento interno e das instruções de que trata êste regulamento e autorização das despêsas a serem efetuadas.

Parágrafo único — Na classificação do pessoal a comissão atenderá ás instruções especiais que fôrem baixadas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 252 — Cabe ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio conhecer diretamente, em gráu de recurso, dos atos praticados pela administração provisória, salvo em materia de concessão de benefícios, cujos recursos serão dirigidos ao Consêlho Nacional do Trabalho.

Art. 253 — As despêsas do Instituto serão efetuadas dentro das dotações globais do exercício de 1938, excetuados os créditos necessários á sua reorganização, que serão concedidos pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio mediante propósta fundamentada da administração.

Art. 254 — O presidente terá os vencimentos fixados em lei para o cargo de presidente do Instituto e os membros da comissão perceberão uma gratificacão arbitrada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 255 — Compete ao presidente tomar as providências necessárias á implantação dos serviços previstos nêste regulamento e execução das medidas nêle estabelecidas.

Art. 256 — Terminados os trabalhos de reorganização o presidente deverá apresentar ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, relatório circunstanciado, acompanhado dos projétos de instruções elaboradas, fazendo-se, então, a investidura da administração definitiva, na fórma dêste regulamento.

Art. 257 — As emprêsas e estabelecimentos vinculados ao Instituto que, na data da instalação da carteira de acidente do trabalho, houverem efetuado os seguros previstos em lei, terão as suas apólices canceladas e liquidadas, de acôrdo com a legislação vigente, e por intermédio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Parágrafo único — A cobertura de riscos de acidente do trabalho, pelo Instituto, na fórma do capítulo XV, só terá início nessa ocasiao, vigorando antes os dispositivos da lei de acidentes.

Art. 258 — Os empregadores quites com o Instituto nas suas contribuições de segurados terão o prazo de cento e oitenta dias, contados da publicação de edital pelo Instituto, para optar pelo regime que lhes convier, de segurado facultativo ou obrigatório, sendo considerados facultativos aquêles que, nêsse prazo, não fizerem por escrito e de modo expresso declaracão de opção.

Parágrafo único — Nêsse período ser-lhe-ão concedidos os benefícios previstos para os segurados obrigatórios.

Art. 259 — A denominação de segurados, adotada por êste regulamento, corresponde á de associado, instituida pelo regulamento aprovado com o decreto n.º 183, de 26 de dezembro de 1934.

Art. 260 — Até que se fixe a percentagem estabelecida no artigo 82, a contribuição mensal dos segurados corresponderá a 4% sôbre o salário de classe, até o máximo de 2:000$000 (dois contos de réis), além de outras contribuições suplementares que possam ser estabelecidas, na fórma do presente regulamento.

Art. 261 — Continuam em vigôr para os beneficiários em goso de aposentadoria ou pensão os benefícios que ora percebem.

Art. 262 — O presente regulamento entrará em vigôr á data de sua publicação.

(Continúa).

Não há na Paraíba o mosquito que está causando o paludismo do Rio Grande do Norte e do Ceará. Mas nós temos outros mosquitos transmissôres para causar a doença. Não deixe agua empoçada ou parada para que não se crie o mosquito.